

Revista

# CANAVIEIROS

A força que movimenta o setor

# O melhor do mundo agro em um só lugar!



Guia oficial do

**16º AGRONEGÓCIOS**  
**COPERCA**  
As melhores oportunidades sempre!



### Entrevista

**Giovanni Rossanez:**  
Cooperativismo de crédito e desenvolvimento econômico



### Destaque

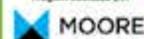
Região Centro-Sul deve produzir volume recorde de açúcar em 2020/21



### Artigo Técnico

Volume de água e eficácia na aplicação de defensivos em cana-de-açúcar

Imagem auxiliada por



Leia edições anteriores, posicionando o leitor QR code de seu celular



# Estamos devolvendo para seu solo quantidades incontáveis de microorganismos benéficos

*Nossos produtos:*

 Solopremio

 Sologrão

 Foliarvita

 Decomposter Plus

 Decomposter

 Solocana

 Solomais HF

O tempo passa e o solo fica.  
**PRESERVAMOS**  
a vida de seu solo.



**SOLOVITA**

PRESERVANDO A VIDA DO SOLO E DA PLANTA

[www.solovitabrasil.com.br](http://www.solovitabrasil.com.br)

(16) 3630.7039



## INEDITISMO E PARTICIPAÇÃO

Chegamos a mais uma edição do Agro-negócios Copercana e, desta vez, de forma digital e inédita. Será algo surpreendente para todos, mais uma novidade, um desafio a ser superado, e esperamos que com o mesmo ou maior sucesso das edições "normais" anteriores.

Isso mostra que a Copercana tem capacidade de se moldar às reais situações sem prejuízos aos seus cooperados e colaboradores. Muito pelo contrário, representa o crescimento e evolução constantes a que estamos sujeitos, pois o mundo muda e mudamos com ele. É assim que funciona.

Enquanto você lê esta edição, a nossa feira está acontecendo on-line, as melhores oportunidades estão sendo aproveitadas, várias pessoas estão trabalhando para isso, a cooperação para que o melhor do mundo agro esteja, virtualmente, em um só lugar é real.

O melhor de tudo é que você, cooperado, faz parte desse importante

momento. Então, participe de nossas lives e movimentações sem moderação!

Depois de alguns spoilers, vamos aos assuntos desta edição. Na seção Entrevista, veja o bate-papo com o presidente-executivo da OCB, Márcio Lopes de Freitas, e saiba, por exemplo, quais são os desafios e para onde caminha o cooperativismo no Brasil. Já Giovanni Rosanez, presidente do Conselho de Administração da Sicoob Cocred, aborda a importância do cooperativismo de crédito para o desenvolvimento da economia do país.

Em Artigo Técnico, o leitor encontrará assuntos pertinentes como os impactos da covid-19 no setor sucroenergético e os desafios no manejo de plantas daninhas na época seca, volume de água e eficácia na aplicação de defensivos em cana-de-açúcar, e o consórcio de micro-organismos como estratégia para aumentar a produtividade da soja.

Outro tema de interesse é tratado

em Assuntos Legais: a "queda" da MP 910/2019 e o seu reflexo no procedimento de georrefenciamento de imóvel rural. Já o engenheiro-agrônomo e especialista ambiental, Fábio Soldera, nos brinda com uma reflexão sobre paisagismo sustentável.

Por falar em sustentabilidade, saiba quais os prós e contras entre uma caminhonete movida a diesel e a etanol em Notícias Copercana.

A editoria Destaque mostra que a região Centro-Sul do Brasil deve produzir um volume recorde de açúcar na safra 20/21. Entre os motivos para isso estão os preços internacionais, câmbio e a pandemia do coronavírus.

Confira ainda as últimas notícias do agro e seus pontos de observação na coluna de mercado "Manoel Ortolan", capitaneada pelo professor Marcos Fava Neves, e os prognósticos de chuvas para junho a agosto, em Informações Climáticas. 

Boa leitura!

### CONSELHO EDITORIAL:

Antonio Eduardo Toniello  
Augusto César Strini Paixão  
Clóvis Aparecido Vanzella  
Oscar Bisson

### EDITORAS:

Carla Rossini - MTb 39.788  
Diana Nascimento - MTb 30.867

### PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA:

Rodrigo Moisés

### EQUIPE DE REDAÇÃO E FOTOS:

Diana Nascimento, Fernanda Clariano, Marino Guerra, Rodrigo Moisés e Tamiris Dinamarco

### COMERCIAL E PUBLICIDADE:

Rodrigo Moisés  
(16) 3946.3300 - Ramal: 2008  
rodrigomoises@copercana.com.br

### IMPRESSÃO:

São Francisco Gráfica e Editora

### REVISÃO:

Lueli Vedovato

### TIRAGEM DESTA EDIÇÃO:

21.850

### ISSN:

1982-1530

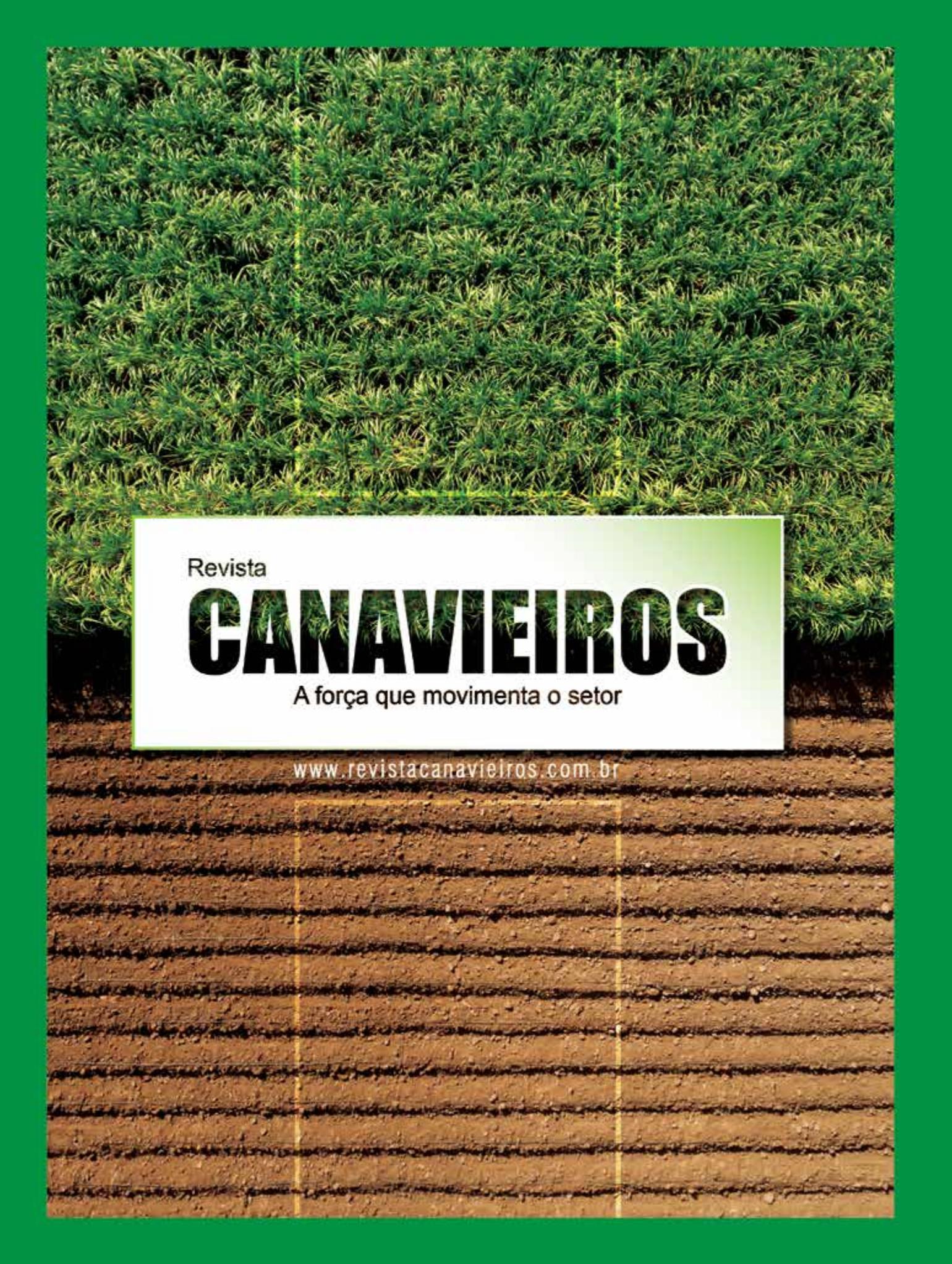
A Revista Canavieiros é distribuída gratuitamente aos cooperados, associados e fornecedores do Sistema Copercana, Canaoeste e Sicoob Cocred. As matérias assinadas e informes publicitários são de responsabilidade de seus autores. A reprodução parcial desta revista é autorizada, desde que citada a fonte.

### ENDEREÇO DA REDAÇÃO:

A/C Revista Canavieiros - Rua Augusto Zanini, 1591  
Sertãozinho/SP - CEP: 14.170-550  
Fone: (16) 3946.3300 - (ramal 2242)  
redacao@revistacanavieiros.com.br

www.revistacanavieiros.com.br  
www.instagram.com/revistacanavieiros/  
www.twitter.com/canavieiros  
www.facebook.com/RevistaCanavieiros





Revista

# CANAVIEIROS

A força que movimenta o setor

[www.revistacanaieiros.com.br](http://www.revistacanaieiros.com.br)



# SUMÁRIO

08

## **GUIA DO 16º AGRONEGÓCIOS COPERCANA**

Chegamos a mais uma edição do Agronegócios Copercana e, desta vez, de forma digital e inédita

50

## **O COOPERATIVISMO COMO ORGANIZAÇÃO E GERAÇÃO DE CONFIANÇA**

Por acreditar e defender os valores e princípios do cooperativismo, paixão que vem de família, o produtor agrícola do interior de São Paulo, Márcio Lopes de Freitas, buscou na atividade cooperada uma melhor alternativa de vida

56

## **QUAL A MELHOR OPÇÃO ENTRE UMA CAMINHONETE MOVIDA A DIESEL OU A ETANOL?**

Se não precisar de torque, prefira etanol

E MAIS:

60

## **PAISAGISMO SUSTENTÁVEL – O QUE É?**

O paisagismo sustentável com plantas nativas do Brasil tem como objetivo trazer o melhor da natureza para perto de nós, conscientemente

80

## **CHUVAS DE MAIO DE 2020 & PREVISÕES PARA JULHO A SETEMBRO**

A média das chuvas de maio de 2020 (18 mm) ficou 30% abaixo das médias das normais climáticas do mês (59 mm) e quase igual a das chuvas de maio de 2019 (17 mm)

# MÍDIA OFICIAL E EXCLUSIVA

*Quer mais informação?*

*Leia  
**CANAVIEIROS.**  
Especialista em  
cana-de-açúcar.*



**16º AGRONEGÓCIOS  
COPERCANA**  
As melhores oportunidades sempre!



[www.revistacanavieiros.com.br](http://www.revistacanavieiros.com.br)



[facebook.com/revistacanavieiros](https://facebook.com/revistacanavieiros)



[instagram.com/revistacanavieiros](https://instagram.com/revistacanavieiros)

Revista

**CANAVIEIROS**

A força que movimenta o setor

Você é  
nosso **Convidado**



## BEM-VINDOS AO 16º AGRONEGÓCIOS COPERCANA

As melhores oportunidades sempre!

**U**fa! Nessa verdadeira serra, cheia de subidas e descidas, euforias e decepções que marcam o ano de 2020, conseguimos chegar à 16ª edição do Agronegócios Copercana.



Esta será diferente, pois estaremos distantes, e lamentamos muito não poder contar com um dos pilares da existência do evento, que é a interação entre produtores, profissionais especialistas da cooperativa nos mais variados segmentos, representantes dos fornecedores de tecnologia de insumos, máquinas, equipamentos, ferramentas e outros que fazem parte do universo Copercana.

Contudo, os outros dois pilares - conhecimento e negócios - foram reforçados de modo que, com certeza, a feira estará muito mais "encorpada" nesses quesitos e, consequentemente, em sua totalidade.

Sob o ponto de vista do conhecimento, sendo válida a ressalva de que nesse aspecto está inserida a disseminação de tecnologia feita pelos cerca de 100 expositores (grande parte presente ao longo dessa década e meia de história), foi desenvolvida uma plataforma para o participante ter acesso

a explicações sobre as mais variadas soluções, além de participar, de maneira interativa, de lives (debates ao vivo) de diversos tópicos que envolvem o cultivo de cana, soja e amendoim.

Haverá ainda uma grande cobertura jornalística do evento com pautas correlacionadas, materializadas através da publicação de reportagens e do lançamento de uma série que mostrará o perfil dos produtores rurais cooperados e seus diversos traços de expressão, responsáveis por formar o desenho do "rosto" da Copercana.

No pilar dos negócios, os prazos e os preços diferenciados, comuns à ocasião estarão presentes, porém, a nova realidade faz com que as formas de negociação se tornem mais ágeis, ou seja, a feira terá mais um atrativo comercial, o tempo.

Outro ponto evidente é a eficiência logística que a cooperativa oferta aos seus participantes. Com dois Centros de Distribuição (em Sertãozinho-SP e Uberaba-MG) com operação de última geração e uma inteligente estrutura de estoques menores espalhadas pelas dezenas de filiais, e com a vinda da crise, é possível atender à demanda tanto sob o ponto de vista de disponibilidade de produto como na manutenção de preços (dólar pré-coronavírus).

Os caminhos da safra 20/21 não serão fáceis, mas nos reinventamos para que, pelo menos o trecho referente à busca de insumos e tecnologia, seja percorrido de maneira mais tranquila. 

Realização:



Apoio:





## Mapa do site



**AGRONEGÓCIOS COPERCANA**  
As melhores oportunidades sempre!

Seja bem-vindo a Feira Agronegócios Copercana.  
De 22 de junho a 03 de julho de 2020, em novo formato.  
Preencha o cadastro abaixo e garanta já a sua credencial.

**Cadastro**

Pessoa Física  Pessoa Jurídica

CPF:

NOME:

E-MAIL:  SENHA:

CONFIRMAR SENHA:

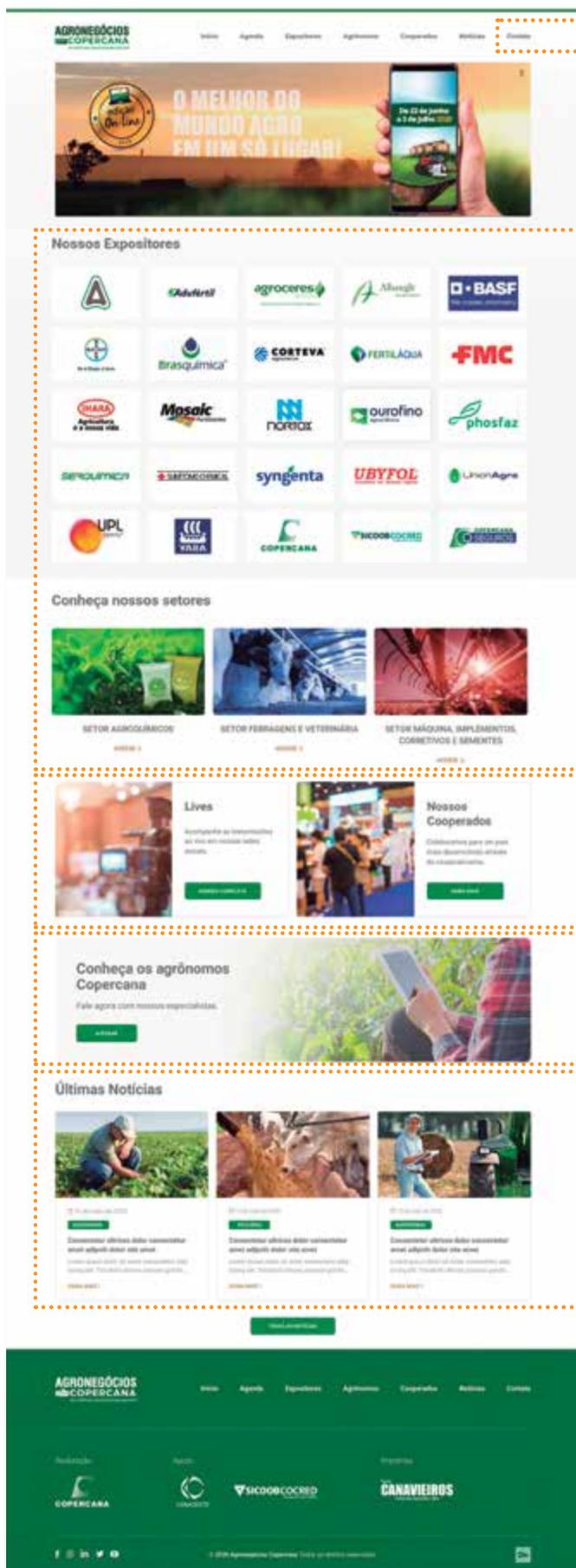
ENDEREÇO:  PAÍS:



**Página de cadastro** – Antes de ter acesso a plataforma da feira é necessário preencher um rápido formulário. Para quem é cooperado da Copercana, basta colocar o CPF (Pessoa Física) ou o CNPJ (Pessoa Jurídica) e clicar em cadastrar, que já será encaminhado para a home.

**Rally** – Para concorrer aos seis sorteios de R\$ 2 mil em vale compras, válido somente para os cooperados, é necessário entrar pelo menos uma vez na plataforma digital da feira (realizando o procedimento explicado acima).

Os sorteios serão realizados em lives nos dias 26/06 e 03/07.



**Contato** – Área onde o usuário poderá entrar em contato com a organização do evento, conhecer melhor a cooperativa e obter mais informações sobre o processo para se cooperar.

**Expositores** – O conteúdo será dividido em três setores (agroquímicos; ferragens e veterinária; e máquinas, implementos, corretivos e sementes), cada participante terá uma página exclusiva com informações institucionais e técnicas.

**Lives** – Local onde será possível ver a programação completa dos debates ao vivo que acontecerão ao longo dos dias do evento, bem como os links que direcionarão os usuários para as páginas de exibição dos conteúdos.

**Nossos Cooperados** – Página com a sequência de minidocumentários que retratam a vida profissional, a visão sobre a agricultura e o cooperativismo de produtores espalhados em diversas localidades dentro da região de atuação da Copercana.

**Agrônomos** – Link que contém os locais de atendimento e informações (telefone e e-mail) dos agrônomos da área de agroquímicos.

**Notícias** – Cobertura jornalística de todo universo que envolve o Agronegócios Copercana, inclusive novidades sobre a cooperativa, seus parceiros e expositores.

# Confira a escalação do nosso time de atendimento do 16º Agronegócios Copercana

## Insumos



**Anézio Meloni Neto**  
(Barretos-SP)



**Antônio Toniolo**  
(Cravinhos-SP)



**Arthur Feierabend Neto**  
(Serrana-SP)



**Augusto Segatto Strini Paixão**  
(Morro Agudo-SP)



**Bruno Borges Silva**  
(Paulo de Faria-SP)



**Carlos Abel Madeira**  
(Pitangueiras-SP)



**Edgard Lázaro Bighetti "Lazinho"**  
(Sertãozinho-SP)



**Ednel Alvando Constant**  
(Jaboticabal-SP)



**Flávio Pontes Guidi**  
(Uberaba-MG)



**Giuliano Marcovechio "Giba"**  
(Batatais-SP)



**Gustavo Zemi Santana**  
(Guaira-SP)



**João Marcelo Toniello**  
(Pontal-SP)



**José Bortolo Zavaglia**  
(Santa Cruz das Palmeiras-SP)



**José Mário Silveira**  
(Serrana-SP)



**Leonardo Bighetti**  
(Monte Alto-SP)



**Manoel Sichieri Neto "Manezão"**  
(Sertãozinho-SP)



**Marcello Sabongi**  
(Porto Ferreira-SP)



**Marcos de Felício**  
(Frutal-MG)



**Murilo de Falco Souza**  
(Descalvado-SP)



**Paulo Bighetti**  
(Ituverava-SP)



**Raphael Bernardi Verri**  
(Campo Florido-MG)



**Rodrigo Ortolan**  
(Sertãozinho-SP)



**Rodrigo Sichieri**  
(Severina-SP)



**Rodrigo Sverzut**  
(Viradouro-SP)

# Máquinas, Implementos, Corretivos, Sementes e Amendoim



**Carlos Biagi**  
Máquinas e Implementos  
Agricultoras



**José Geraldo**  
Máquinas e Implementos  
Agricultoras



**Marcio Sarni**  
Corretivos de solo  
(calcário e gesso)



**Thiago Zarinello**  
Sementes de soja



**Edgard Matrangolo**  
Amendoim



Confira na plataforma digital  
[www.agronegocioscopercana.com.br](http://www.agronegocioscopercana.com.br)  
o local de atendimento de cada representante



# SÉRIE “NOSSOS COOPERADOS” SERÁ LANÇADA NA PLATAFORMA DA FEIRA

Minidocumentários têm como objetivo montar o "rosto" da cooperativa



## noSSOS Cooperados

**A**celeração e a forma cada vez mais objetiva com que as pessoas estão se relacionando mostram que um dos maiores desafios do cooperativismo será manter os seus cooperados próximos, pois ao contrário do contato entre empresas e clientes, numa cooperativa quem compra é, ao mesmo tempo, dono, ou seja, se não tiver quem compre e quem comande, não faz o menor sentido manter a sua atividade.

Preocupada com isso, a Copercana mantém entre suas principais diretrizes o relacionamento mais próximo possível com os seus cooperados. É assim a postura de seus diretores e gestores, de engenheiros agrônomos, dos profissionais dos departamentos de insumos e grãos, do time financeiro e também não é diferente na área de comunicação.

Desde a sua primeira publicação, há treze anos, a Revista Canavieiros busca aproximar os produtores cooperados não apenas levando informações e opiniões importantes para a tomada de decisões, mas retratando diversas histórias e práticas, criando em suas páginas uma central de troca de

experiências, onde o manejo de um pode ser a solução do problema de outro.

Essa receita deu tão certo que, aproveitando o fato do Agronegócios Copercana ganhar uma plataforma de conteúdo virtual, decidiu-se por contar algumas dessas histórias em formato audiovisual, através da produção de documentários em curta-metragem.

Desta maneira, nasceu o projeto “Nossos Cooperados”, uma série de produções que mostra o que os produtores pensam a respeito de suas culturas, da agricultura, do relacionamento com a cooperativa e sobre o futuro.

“Hoje temos que ter um olhar multimídia em nossa estratégia de comunicação e com a produção dos minidocumentários é possível captar todo o sentimento entre o relacionamento terra, produtor e cooperativa”, explica Carla Rossini, gestora da ACME (Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos da Copercana).

Outro ponto interessante do trabalho é a participação dos



agrônomos de cada região, que comentam não apenas sobre o contato com o entrevistado, mas as características da sua área de atuação, de modo que as histórias dos produtores são como os traços de uma pintura, enquanto que os depoimentos dos profissionais são as cores que realçam a imagem.

Do Triângulo Mineiro será contada a história do sr. João Ângelo Guidi, as suas diferentes culturas e o relacionamento com os filhos. De Batatais-SP, será mostrado o sangue novo e empreendedor de Vinicius Jacomini.

Em Cravinhos-SP, a série mostrará um verdadeiro caso de paixão pela cana tanto por parte do produtor, Célio Sorci, como do agrônomo Antônio Toniolo, um dos mais experientes do

time de insumos. E falando em amor, também conheceremos um relato de casamento entre a terra e a sustentabilidade de Paulo Pollini, de Casa Branca-SP.

A série apresentará ainda toda a eficiência técnica, mas condutas diferentes, de dois agricultores da região de Barretos-SP - Ricardo Delarco e Francisco Muzetti Neto. Para fechar, não poderia faltar um agricultor da região de Ribeirão Preto e o escolhido é Otávio de Freitas Tavares, de Serrana-SP.

O material estará disponível na plataforma do evento a partir de 22 de junho, primeiro dia do Agronegócios Copercana, e para conferir basta acessar o endereço: [www.agronegocioscopercana.com.br](http://www.agronegocioscopercana.com.br)

## UMA ROÇA IRRIGADA POR LÁGRIMAS

O repórter Marino Guerra, que realizou o material audiovisual, conta que ao longo das entrevistas era evidente a presença de uma emoção muito grande, tanto por parte dos produtores como dos agrônomos. Esse sentimento ficava mais evidente em dois pontos, quando os cooperados eram questionados sobre o significado da agricultura para eles e nas perguntas para os agrônomos sobre o seu relacionamento com a região em que trabalham.

Com esse sentimento à flor da pele foi possível subtrair dos relatos o máximo de sinceridade e assim direcionar as histórias para cumprir com a missão de traçar, ainda que de forma bem superficial, o "rosto" atual da Copercana.

Por seu tamanho, Guerra acredita que será

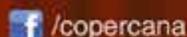
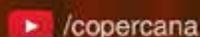
necessária a continuidade das produções para esculpir de forma mais nítida essa face, deixando cada vez mais claro o que somos e para onde vamos no futuro, principalmente pensando na relação da cana-de-açúcar com o cooperativismo. 



# LIVES

## 16º AGRONEGÓCIOS COPERCANA

As melhores oportunidades sempre!



### 22/06 - Segunda-feira

15h



**Carlos Alexandre Costa Crusciol**  
Professor  
Universitário  
da Unesp - Botucatu

Adubação foliar  
na cultura de  
cana-de-açúcar

Apóio **FMC**

16h



Os impactos  
do covid-19  
na Indústria

**Luis Carlos Júnior Jorge** - Presidente do CEISE BR  
e 1º vice-diretor do CIESP Sertãozinho

**Antonio Eduardo Tonielo Filho** - Diretor  
superintendente do grupo Viracool e diretor titular do  
CIESP Sertãozinho

**Paulo Skaf** - Presidente da FIESP, SESI-SP, SENAI-SP,  
CIESP e do Instituto Roberto Simonsen (IRS)

### 23/06 - Terça-feira

9h



Café com  
a Canoaeste



Apóio **FMC**

**Almir Torcato** - Gestor Corporativo; **Alessandra Durigan** - Gestora Técnica; **Thiago Silva** - Gestor de Soluções Integradas; **Fabíola Soldera** - Gestor Geo/Ambiental; **Juliano Bortoloti** - Advogado e conferencista sobre questões do Agronegócio e **André Volpe** - Engenheiro Agrônomo

17h



Adubação  
fosfatada e  
potássica em  
amendoim

**Carlos Alexandre Costa Crusciol**  
Professor  
Universitário  
da Unesp - Botucatu

Apóio **BASF**

## 24/06 - Quarta-feira

17h



**Agronegócios  
em pauta:  
cenários atuais  
e perspectivas**

Apoia: **FMC**



**Dr. Carlos Occaso** - Advogado, consultor do FMI e ex-subsecretário da Receita Federal do Brasil

**Antonio de Pádua Rodrigues** - Diretor executivo da Unica

**Antonio Eduardo Toniolo** - Presidente do conselho de administração da Copercana

**Roberto Padovani** - Economista-chefe do Banco Votorantim

**Juliano Bortoloti** - Advogado e conferencista sobre questões do Agronegócio

## 25/06 - Quinta-feira

15h



**Tecnologias e  
inovações na  
cultura do  
amendoim**



**Professora Dra. Carla Segatto Strini Paixão Voltarelli** - Engenheira agrônoma formada pela Unesp de Jaboticabal, coordenadora do curso de Graduação de Engenharia Agrônoma - Centro Universitário Facens e Doutorado com Ênfase em Mecanização Agrícola

17h



**O Futuro  
Econômico e as  
Oportunidades  
para o  
Agronegócio**



**Luis Artur Nogueira**  
Economista

Apoia:



SICOBOCOCRED

# EXPOSITORES

**16º AGRONEGÓCIOS  
COPERCANA**  
As melhores oportunidades sempre!



## AGROQUÍMICOS

- ADAMA
- ADUFÉRTIL
- AGROCERES BINOVA
- ALBAUGH
- ALTA
- BASF
- BAYER
- BIOSOJA
- BRASQUÍMICA
- COOPERFÉRTIL
- CORTEVA
- FASSAGRO
- FERTIGRAN
- FERTILAQUA
- FMC
- HERINGER
- IHARA
- ITERUM
- MOSAIC
- NORTOX
- OUROFINO AGROCIÊNCIA
- PHOSFAZ
- ROTAM
- SERQUÍMICA
- SIPCAM NICHINO
- SUMITOMO CHEMICAL
- SYNGENTA
- TOCANTINS
- UBYFOL
- UNION AGRO
- UPL
- VERA CRUZ FERTILIZANTES
- YARA

## MÁQUINAS, IMPLEMENTOS, CORRETIVOS E SEMENTES

- ACTON
- AGRONELLI
- BALDAN
- BOM SISTEMA
- BOMBAS ANDRADE
- CICLO AGRICULTURA DE PRECISÃO
- DMB
- JACTO
- KAMAQ
- KBM
- LAGOA BONITA SEMENTES
- MEPEL
- MIAC
- NUTRIGESSO
- PICCIN
- SANTA IZABEL/ HERDER
- SEPROTEC
- SOLOFÉRTIL
- TATU/ CIVEMASA
- VOTORANTIM CIMENTOS

## FERRAGENS E VETERINÁRIA

- 3M DO BRASIL
- APEX TOOL
- BAYER
- BDB FERRAMENTAS DO BRASIL
- BELGO
- BOEHRINGER
- BOVENAU
- CALÇADO BRETÃO
- CHIAPERINI INDUSTRIAL
- COMIGO
- CSM COMP.SIST.MÁQ.CONST.
- DIRPAL DISTR. BATERIAS
- DSM PROD. NUTRICIONAIS BRASIL
- EBARA BOMBAS /THEBE
- EQUILIBRIUM NUTRIEX
- FERGUI BOTIMETAL
- FLAJE FERRAMENTAS
- GUARANY IND. E COM.
- HIDRO METALURGICA ZM - A2
- HIMAFLEX
- IND. ANAUGER
- IRMÃOS YAMAGUTI
- J. A. SAUDE ANIMAL
- KALIPSO
- KARCHER IND. E COMÉRCIO
- LABORATORIOS CALBOS
- LUBRIFICANTES IPIRANGA / RIB.COM.
- MAC LUB
- MAGNO JET - DIST. AGRIC.
- MÁQ. AGRÍC. JACTO S.A. - ( DIV. JACTO CLEAN)
- MSD / CASA DAS VACINAS
- NC IND. COM.IMPEXP.LTDA / CAÇULA
- NEO PLASTIC FAB. BEM.PLÁSTICAS
- NEXUS E.P.I.
- O.V.D. IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA
- ODAIR PNEUS
- OURO FINO
- PUMA DO BRASIL
- QUALITY FIX
- REI DO GADO
- SBARDELLINI
- SICAR MONTREAL
- STIHL
- STL IND. PISCINAS - STYLUS
- SUL MINEIRA ALIMENTOS
- TITAN PNEUS DO BRASIL
- TRADIBOM IND. DE ALIMENTOS
- TRAMONTINA SUDESTE
- UNICAP COM.PNEUS NOVOS
- V. PRIOLLI-COM. DE BATERIAS K & F
- VANSIL IND.COM. REPRESENTAÇÃO
- WOLF SEEDS

# #Bom DeCana

Weber é bom no que faz,  
e trabalha com empenho  
para que a Cana-de-açúcar  
produza cada vez mais  
e com mais qualidade.

ADAMA.  
Pronta para quem é bom em Cana-de-açúcar.



ADAMA



## ***Um novo logo, uma nova era!***

Para comemorar nossos **40 anos** redesenhamos nosso logo, iniciando uma nova era de melhorias, inovações e tecnologia.

Tudo isso para oferecer o melhor para você!

# **Adufêrtil**

# UMA COMBINAÇÃO DE ALTA TECNOLOGIA

Ideias  
novas  
em nutrição  
vegetal

Sky

Kill

Kit Gammon

Total

Adjuvantes

Biológico

Bioestimulante



**SKY** é um adjuvante com alta eficiência na redução de deriva, espalhante adesivo, emulsificante e antiespumante.

**Kill** é um adjuvante antiespumante, antideriva, emulsificante e potente redutor de pH.

O equilíbrio dessas características confere a calda maior eficiência e homogeneidade.

**KIT GAMMON** é um kit formado por três produtos biológicos. Atua como promotor de crescimento, acelera o processo de biodegradação dos compostos orgânicos e favorece a exclusão competitiva de microrganismos indesejáveis. Composto por 12 cepas de 7 espécies diferentes de fungos e bactérias.

**TOTAL** é um bioestimulante enriquecido com nutrientes. Produto completo desenvolvido para atuar no metabolismo da planta, resultando num maior desenvolvimento e produtividade.

Conheça a visão científica avançada Agroceres Binova.  
Acesse [agroceresbinova.com.br](http://agroceresbinova.com.br)

[f/agroceresBinova](https://www.facebook.com/agroceresBinova) [i/agroceresBinova](https://www.instagram.com/agroceresBinova) [y/agroceresBinova](https://www.youtube.com/agroceresBinova)

agroceres  
BINOVA

# Você tem uma alternativa para produzir bem e com mais rentabilidade.

A Albaugh está no Brasil há três anos e já se tornou referência em pós-patente.

Em nossa fábrica de Resende – RJ, produzimos defensivos com alta qualidade e com a melhor relação custo-benefício.

Venha fazer um bom negócio na Copercana.

Aguardamos você!

# Abone	Diuron 500g/L - SC
# Broker	Hexazinona 750g/Kg - WG
# Compass	Ametrina 500g/L - SC
* Entoar	Tebutiuron 800g/Kg - WG
# Exemplo	2,4-D 806 g/L - SL
* Hexazuron	Diuron 468g/Kg - Hexazinona 152g/Kg - WG
* Metiz	Metribuzim 480g/L - SC
# Preciso	Glifosato 747g/Kg - WG
# Shadow	Glifosato 480g/L - SL
# Ultimato SC*	Atrazina 500g/L - SC
# Granary	Imidacloprido 700g/Kg - WG
* Rainil	Fipronil 800g/Kg - WG

**ATENÇÃO** PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; E LEIA O RÓTULO E A BULA.

    /albaughbrasil

 **Albaugh**  
Sua Alternativa™

# PROVENCE TOTAL já vem pronto para você dar play no controle de plantas daninhas.

Com os ativos de **Provence 750 WG** e **Alion 500 SC** em um só produto, ganhe mais conforto no manuseio de herbicida.

- ✓ Formulação avançada com balanço ideal dos ativos
- ✓ Flexibilidade com longo período de controle\*
- ✓ Aplicação na cana-soca

Provence Total. Quem usa, evolui.



# Provence®

## TOTAL



\*Ensaio Bayer para Picão-preto, Leiteiro, Capim-marmelada, Capim-colonião – controle de 120 dias realizado em Jaboticabal/SP, Ribeirão Preto/SP e Paulínia/SP.

[www.agro.bayer.com.br](http://www.agro.bayer.com.br)



Se é Bayer, é bom

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# Soluções BASF Cana. Mais produtividade e longevidade para o seu Legado.



As soluções da BASF oferecem toda a proteção que seu canavial precisa para você ter ainda mais resultados durante mais tempo.



## PRODUTOS

### Herbicidas

Finale®  
Heat®  
Contain®  
Plateau®

### Fungicidas

Comet®  
Opera®

### Inseticidas

Regent® Duo  
Regent® 800 WG  
Nomolt® 150

### Mudas Pré-Brotadas

AgMusa®

### Químico e Biológico

Muneo® BioKit

### Serviço

Agroclima Pro BASF

☎ 0800 0192 500  
f BASF.AgroBrasil  
m BASF Agricultural Solutions

🌐 BASF.AgroBrasilOficial  
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html  
📱 blogagro.basf.com.br

BASF na Agricultura.  
Juntos pelo seu Legado.

#### ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO-AGRÔNOMO,  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRÔNOMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Restrições temporárias de uso no Estado do Paraná: Contain® para o alvo *Brachiaria plantaginea* e Plateau® para os alvos *Emilia sonchifolia* e *Indigofera hirsuta* na cultura da Cana-de-Açúcar. Registro MAPA: Contain® nº 00128895, Plateau® nº 02298, Heat® nº 01013, Regent® Duo nº 12411, Regent® 800 WG nº 005794, Comet® nº 08801, Nomolt® 150 nº 01393, Opera® nº 08601, Muneo® nº 35118 e Finale® nº 0691.

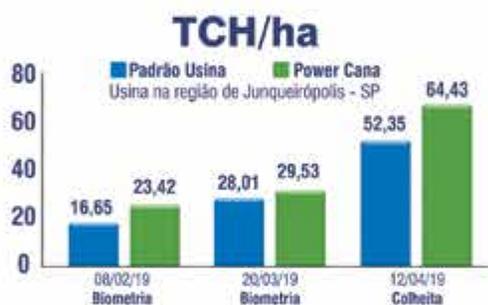
**BASF**

We create chemistry

# A BALANÇA

É NOSSA PROVA FINAL!

 **PowerCana**<sup>®</sup>  
Bioestimulante



**70% dos insumos vão para o ralo!**

**Você vai deixar isso continuar a acontecer?**

Temos a solução!

 **Startec**<sup>®</sup>  
Adjuvante

Proporciona até:

- 52% a mais de cobertura
- 0% de espuma
- 0% de gasto com outros auxiliares na pulverização.
- Reduz e fixa o pH.

\*Confira estudo detalhado no site.

## BENEFÍCIOS

### Tratamento de Água - Pré-Bico

- Tamponante
- Redutor de pH
- Sequestrante
- Antespumante

### Pulverização - Pós-Bico

- Redutor de Deriva
- Espalhante Adesivo
- Umectante
- Aumento da Condutividade Elétrica



 **Brasquímica**<sup>®</sup>

WWW.BRASQUIMICA.IND.BR

# Não deixe as gramíneas ganharem essa batalha.

## Conte com Front<sup>®</sup>, seu melhor aliado.

Aplicado no período seco e semiúmido em pré-emergência da cana soca, Front<sup>®</sup> controla as principais gramíneas que disputam espaço e nutrientes com a cana. É o melhor aliado para um maior potencial produtivo do seu canavial. Por isso, quem olha o futuro não escolhe outro herbicida.

# Front<sup>®</sup>

## HERBICIDA



Três ativos num único produto



Alta performance graminicida



Perfeito para associação com latifolhidas



Até 150 dias de residual



Amplo espectro de controle



Não afeta as culturas vizinhas e é seguro para rotações

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

\*Rentabilidade e produtividade observadas em campos de teste, com dosagens e aplicações corretas do produto, e sujeitas a variações de clima, solo, manejo e mercado, entre outras.



Programa Construindo Plantas



# Cana Soca

um programa completo  
para o seu canavial!



LINHA PARA CANA-DE-AÇÚCAR



Onde tem cana,  
tem *Energia*

**FMC**

An Agricultural  
Sciences Company

## ETANOL, ENERGIA SUSTENTÁVEL.

A cana-de-açúcar é a energia que move o país. Dela, a gente tem o etanol, uma fonte eficiente, limpa e renovável de energia. A **FMC** se orgulha de estar ao lado do produtor desde o começo.

Não é à toa que **apoiamos o setor sucroenergético há décadas, com soluções cada vez mais sustentáveis.**

Porque, para a **FMC**, quanto mais produtividade, mais energia para levar a nossa cana ainda mais longe.

Saiba mais em:

[www.fmcagricola.com.br/cana](http://www.fmcagricola.com.br/cana)

Copyright © Junho 2020 FMC. Todos os direitos reservados.

# PODER DE OUTRO MUNDO NO COMBATE À CIGARRINHA



Molécula exclusiva  
e inédita no Brasil



Controle de **todas as**  
fases da cigarrinha



Maior efeito de choque  
Maior residual



## CHEGOU MAXSAN

MOVIDO A  
  
DINO

### ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por terceiros de nível. Faça o Manejo Integrado do Pragas. Descarte corretamente os embalagens e restos de produtos. Use exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



  
**Maxsan**  


  
**Agricultura  
é a nossa vida**

PERFORMANCE QUE  
SÓ O MAIS RESPEITADO  
**LÍDER EM NUTRIÇÃO**  
**DE SAFRAS DO MUNDO**  
PODE OFERECER.

**MicroEssentials**<sup>®</sup>



Exclusivo  
Mosaic  
Fertilizantes

**+3,4**  
sc/ha\*

**RESULTADOS COMPROVADOS.**  
SE É MOSAIC FERTILIZANTES,  
FAZ TODA A DIFERENÇA:



MAIS DE 10 ANOS DE  
PESQUISA E VALIDAÇÃO



QUALIDADE  
FÍSICA



MAIOR EFICIÊNCIA  
OPERACIONAL

SAIBA MAIS EM [WWW.MICROESSENTIALS.COM.BR](http://WWW.MICROESSENTIALS.COM.BR)

[/NUTRICAODESAFRAS](#)

[/NUTRISAFRAS](#)

CONHEÇA OS OUTROS  
PRODUTOS DE PERFORMANCE  
DA MOSAIC FERTILIZANTES



**Mosaic**<sup>®</sup>  
Fertilizantes

\*MÉDIA DE INCREMENTO DE PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA SOJA OBTIDA COM A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO MICROESSENTIALS<sup>®</sup> NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS (17/18/19).

# CONCORRA A 500 SUPER PRÊMIOS INSTANTÂNEOS NO FINAL DA PROMOÇÃO PELA LOTERIA FEDERAL.



## FANÁTICOS NORTOX



\*AS IMÁGENS SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS

Available on the  
**App Store**

ANDROID APP ON  
**Google play**

Para mais informações, baixe o aplicativo  
ou acesse: [nortox.com.br](http://nortox.com.br)

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SECAP Nº 06.007087/2019 · CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SECAP Nº 01.007088/2019

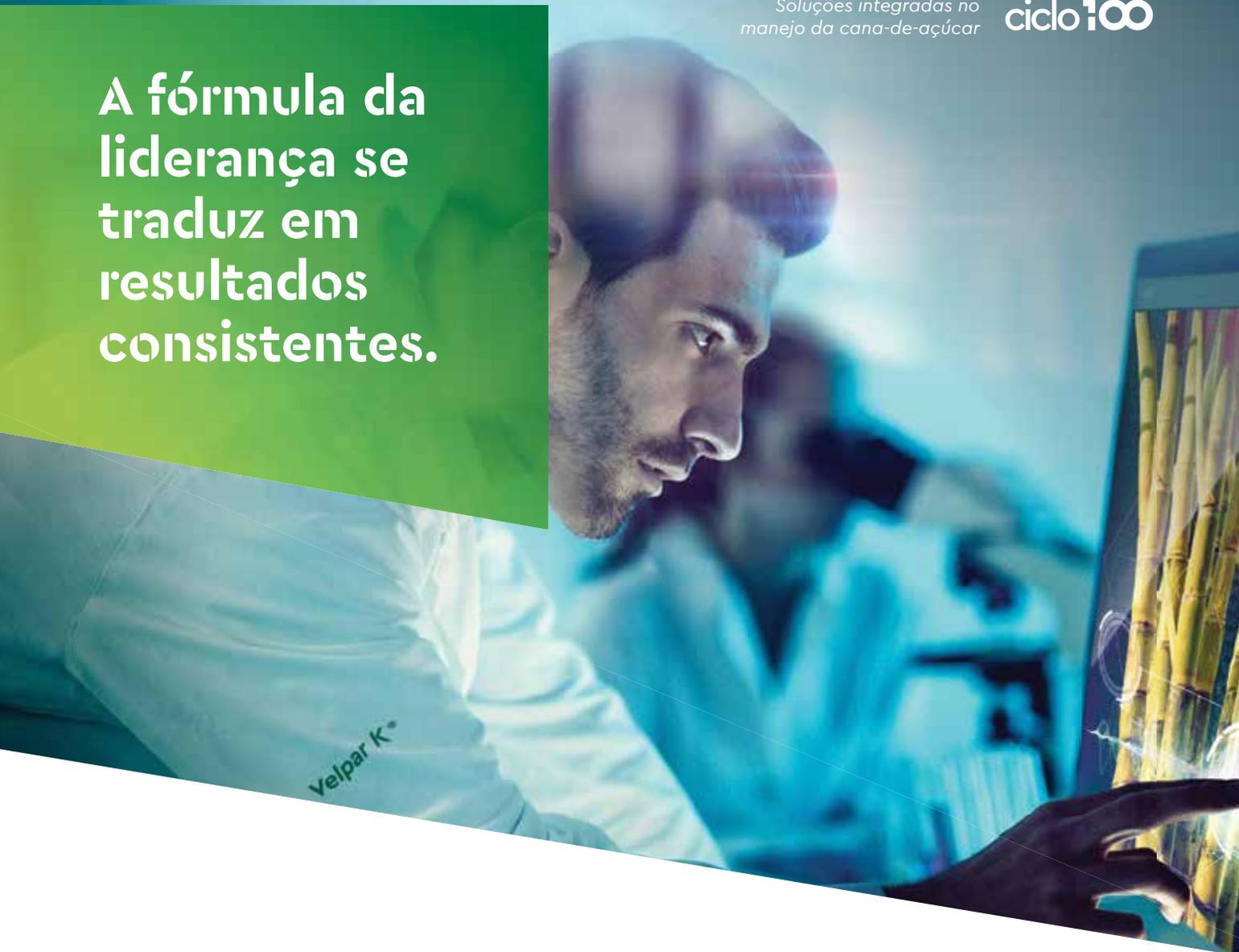
**\*PRODUTOS PARTICIPANTES: TODA A LINHA DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS,  
NUTRIÇÃO VEGETAL E SEMENTES DE MILHO HÍBRIDO NORTOX.  
PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTE O SITE OU O APLICATIVO.**

ATENÇÃO - Produto perigoso ao meio ambiente e à saúde humana e animal. Antes de armazenar ou de utilizar o produto, leia atentamente e siga todas as recomendações do rótulo, da bula e da receita. Use equipamentos de proteção individual e mantenha o produto longe do alcance de menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receita agrônomo. Conheça as regras em nosso App. Fanáticos Nortox disponíveis para iPhone e Android.

[NORTOX.COM.BR](http://NORTOX.COM.BR)  
[/NortoxBrasil](https://www.facebook.com/NortoxBrasil)

**NORTOX**

A fórmula da  
liderança se  
traduz em  
resultados  
consistentes.



# Velpar K<sup>®</sup>

O herbicida Velpar K apresenta excelente eficácia no controle de gramíneas e folhas largas, proporcionando flexibilidade e seletividade quando aplicado em pré e pós-emergência, tanto em cana-planta como em cana-soca, e boa performance em palha.

Restrição Estadual: verificar bula do produto.

**IMPORTANTE**

Denuncie. Não arrisque sua liberdade. Diga não aos agrotóxicos ilegais. Para sua proteção, respeito à saúde pública, ao meio ambiente e à segurança no trabalho, nunca use produtos falsificados e contrabandeados, é crime.

Disque Denúncia  
Agrotóxicos ilegais:  
0800 900 7000



**ADVERTÊNCIAS**

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita, e faça-o a quem não souber ler. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomo.

Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas e o de resistência a doenças e plantas daninhas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

DO BRASIL PARA  
BRASILEIROS



CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS:



TERMO GRAN



TERMO FORT



TERMO FINO



MAIS DUOPHOS



PHOSAFRA

**FÓSFORO** NA MEDIDA CERTA PARA SUA CULTURA



/serquimicaoficial  
www.serquimica.com.br  
(16) 2105-8222

# SERQUÍMICA



**Conheça os fertilizantes da Serquímica**  
**ALTA PRODUTIVIDADE E PRODUTO COM CUSTO JUSTO!**



**Estamos com condições  
imperdíveis para a**



**16º AGRONEGÓCIOS  
COPERCANA**  
As melhores oportunidades sempre!

# SERQUÍMICA



# Soluções Sumitomo Chemical para a cultura de **CANA-DE-AÇÚCAR**

## Herbicidas

**Crucial**  
698

**Gesaprim**<sup>®</sup>

**Nufosate**<sup>®</sup>

**Nufosate**<sup>®</sup>WG

**Nufuron**<sup>®</sup>

**Nuquat**<sup>®</sup>

**SUMYZIN**  
500 SC

**Tractor**<sup>®</sup>

**U46 BR**

**U46 PRIME**

## Inseticidas

**Nuprid**<sup>®</sup> 700 WG

**Maestro**<sup>®</sup> 800 WG

**DiPel**<sup>®</sup>  
INSETICIDA BIOLÓGICO

**XenTari**<sup>®</sup>  
INSETICIDA BIOLÓGICO  
GRANULADO DISPERSIVEL - WG

## Fungicidas

**Curado**

**MONARIS**

**Tamiz**<sup>®</sup>

## Adjuvantes

**Adesil**

**AGRIS**<sup>®</sup>

## Reguladores de crescimento

**Impulse**<sup>®</sup>

**ProGibb**<sup>®</sup>  
REGULADOR DE CRESCIMENTO VEGETAL  
PO SOLÚVEL

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



SUMITOMO CHEMICAL  
SAC 0800 725 4011  
sumitomochemical.com

SOLUÇÃO  
ÁGIL AO  
CLIENTE



**SUMITOMO CHEMICAL**

SYNGENTA E VOCÊ

# CONECTADOS

COM OS LANÇAMENTOS DE HERBICIDAS  
NA FEIRA DA COPERCANA



CONHEÇA **GROVER** E  
**CALIPEN SC** E VEJA COMO  
NOSSAS SOLUÇÕES  
SÃO FEITAS PARA TODAS  
AS NECESSIDADES DO SEU  
**CULTIVO DE CANA.**

#OAGRO  
NOS MOVE

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

© Syngenta, 2020.

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

**syngenta**<sup>®</sup>

# SOLUÇÕES ESPECIAIS PARA CANA

**kymon**  
PLUS

**O BIOESTIMULANTE IDEAL.**  
Fertilizante organomineral composto por aminoácidos que contribuem para o desenvolvimento vegetal. Kymon Plus destaca-se pelas ações estimulante, nutricional e desintoxicante.

**Potamol**

**MAIS RAIZ,  
MAIS PRODUTIVIDADE.**  
Fertilizante ideal para o início do ciclo vegetal, intensificando a formação de raízes. Sua fórmula contém molibdato de potássio, fonte nobre para fornecimento de molibdênio.

**MS  
cana**

**COMPLETO E  
CONCENTRADO.**  
Nutrição foliar para a fase vegetativa. Todos os micronutrientes necessários ao crescimento da planta, concentrados em um único fertilizante. Economia na aplicação e garantia de produtividade.

**N 32**

**DOSE MÍNIMA.  
MÁXIMO RENDIMENTO.**  
Nitrogênio líquido de alta concentração. Contém 32% de nitrogênio sob as formas nítrica, amídica e amoniacal. Formulação de alta compatibilidade de mistura e pH adequado para um rendimento máximo, e com dose mínima.



**Disperse**  
ULTRA

**O ADJUVANTE QUE  
INTEGRA A CALDA  
E A FOLHA.**  
Disperse Ultra é um adjuvante base água de alta performance, que contribui para uma melhor aplicação, reduz perdas e possibilita melhor eficiência dos ativos aplicados.



**UBYFOL®**  
Excelência em Nutrição Vegetal

# A FORÇA DE TODA SAFRA

Independente de qual fase sua plantação esteja, há um produto **Union Agro** pronto para te dar uma força na busca dos melhores resultados.



## Cana-de-açúcar

Para uma safra de Cana-de-açúcar muito mais produtiva a linha Nutry é perfeita para todo o ciclo, pois, promove os nutrientes essenciais para a planta ter maior longevidade e resistência.



## Cereais

Para um arranque inicial das plantas e maior peso dos grãos conte com a linha Nutry, promova uma nutrição balanceada e completa durante as fases de formação dos grãos.



**UnionAgro**

[www.unionagro.com.br](http://www.unionagro.com.br)



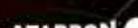
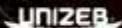
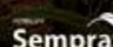
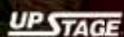
UPL É PRESENÇA  
CONFIRMADA NO

**16º AGRONEGÓCIOS  
COPERCANA**  
As melhores oportunidades sempre!

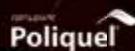
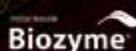
QUEM É REI  
NUNCA PERDE  
A MAJESTADE



LINHA PROTEÇÃO



LINHA BIOSOLUÇÕES



**ATENÇÃO**

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

/uplbr /brasilupl [upl-ltd.com/br](http://upl-ltd.com/br)



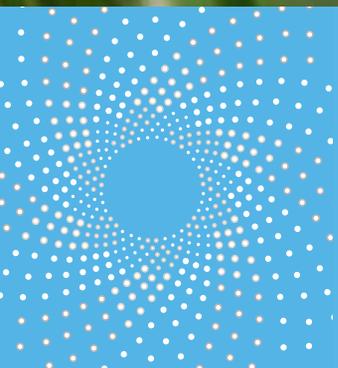


Knowledge grows

longevita  
by Yara



# Longevidade



YaraVita®

Tecnologia que traz aumento  
de produtividade e rentabilidade.  
Transforma a sua lavoura e seu negócio.



## Agronelli Insumos Agrícolas, fortalecendo suas raízes!

Há mais de 31 anos no mercado, a Agronelli Insumos Agrícolas tem em sua filosofia a busca pela inovação e a qualidade de seus produtos e serviços, contribuindo para o desenvolvimento sustentável nos aspectos econômico, social e ambiental. A empresa é pioneira da difusão do Gesso Agrícola, produto que age rapidamente no solo, condicionando-o e corrigindo suas deficiências de cálcio e enxofre.

Construída por profissionais engajados e comprometidos em gerar produtos e serviços de qualidade, a empresa vem do ideal do Engenheiro Agrônomo Marco Túlio Paolinelli, um empreendedor nato, que tem como princípio que todo sonho é possível. Foi plantando sonhos que ele colheu a Agronelli. Com dedicação, **união de pessoas e estratégias comerciais**, resultou na consolidação de uma das marcas de maior confiança na venda de insumos agrícolas no cenário socioeconômico nacional.

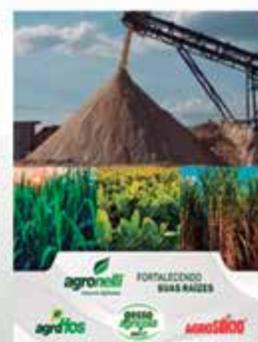
Após vencer o primeiro desafio de difundir o gesso agrícola pelo Brasil, a empresa passou por **grandes transformações** para atender mais e cada vez melhor os produtores agrícolas de todas as culturas plantadas em nossos solos.

Com o objetivo de melhorar nossa logística e distribuição, a Agronelli conta hoje com a matriz de Uberaba-MG, filiais em Cajati-SP, Timóteo-MG, e brevemente nova filial em Rondonópolis-MT, ampliando e atendendo estados estratégicos na agricultura brasileira.

Estaremos presentes no 16º Agronegócios Copercana e será um prazer trocarmos experiências sobre correções, fertilidades e manejos do solo. Conheça nossas linhas de Gesso Agrícola, Agrofós (Fosfatado bicálcico) e o Agroslício (Silicato de Cálcio e Magnésio), entre outros. Fale com os nossos consultores, acesse [agronelliinsumos.com.br](http://agronelliinsumos.com.br) ou ligue 0800 940 0013.



Marco Túlio Paolinelli



nelltech

Luccanelli  
PROJETOS



Somos seu **parceiro em campo,**  
cuidamos da sua lavoura e  
**proporcionamos maior produtividade.**



[cooperfertil.com.br](http://cooperfertil.com.br)

**TECNOLOGIA em adubação  
e alta PRODUTIVIDADE.**

**FA**  
**FASSAGRO**

Rod. Albano Bacega, km 1,52 nº 398  
Galpão 2 | Zona Industrial  
Sertãozinho SP

☎ 16 3511.1400

icarr design

**Grandes resultados  
para você**

**FERTiGran**  
fertilizantes  
Confiança que fortalece raízes.

**COOLIER**

criativopagoda

[www.fertigran.com.br](http://www.fertigran.com.br)

**UBERABA:** (34) 3318-6500  
**IGARAPAVA:** (16) 3172-5353  
**CATALÃO:** (64) 3441-8900  
**PATOS DE MINAS:** (34) 3822-0441



# OS NUTRIENTES CERTOS NOS MOMENTOS CERTOS PARA A SUA CULTURA.

**FERTILIZANTES TOCANTINS**  
Uma empresa do Grupo EuroChem



# ENCURTANDO A DISTÂNCIA ENTRE O FERTILIZANTE E O PRODUTOR

**ITERUM FERTILIZANTES**

A Iterum Comércio Internacional Ltda. opera no mercado de importações desde o ano de 2005. Hoje, além da sede na Cidade de Curitiba/PR, possui filiais nos principais regiões agrícolas, atendendo todo o território nacional.

A logística inteligente aplicada nas operações, com diversos portos de carregamento, incluindo portos e ferrovias, encurta a distância entre o porto e a colheita produtiva. O nosso principal objetivo é oferecer os melhores produtos voltados ao agronegócio, com preços altamente competitivos, garantindo, assim, resultados satisfatórios aos Produtores Rurais.

**A ITERUM É UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA VOCÊ:**

-  **PRODUTOR**
-  **DISTRIBUIDOR**
-  **MISTURADOR**

**SEJA UM DE NOSSOS PARCEIROS**

☎ 41 2273.0208  
☎ 16 98790.0990  
✉ comercialsp@iteruminternacional.com  
📍 Av. Independência, 3540,  
3º Andar, Sala 340 | Ribeirão Preto SP



# NÃO HÁ NENHUM OUTRO IGUAL NO COMBATE AOS NEMATÓIDES.

PREBIÓTICO QUE COMBATE OS NEMATÓIDES COM RESULTADOS CONSTANTES.

- Estimula o crescimento de fungos e bactérias, inimigos naturais dos nematóides.
- Estimula o crescimento radicular e da parte aérea.
- Aumenta o vigor vegetativo da planta.
- Tecnologia moderna e segura.



**Adubos Vera Cruz, desde 1941**  
nutrindo a terra que nos dá o alimento.

Av Luis Pavão 2001 | Distrito Industrial  
Ibaté SP | Telefone 16 3343 1275  
[www.adubosveracruz.com.br](http://www.adubosveracruz.com.br)



**Adubos Vera Cruz**

## COCRED: PARCERIA COM O AGRONEGÓCIO PARA SUPERAR ADVERSIDADES.

Enfrentar cenários desafiadores não é novidade para a Cocred e nem para o Agronegócio. Afinal, a força que o país precisa para se manter em pé sempre esteve na terra. E desta vez, não seria diferente.

Estamos com a Copercana em mais uma edição da Feira de Agronegócios para auxiliar produtores que estão reerguendo o nosso Brasil. Nos dias da Feira (**22/06 a 03/07**), que neste ano será digital, conte com a Cocred para consórcios, linhas de crédito rural e muito mais.

Fale com um de nossos gerentes.

• TRATO FORTE COCRED

• CRÉDITO VERDE

[cocred.com.br](http://cocred.com.br)  
@ sicoobcocred

Ouvidoria - 0800 725 0996 - Atendimento Seg. a Sex. - 8h às 20h  
[www.ouvidoriassicoob.com.br](http://www.ouvidoriassicoob.com.br)  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458.

**16º AGRONEGÓCIOS**  
**COPERCANA**  
As melhores oportunidades sempre!



**16º AGRONEGÓCIOS**  
**COPERCANA**  
As melhores oportunidades sempre

22 de Junho a 3 de Julho | 2020  
[www.agronegocioscopercana.com.br](http://www.agronegocioscopercana.com.br)



• CONSÓRCIOS

• LINHAS DE CRÉDITO RURAL

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.



# COOPERATIVISMO DE CRÉDITO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

*Fernanda Clariano com informações da assessoria*

**Giovanni Rossanez**

*Presidente do Conselho de Administração da Sicoob Cocred*

O agronegócio e o cooperativismo sempre mantiveram um elo forte e fundamental no país. A força da agropecuária brasileira, responsável por alimentar 1,6 bilhão de pessoas, ou quase 21% da população mundial, conta com a capacidade das cooperativas de assegurar que pequenos e médios produtores se tornem tão competitivos quanto os grandes.

Nesse sentido, as cooperativas de crédito se destacam por garantir a saúde e o desenvolvimento do setor, na medida em que oferecem recursos e crédito com prazos e juros melhores do que as instituições financeiras tradicionais. Sem visar ao lucro, mas o auxílio às pessoas que integram o sistema, o cooperativismo de crédito cresceu muito no país, e não apenas no campo.

Fundada há 51 anos, justamente com o objetivo de estimular a atividade agrícola na região de Sertãozinho, a Sicoob Cocred é exemplo de que as cooperativas de crédito se tornaram a opção mais vantajosa no sistema financeiro, oferecendo os mesmos produtos e serviços dos bancos convencionais, mas com condições mais favoráveis.

Presente em 27 cidades do interior paulista, a Sicoob Cocred é considerada uma das maiores cooperativas de crédito do país, com quase 42 mil cooperados, sendo que 70% deles são pessoas físicas, principalmente empresários e profissionais liberais. Já entre as pessoas jurídicas cooperadas, 92% são micro e pequenas empresas.

Isso reforça que, apesar de ter nascido do agro, a Cocred está aberta a pessoas e empresas de diversos segmentos. E, mesmo em tempos de pandemia, a cooperativa continua crescendo. Até o fim de abril, quando a economia já era fortemente impactada pela Covid-19, o quadro social



da Cocred cresceu 1,8% e os ativos apresentaram evolução de 4,6%, alcançando R\$ 4,18 bilhões.

No mesmo período, a carteira de crédito passou de R\$ 2,72 bilhões para R\$ 2,83 bilhões, uma evolução de 4,35%. Esse

crescimento representa a concessão de R\$ 118 milhões em crédito aos cooperados, que foram introduzidos na economia regional, amenizando as dificuldades impostas pelo novo coronavírus e proporcionando desenvolvimento às comunidades locais.

Os resultados vão ao encontro das expectativas do Banco Central de que as cooperativas de crédito serão as principais fornecedoras de recursos a micro e pequenas empresas, bem como às famílias brasileiras de um modo geral, neste período de crise sanitária e econômica, assumindo um papel fundamental na recuperação do país.

Presidente do Conselho de Administração da Sicoob Cocred, Giovanni Bartoletti Rossanez destaca que, historicamente, é nos momentos de crise que as cooperativas mais crescem, justamente por estarem próximas da comunidade e entenderem suas reais necessidades. Na entrevista a seguir, Rossanez explica a importância do cooperativismo de crédito no SFN (Sistema Financeiro Nacional) e como se deu o crescimento da Cocred em 51 anos.

**Revista Canavieiros: O que torna o cooperativismo de crédito vantajoso e como ele contribui para o desenvolvimento da economia?**

**Giovanni Bartoletti Rossanez:** Ao longo do tempo, as cooperativas se tornaram uma importante fonte de crédito não só aos produtores rurais, mas a micro e pequenas empresas, profissionais autônomos e até pessoas físicas, que buscam taxas menores. As cooperativas de crédito têm um perfil de gestão simplificado, com estruturas adaptáveis e executivos mais próximos dos cooperados, o que as tornam mais competitivas e garantem um atendimento personalizado, que tende a ser mais positivo. Segundo o SNCC (Sistema Nacional de Crédito Cooperativo), até dezembro havia 6.830 unidades de cooperativas de crédito em funcionamento no Brasil. Só no ano

passado foram inauguradas 632 unidades, enquanto os quatro maiores bancos do país fecharam, juntos, 871 agências. Em 204 municípios brasileiros, as cooperativas de crédito atuam sozinhas na prestação dos serviços financeiros.

Outra vantagem é que todos os cooperados são vistos da mesma forma, independentemente de sua cota de participação no capital social. E como não existe o conceito de lucro, mas de sobras, eles recebem esses valores proporcionalmente ao final de cada ano, além dos juros sobre o capital social. Esses resultados rateados são isentos de tributos. Além disso, as sobras capitalizam a cooperativa para mantê-la cada vez mais forte e em condições de continuar oferecendo os diferenciais em relação ao serviço bancário tradicional.

Além disso, as cooperativas de crédito são instituições seguras porque têm obrigações para que possam operar, já que o funcionamento delas é autorizado pelo Banco Central, que também supervisiona e fiscaliza as atividades. E assim como acontece nos bancos convencionais, os depósitos feitos pelos cooperados são assegurados pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, o FGCoop, no limite de até R\$ 250 mil.

Enfim, as cooperativas de crédito têm o compromisso de promover igualdade e justiça financeira e, obviamente, contribuir para o desenvolvimento dos municípios onde estão inseridas, a partir dos créditos liberados e do fomento das atividades econômicas, das ações de sustentabilidade, de educação financeira, de incentivo cultural e de promoção social.

**Revista Canavieiros: Neste momento em que a maioria dos bancos registra queda nos resultados e, de certa forma, até se recolhem temendo a inadimplência, como as cooperativas de crédito têm se comportado? Como a Sicoob Cocred tem reagido?**

**Rossanez:** Essa não é a primeira crise vivenciada pela Cocred ao longo dos seus 51 anos de história e, pela experiência obtida, temos certeza de que é nos momentos de fragilidade que o espírito cooperativista de unir esforços por um objetivo comum faz toda a diferença. As cooperativas de crédito, assim como a Cocred, estão disponibilizando produtos financeiros com condições especiais, postergando prazos, oferecendo financiamentos e empréstimos com condições ainda melhores.

Nós prorrogamos as parcelas de empréstimos e financiamentos por 90 dias, ampliamos o crédito pré-aprovado e a possibilidade de contratação de produtos e serviços pelos canais digitais, como Internet Banking e aplicativo, reforçamos a limpeza e assepsia das agências e, com intuito de amenizar o sofrimento da comunidade, doamos 5 mil cestas básicas – o equivalente a 120 toneladas de alimentos – aos Fundos Sociais de Solidariedade dos 27 municípios onde estamos presentes, além de um respirador à Santa Casa de Sertãozinho.

É importante reforçar que a Cocred não opera e não comercializa títulos no mercado de capitais, que foi altamente impactado pela pandemia. Dessa forma, os efeitos da crise não atingem os investidores da cooperativa, já que os RDC (Recibos de Depósito Cooperativo) e as LCA (Letras de Crédito do Agronegócio) são títulos de renda fixa, tendo seus rendimentos pactuados no momento da aquisição.

A confiança gerada pelo alto grau de relacionamento e pela proximidade entre a cooperativa e o cooperado fortalecem a atividade da Cocred e possibilitam aos associados continuar sendo assistidos normalmente, dando prosseguimento aos seus projetos pessoais. Portanto, para nós, os desafios são os mesmos dos nossos cooperados, uma vez que estamos ao lado deles nesta luta, auxiliando para que possam superar esta fase com tranquilidade e segurança financeira.

**Revista Canavieiros: Qual o papel do cooperativismo no SFN e como ele contribui para a inclusão bancária, um dos maiores desafios do segmento atualmente?**

**Rossanez:** O Banco Central tem, atualmente, uma pauta prioritária de trabalho definida a partir da Agenda BC#, que é voltada ao aumento da competitividade e à ampliação do acesso e do uso de serviços financeiros pela população, principalmente pessoas físicas e pequenos empreendedores. O Banco Central traçou como meta ampliar de 9% para 20% a participação das cooperativas na concessão de crédito nos próximos dois anos. Isso porque as cooperativas têm grande potencial e vantagem competitiva, uma vez que conhecem as realidades regionais e são comprometidas com o desenvolvimento local. Nos momentos de crise, como esse que estamos vivendo, conhecer o contexto local, as prioridades e os desafios das pessoas são pontos essenciais para entregar produtos e serviços relevantes. Ao mesmo tempo, elas têm se despontado como fonte de recursos variados por oferecerem condições mais favoráveis. Um estudo feito pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, a Fipe, apontou que nas comunidades onde as cooperativas estão presentes, cada R\$ 1 em crédito concedido gera R\$ 2,45 na economia local. Ao mesmo tempo, a presença das cooperativas de crédito gera um incremento de 5,6% no PIB per capita dessas cidades. Então, o cooperativismo tem potencial para contribuir, e muito, com as metas da Agenda BC#.

**Revista Canavieiros: Que conceitos e práticas garantem a gestão eficaz de uma cooperativa de crédito?**

**Rossanez:** A Cocred trabalha com o propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade. Nossa missão é promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da

cooperação para nos tornarmos referência em cooperativismo e conseguirmos promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde estamos inseridos. Para isso, nosso trabalho é pautado pelos seguintes valores: respeito e valorização das pessoas; excelência, cooperativismo e sustentabilidade; ética e integridade; liderança inspiradora, inovação e simplicidade. Os resultados do primeiro quadrimestre de 2020, como, por exemplo, o crescimento de 7,35% em depósitos e LCAs, que atingiram a marca de R\$ 2,65 bilhões ao final de abril, demonstram a confiança que os cooperados depositam na Cocred. Mais do que isso, apontam que estamos no caminho certo, crescendo com solidez e responsabilidade, valorizando o cooperado e contribuindo para a construção de uma sociedade melhor. Vale destacar ainda que a Cocred possui o mais alto grau de avaliação de risco, o Rating A3, que atesta a credibilidade, a solidez e a resistência da cooperativa a mudanças estruturais e conjunturais da economia.

**Revista Canavieiros: Os desafios do financiamento agropecuário são muito discutidos. Como a Sicoob Cocred tem trabalhado nesse sentido?**

**Rossanez:** A Cocred nasceu do agro, da necessidade de estimular a atividade rural. Por isso, desde sempre, a cooperativa ofereceu todas as modalidades de crédito rural, seja para custeio, investimento ou comercialização, com as melhores taxas e serviços personalizados, conforme a necessidade e a área de atuação do cooperado. O produtor pode financiar a aquisição de insumos, a produção de mudas e sementes, o beneficiamento, as vacinas e medicamentos, o maquinário agrícola, comprar animais para cria e recria. O Crédito Verde Cocred, que fomenta o uso de energias renováveis, e o Trato Forte Cocred, destinado à compra de tratores e GPSs, são as linhas de crédito mais recentes, sem incidência

de IOF diário e com possibilidade de pagamento a longo prazo. A cooperativa também repassa os recursos do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) para empresas de todos os segmentos e tamanhos.

**Revista Canavieiros: Quais os planos de expansão da Sicoob Cocred?**

**Rossanez:** Como já foi dito, nosso objetivo é ser referência em cooperativismo financeiro. Hoje, a Cocred conta com 32 agências em 27 cidades do interior paulista. Em janeiro deste ano, inauguramos uma nova agência em Serrana e, mais recentemente, em 1º de junho, o posto de atendimento em frente à Praça 21 de Abril, em Sertãozinho, que passará a atender os cooperados da unidade que funcionava na Rua Expedicionário Lellis. Nosso objetivo é expandir a área de atuação, chegando às regiões de São José do Rio Preto, Uberaba e Uberlândia, por exemplo.

**Revista Canavieiros: Qual a sua avaliação sobre as mais de cinco décadas de história da Sicoob Cocred?**

**Rossanez:** A Cocred foi construída com trabalho sério e responsável desde os primórdios. Por isso, nunca apresentou resultados negativos. Sempre prezamos pelas melhores práticas de governança. Exemplo disso é que a Diretoria Executiva é contratada e totalmente segregada do Conselho de Administração, que define as diretrizes e estratégias da cooperativa. E todo esse trabalho é supervisionado pelo Conselho Fiscal. O sucesso está na equipe de colaboradores qualificados, que não mede esforços para fazer o melhor pela cooperativa e, principalmente, pelos cooperados, que são tratados pelo nome e não por números, afinal, a Cocred é deles. Quem progrediu ao longo de 51 anos foram os cooperados, e a Cocred só evoluiu junto. 



# O COOPERATIVISMO COMO ORGANIZAÇÃO E GERAÇÃO DE CONFIANÇA

Fernanda Clariano

**Márcio Lopes de Freitas**

*Presidente executivo da OCB*

**P**or acreditar e defender os valores e princípios do cooperativismo, paixão que vem de família, o produtor agrícola do interior de São Paulo, Márcio Lopes de Freitas, buscou na atividade cooperada uma melhor alternativa de vida. Sua participação direta no cooperativismo teve início em 1994 nas diretorias da Cocapec (Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas) e Credicoapec (Cooperativa de Crédito Rural), nas quais atuou como presidente. Sua contribuição para o desenvolvimento do cooperativismo teve continuidade frente à Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo) e, finalmente, como representante do setor frente à OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), onde atua há 20 anos e atualmente é presidente executivo. Entusiasta do sistema cooperativista, Freitas falou com a reportagem da Revista Canavieiros sobre esse importante sistema de organização.

### **Revista Canavieiros: Como a OCB surgiu?**

**Márcio Lopes de Freitas:** O cooperativismo era algo muito incipiente nos anos 60 e 70. Não havia lei e nada que falasse claramente o que era o cooperativismo. O dr. Antônio Rodrigues (pai do ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues) era vice-governador de São Paulo e acumulava o cargo de secretário da Agricultura. Ele, percebendo a dificuldade, convocou as cooperativas e organizou um Congresso em Belo Horizonte em 1969 e na ocasião decidiram que a melhor maneira era criar uma organização que falasse em nome das cooperativas.

O dr. Rodrigues com sua habilidade conquistou o pessoal para essa necessidade e, juntos, fundaram a OCB – uma entidade privada na qual ele foi o primeiro presidente. Na época existia uma organização muito singela das cooperativas agrícolas e



um pouco das cooperativas de consumos (supermercados cooperativos), os outros ramos praticamente inexistiam - crédito era proibido. Então, foi uma luta e conseguiram avançar substancialmente com isso. Logo, em 1970, saiu a Lei 5764, que fez o cooperativismo se desenvolver muito. Daí por diante foram surgindo as questões em prol do cooperativismo que se desenvolveu, cresceu e amadureceu nesse processo todo.

**Revista Canavieiros: Qual é a importância da OCB para as cooperativas?**

**Freitas:** A OCB representa politicamente e institucionalmente o cooperativismo brasileiro e hoje é uma entidade consolidada, reconhecida, e que criou outras funções que as pessoas às vezes não entendem bem como funciona. Na realidade, o Sistema OCB faz mais do que representação, conseguimos criar o nosso S (Sescoop), o S das cooperativas, assim como tem o Senar para a agricultura e o Sesi para a indústria. O Sescoop é uma ferramenta que nos gerou condições de ter uma estrutura de capacitação e formação para o cooperativismo brasileiro. Paralelo ao Sescoop também criamos a CNCoop (Confederação Brasileira de Cooperativas) que é o nosso sistema sindical patronal. Atualmente, as cooperativas empregam mais de 400 mil pessoas no Brasil e precisávamos criar uma entidade que representasse sindicalmente o cooperativismo.

**Revista Canavieiros: Qual o número de cooperativas no Brasil? E em quais culturas elas são mais atuantes?**

**Freitas:** Temos aproximadamente 7.600 cooperativas que atuam em todas as atividades econômicas e a primeira delas sem dúvidas é a agrícola. Dentro da agricultura trabalhamos desde o leite, a soja passando pelo algodão, trigo, cevada, café, cana-de-açúcar, laranja, frutas, carnes, frangos e suínos. Estamos em todas as atividades agropecuárias brasileiras. De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), metade de tudo que se produz na agropecuária brasileira passa por uma cooperativa e é originada por um sistema cooperativo. Outro segmento muito importante são as cooperativas de crédito que nasceram muito ligadas às cooperativas agrícolas. Chegamos a ter 1300 e hoje temos em torno de 1000 no Brasil, não que alguma quebrou, mas porque foram se aglutinando, as cooperativas foram formando um menor número, porém, cada vez mais fortes no setor do crédito.

**Revista Canavieiros: Qual a sua opinião sobre aglutinação entre cooperativas?**

**Freitas:** Isso é tendência, vai acontecer cada vez mais num mundo globalizado, principalmente quem trabalha com commodities e produtos de baixo valor agregado - tem que trabalhar na escala e escala se consegue com aglutinação, é assim que se consegue baixar custos. É importante o cooperativismo ter ligação com essa ferramenta que já está sendo utilizada no mundo inteiro pelos bancos e por outras entidades.

**Revista Canavieiros: Para onde caminha o cooperativismo no Brasil? E como o senhor vê o trabalho das cooperativas no Estado de São Paulo?**

**Freitas:** Eu vejo com um crescimento muito bom, acho que as cooperativas ganham cada vez mais em poder econômico e em capacidade de organização. Podemos ver hoje o desenvolvimento dos Estados, das nações, não pela riqueza em si acumulada, mas muito mais pela capacidade que as pessoas têm de se organizarem e as cooperativas têm sido ferramentas importantes. Eu diria que as cooperativas do Brasil vão crescer muito pela capacidade que têm de ajudar as pessoas, elas terão um papel cada vez mais relevante. Dificilmente teremos uma agricultura saudável sem uma organização de produtores e a organização do produtor rural é a cooperativa. Dificilmente vamos ter uma saúde próspera onde o Estado perde cada vez mais a capacidade de investir. A humanidade está querendo algo diferente e vemos que os regimes de governo estão cada vez mais incapazes de agradar as pessoas. O que observamos é uma insatisfação, o ser humano não está satisfeito com o regime autoritário, os governos não conseguem dar respostas adequadas e elas estão querendo outros modelos. O que está acontecendo é que as pessoas estão vendo que a maneira de prosperar é criando a sua própria autogestão, sua própria maneira de organização. E aí o cooperativismo entra como uma luva porque é um processo participativo e de economia compartilhada. As novas gerações querem respostas, querem

participar desse processo com mais intensidade. Vejo o cooperativismo no Brasil de uma maneira especial pelo momento em que estamos vivendo, com uma possibilidade de desenvolvimento e crescimento muito intensa nos próximos anos.

**Revista Canavieiros: As cooperativas têm se mostrado capazes de mitigarem os efeitos das crises?**

**Freitas:** Com toda certeza. Elas não vão resolver tudo, não é uma fada com vara de condão, mas elas conseguem mitigar, diminuir os efeitos nefastos das crises.

**Revista Canavieiros: Quais são os desafios para as cooperativas nos próximos anos?**

**Freitas:** O grande desafio são as pessoas conhecerem a ferramenta. O maior problema do cooperativismo ainda é ser pouco conhecido e com isso, pouco utilizado, pois as pessoas não o veem plenamente. Eu acredito que o cooperativismo precisa trabalhar melhor sua autoimagem, vender



mais o aspecto da integridade, essa é a primeira coisa que eu consideraria. Segundo, são diversos pontos - marco regulatório, algumas questões tributárias que são importantes para que possamos criar um ambiente positivo para que as cooperativas continuem a se desenvolver. E terceiro é mantermos a capacidade de investir no grande negócio da cooperativa que são as pessoas. Temos que manter a nossa capacidade de ter pessoas preparadas, precisamos investir em educação, formação e capacitação em todas as áreas, ou seja, em nossos funcionários para que eles estejam cada vez mais preparados, em nossos dirigentes para que eles tenham melhores estratégias e em nossos cooperados para que eles possam absorver isso e ganhar qualidade de vida através do cooperativismo.

**Revista Canavieiros: Como o cooperativismo tem contribuído para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro?**

**Freitas:** O cooperativismo acaba tendo um papel preponderante, pois está presente com muita força arrumando os setores, organizando os pequenos e médios produtores, fazendo com que eles tenham força. Isso faz com que as coisas mudem num mundo onde prevalecem os interesses econômicos porque se você não tem mecanismos de defesa você está fora do jogo.

**Revista Canavieiros: Ser cooperativista é ter a certeza de que o produto ou serviço cooperativo tenha alma, lastro, história e família?**

**Freitas:** Eu não tenho dúvida disso. Acredito que o cooperativismo é a face humana da economia. A cooperativa não é uma ação entre amigos ou casa de benevolência, a cooperativa é uma atividade econômica, é um negócio, só que feito com o coração – tem o lado da solidariedade e da justiça mais bem equilibrados. O cooperativismo é isso, dá um rosto humano aos negócios. 

# ECONOMIZE ATÉ 95% NA SUA CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA!

Agora você pode gerar sua própria energia elétrica. A Copercana criou um projeto especial para trabalhar com a geração de energia solar fotovoltaica. Chamado de Copercana Solar, o projeto conta com profissionais qualificados e experientes para realizar todas as etapas necessárias para implantação do sistema em qualquer propriedade. Solicite um projeto para sua residência e comece a economizar agora mesmo.

- Retorno rápido do investimento
- Valorização do seu imóvel
- Energia limpa e sustentável
- Condições facilitadas para pagamento

Faça um orçamento sem compromisso.  
(16) 99794-1864  
danielcosta@copercana.com.br





# TRATO FORTE COCRED.

O INVESTIMENTO CERTO  
PARA UMA COLHEITA  
DE RESULTADOS.



[cocred.com.br](http://cocred.com.br)

©    [sicoobcocred](https://www.sicoobcocred.com.br)

Ouvidoria - 0800 725 0996 - Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h.  
[www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br)  
Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.

Já está pensando no futuro do seu negócio e precisa de uma **linha de financiamento específica para tratores e GPSs**? Então agora você tem: **Trato Forte Cocred**, com ele você garante o solo fértil da produtividade e uma safra de ótimos resultados.

- ✓ Sem incidência de IOF diário;
- ✓ Limite de até R\$ 200 mil com rápida aprovação\*;
- ✓ Financiamento de até 100% de tratores e colheitadeiras;
  - ✓ Até 5 anos para pagar;
  - ✓ Pagamento da 1ª parcela em até 2 anos;
- ✓ Condições especiais para produtores rurais.

**Fale com o seu gerente e prepare-se para um campo vasto de possibilidades.**

\*Sujeito à análise de crédito.

\*ideatore

 **SICOBOCOCRED**

Vem crescer com a gente.



**N**otícias Copercana 1

# QUAL A MELHOR OPÇÃO ENTRE UMA CAMINHONETE MOVIDA A DIESEL OU A ETANOL?

Se não precisar de torque,  
prefira etanol

*Dê o exemplo!  
Utilize o diesel apenas quando for necessário*

**R**ecentemente, em razão da crise de liquidez e preço causada pela pandemia da Covid-19, uma grande campanha intitulada “Prefira Etanol” ganhou as páginas e telas com artes produzidas por diversas entidades do setor sucroenergético.

O foco do esforço é convencer os donos dos veículos de passeio, que carregam a tecnologia flex em sua maioria esmagadora e são a base da frota nacional, a optar pelo biocombustível na hora de abastecer, levando em consideração alguns princípios como o econômico, o social, o ambiental e o nacionalismo.

Nada mais justo, tendo em vista que o etanol é um combustível genuinamente brasileiro. Faz parte de uma cadeia que gera quase dois milhões de empregos e responde por cerca de 2% do PIB, fora o fato de neutralizar o carbono e, em alguns casos até retirar o elemento químico da atmosfera, já que a cana-de-açúcar é uma planta com alta capacidade de fixá-lo no solo.

O diesel, por sua vez, vem em grandes volumes do exterior e, no ano passado, o Brasil quebrou o recorde de compra. Por ser um combustível fóssil, é um dos principais causadores do efeito estufa.

Diante disso, há um questionamento pertinente para quem é do campo: por que a grande maioria das caminhonetes compradas pelos produtores rurais tem seus motores movidos a diesel?

Uma palavra resolve parte da questão - torque. Seja para o transporte de cargas pesadas ou para andar em terrenos acidentados, as versões que giram pela queima do combustível fóssil rendem expressivamente mais.

Contudo, quando o veículo é para o transporte em terrenos mais regulares (carreadores e asfalto), o produtor, mesmo aquele que não esteja envolvido com a cultura canavieira, deve considerar em sua decisão de compra a versão movida a etanol, simplesmente pelos argumentos citados acima.

Além deles, uma pick-up flex tem um preço de aquisição menor e demanda menos recursos de manutenção.

Outras categorias de veículos em que as questões de sustentabilidade, tanto econômicas como sociais e ambientais, precisam ser levadas em consideração são nas SUVs e Jeeps, carros destinados basicamente ao transporte urbano. Quando não utilizados em trilhas, não se justifica a escolha pelo diesel.

Os grandes nomes do paisagismo nacional, até pouco tempo atrás, elencavam em seus projetos plantas de todas as partes do mundo, inclusive algumas estranhas ao nosso ecossistema. No entanto, certos profissionais viram o óbvio, viraram gênios e pais de uma grande tendência: o Brasil é uma potência em biodiversidade. Temos no nosso quintal uma gama de espécies muito mais belas e adaptadas ao nosso ambiente.

Do mesmo modo, o que falta para o etanol cair nas graças de todos, assim como a Palmeira Juçara? 





Notícias Sicoob Cocred

cocred.com.br

   sicoobcocred

**TEM CRESCE  
COM A GENTE.**

 **SICOOB COCRED**

SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO  
3214 - SICOOB COCRED - CNPJ 71.328.769/0001-81

**BALANCETE MENSAL - ABRIL 2020**  
(valores em reais)

Ativo		Passivo	
<b>Circulante e Não Circulante</b>	<b>4.038.447.609</b>	<b>Circulante e Não Circulante</b>	<b>3.410.200.162</b>
Disponibilidades	9.674.387	Depósitos	2.008.279.196
Aplicações Financeiras	1.300.282.224	Letras de Crédito do Agronegócio - LCAs	644.471.703
Operações de Crédito	2.563.896.226	Relações interdependências	2.774
Outros Créditos	99.073.973	Obrigações por Empréstimos e Repasses	684.649.745
Outros Valores e bens	65.520.799	Outras Obrigações	72.796.744
<b>Permanente</b>	<b>146.651.331</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>774.898.778</b>
Investimentos	109.120.343	Capital Social	385.162.108
Imobilizados de Uso	36.236.803	Reservas Legal	168.718.851
Intangível	1.294.184	Reserva para Contingências	171.904.607
		Sobras Acumuladas	26.997.081
		Sobras 1º Semestre 2020	22.116.131
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.185.098.940</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>4.185.098.940</b>

SERTÃOZINHOS/SP, 30 DE ABRIL DE 2020.

Ademir José Carota  
Contador - CRC 15P 259963/O-8  
CPF. 303.381.738-62

Giovanni Bartoletti Rossanez  
Pres. do Conselho de Administração  
CPF. 183.207.628-80

Antonio Cláudio Rodrigues  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF. 048.589.888-80



# ESTAMOS COM MUITA SAUDADES!

De ver a casa cheia, encontrar os amigos,  
confraternizar e compartilhar conhecimento

MAS TAMBÉM ESTAMOS  
COM MUITAS NOVIDADES.

## Vem aí:



Saiba tudo sobre esse novo evento digital!



Posicione a câmera do seu celular em frente ao código ao lado, para mais informações e inscrições no evento.

APROVEITE PARA NOS SEGUIR



www.ideaonline.com.br



CANAOESTE

Assuntos Legais 1

## PAISAGISMO SUSTENTÁVEL – O QUE É?

*Fábio de Camargo Soldera  
Eng. agrônomo e especialista  
ambiental da Canaoeste*



Caro leitor, hoje o destaque será a respeito de um assunto diferente do que estou acostumado. Abordarei um pouco sobre o que é paisagismo sustentável. Parece um pouco óbvio, mas não, não é!

Quem vem acompanhando a Revista Canavieiros nos últimos meses pode ler e conhecer mais sobre o trabalho que está sendo desenvolvido pela Copercana. A temática abordada nesta edição faz parte de um dos projetos que estão sendo implementados pela cooperativa, denominado Copercana Sustentável, do qual a Canaoeste é uma grande apoiadora.

**COPERCANA**



Foi criado um selo para formalizar e integrar os projetos das áreas ambiental, econômica e social em uma única marca, organizando os já existentes – que não são poucos – e criando outros que visam estruturar ainda mais a base sustentável da entidade. Todos estes projetos estão sendo comunicados através do selo Copercana Sustentável.

Em relação ao projeto tratado neste artigo, o Paisagismo Sustentável com plantas nativas do Brasil tem como objetivo trazer o melhor da natureza para perto de nós, conscientemente. A ideia do paisagismo só se mantém viável quando as áreas ambiental, social e econômica estão em perfeita sintonia.

Pode ser considerado de viés social, pois o paisagismo é sustentável, já que considera áreas onde o mesmo é realizado, em jardins, áreas verdes e permeáveis, como um espaço de educação ambiental para a população e colaboradores, criando uma

integração ao ser humano e mostrando a nossa vegetação nativa tão esquecida atualmente.

É também economicamente viável, pois além de termos facilidade em encontrar as espécies nativas do Brasil por preços mais acessíveis quando comparados às espécies advindas de outros países, estas são daqui, verdadeiramente nossas, portanto, são facilmente adaptáveis ao clima e solo local, consequentemente gerando menos custos devido à menor manutenção em razão da mortandade das plantas nativas ser pequena quando comparada às plantas de outros países.

E, ambientalmente, o paisagismo é sustentável, pois opta por realizar plantios com o uso de plantas nativas e de relevância ambiental em espaços que antes eram destinados para outros fins. Além disso, o Brasil conta com uma variedade de biomas refletindo na biodiversidade do planeta, ou seja, uma enorme riqueza de fauna e flora.

Nesse sentido, possuímos mais de 43.000 espécies vegetais catalogadas em nosso vasto território, habitando planícies alagadiças, florestas extremamente úmidas, áreas campestres, regiões extremamente secas, formações savânicas ou de grandes altitudes, compondo, assim, os diferentes tons de verde do Brasil.

Depois de demonstrar um pouco da vasta biodiversidade tupiniquim, observo praças, parques, bosques, escolas, sítios, fazendas ou até mesmo no jardim de nossas casas, caminharem na contramão dessa magnífica variedade biológica, pois a grande maioria dos projetos paisagísticos utiliza plantas estrangeiras, ou seja, que não são nativas do nosso país.

Para agravar a situação, algumas plantas, além de serem exóticas, são invasoras, podendo inclusive prejudicar a fauna e flora nativa devido à agressividade desse tipo de planta, tornando-se um grande problema ambiental, igual se tornou a espécie popularmente conhecida como Leucena (*Leucaena leucocephala*), nativa do México, que hoje é um grande problema em centros urbanos por conta de sua alta proliferação e agressividade.

Voltando um pouco na história do paisagismo no Brasil, me pergunto por que não fomos acostumados a realizar plantios com mudas de espécies nativas em nossos jardins, por exemplo. A história explica que fomos culturalmente acostumados a ter medo das matas e florestas, pois grande parte das doenças se origina nesses ambientes, tais como: febre amarela, zika vírus, dengue, malária, dentre outras. Portanto, um dos motivos para tal trauma é que nenhuma pessoa em sã consciência quer levar essas doenças para próximo de si e, inconscientemente, associa as doenças às plantas, matas ou florestas nativas.

Outra questão a ser levantada é estarmos acostumados a assistirmos a filmes estrangeiros onde são mostrados jardins simétricos aos olhos, podados, com formas de animais, retangulares ou redondos, sem nada fora do lugar, como na França, Itália e outros

países daquela região, o que é replicado em praças, canteiros, parques, shoppings centers, etc. A partir daí tentamos reproduzir esse mesmo conceito dentro de nossas casas e esquecemos do que realmente estamos plantando e/ou cultivando.

Perdemos o prazer de cultivar em nossas casas o que é nativo, bonito, barato, que nasce, cresce e se desenvolve ao sabor da natureza na beira das estradas, calçadas ou outros lugares comuns. Será falta de visão holística para enxergar beleza nas plantas nativas, ou então o que é comum?

Escrevendo este artigo, lembrei-me do quintal da casa de minha avó, onde existia um frondoso vaso de Avenca (*Adiantum capillus*) próximo do fogão à lenha, e percebo que esquecemos dessas plantas no paisagismo contemporâneo. Além desta, cito outros exemplos de plantas antes cultivadas e que hoje dificilmente são observadas: samambaia-de-mato-grosso (*Phebidium decumanum*), jabuticabeiras (*Plinia cauliflora*), cipó de São João (*Pyrostegia venusa*), plantas estas que caíram em desuso por puro modismo. Preferimos importar uma planta que é cultivada em Dubai, por exemplo, ao invés de cultivar um Palmito Juçara (*Euterpe edulis*) nativo da mata atlântica e atualmente em extinção.

**“Somos ainda aqueles cariocas que no século XIX que, de casaca de lã e cartola, ficavam à beira da praia no calor de 40 graus olhando para o mar, na esperança de ser Europa e de costas para o Brasil” - Ricardo Cardim, paisagista e entusiasta do “paisagismo sustentável” no Brasil.**

Na atualidade, o ser humano quer a cada dia estar mais conectado com a natureza. E não há nada melhor do que estarmos juntos de uma natureza que realmente é nossa, que fez e pode continuar fazendo parte da nossa história, só depende de nós mesmos!

Diante desse contexto vejo com excelentes olhos os novos projetos paisagísticos que estão sendo implementados pela Copercana (escritórios, pátios de movimentação, mercados, postos de combustíveis, loja de ferragens, BioCoop e etc.). Eles serão voltados à sustentabilidade, sendo cultivadas plantas nativas em áreas verdes, permeáveis e/ou jardins, valorizando as plantas do nosso Brasil, integrando-as com espaços comuns e sendo identificadas por placa, onde serão informados o nome popular, o nome científico e a origem de cada planta.

Nos prédios próprios que ainda tem vegetação exótica sendo utilizada para fins paisagísticos, esta será mantida até o seu perecimento natural e, posteriormente, substituída pela nativa.

Como as plantas cultivadas são nativas do Brasil, o custo de manutenção será menor, quando comparado a plantas estrangeiras, que não estão acostumadas ao nosso solo e clima, demonstrando sua maior sustentabilidade, que como dito anteriormente só se mantém de pé quando as áreas ambiental, social e econômica estiverem em perfeita sintonia. 



CANAOESTE

Assuntos Legais 2

# A “QUEDA” DA MP 910/2019 E O SEU REFLEXO NO PROCEDIMENTO DE GEORREFERENCIAMENTO DE IMÓVEL RURAL

*Juliano Bortoloti*  
Advogado



**E**m 21 de maio do 2020, foi publicado no Diário Oficial da União, a perda de vigência da MP 910, de 10 de dezembro de 2019, conforme Ato Declaratório do Presidente da Mesa do Congresso Nacional Nº 36, de 2020, significando, dentre outros assuntos que aqui não serão abordados, a volta da obrigatoriedade dos proprietários de imóveis rurais em colherem a anuência (assinatura) dos seus confrontantes (vizinhos), quando do procedimento de georreferenciamento de imóvel rural.



Ora, já fora anunciado neste espaço noutra oportunidade que a Lei Federal nº 13.838/2019, publicada em 05 de junho de 2019, que alterou o art. 176, da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973 (Lei de Registros Públicos), dispensou a anuência dos confrontantes de imóveis rurais nos mapas e memoriais descritivos que o interessado tem de fazer apenas nos casos de desmembramento, parcelamento ou remembramento de propriedades, para

averbação do georreferenciamento na matrícula imobiliária, bastando, a partir da publicação daquela lei, apenas de uma declaração do interessado informando que respeitou os limites e confrontações da propriedade.

Em outro artigo de minha autoria, veiculado na edição de dezembro de 2019 desta Canavieiros, havia informado sobre a Medida Provisória n. 910, de 11 de dezembro de 2019, que em seu artigo 4º, incluiu o § 17 ao artigo 213, da Lei nº 6.015/1973 (Lei de Registro Público), que havia dispensado, nos demais casos de retificação da matrícula para averbação do georreferenciamento, as assinaturas dos confrontantes quando da indicação das coordenadas dos vértices definidores dos limites dos imóveis rurais, georreferenciados e com precisão posicional fixada pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), bastando somente a apresentação de declaração do requerente interessado de que respeitou os limites e as confrontações.

Como a norma que dava validade para tal possibilidade perdeu sua vigência em 21 de maio de 2020, pois o Congresso Nacional não converteu a MP 910/2019 em lei, todos os atos produzidos durante o período de sua vigência produziram efeitos dotados de eficácia, sendo considerados válidos, portanto.

Contudo, com a volta do estado anterior decorrente da perda da vigência da referida Medida Provisória, até que não seja aprovada nova norma (MP ou lei) para desobrigar a colheita da anuência dos confrontantes de imóveis rurais em procedimentos de retificação administrativa de área, voltar-se-á a ser exigido da seguinte forma:

**I.** Apresentação no Incra, por profissional devidamente habilitado, dos limites e coordenadas georreferenciadas de um imóvel rural,

**II.** Apresentação no Cartório de Registro de Imóveis de trabalhos técnicos feitos por profissionais habilitados – acompanhados de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) – que contenham a assinatura de todos os confrontantes do imóvel objeto da retificação, tanto no memorial descritivo como na planta.

Se, pelo aspecto negativo podemos indicar o aumento da burocracia e o alto custo que este modelo enseja, por outro lado podemos indicar que este procedimento quase elimina a possibilidade para discussões diversas em decorrência de eventuais sobreposições de áreas por falhas nos levantamentos e informações equivocadas. 



CANAOESTE

Coluna de Mercados  
"engenheiro agrônomo  
Manoel Ortolan"

## AINDA TEMOS CHANCES DE RENTABILIDADE NA CANA

\* Marcos Fava Neves



### Reflexões dos Fatos e Números do Agro em Maio

■ No quadro econômico mundial vivemos grande complexidade. Crise da pandemia, crise econômica e problemas políticos entre China e EUA envolvendo Hong Kong, além de graves problemas internos nos EUA devido à questão racial e protestos. São tempos muito complexos, trazendo grandes incertezas. Crises e crises, mas algum alento já com o retorno gradual das atividades na China, na Europa e nos EUA, grandes mercados consumidores.

■ A China inclusive recomendou que algumas empresas estatais e tradings deixassem de comprar produtos agro dos EUA com o arrefecimento da temperatura entre os dois países, o que pode trazer impactos para nós. Além disso, há forte recomendação para construir estoques reguladores por entenderem que a produção no Brasil e em outros países corre riscos de interrupção devido a infecções por coronavírus. Tudo isto tem puxado as exportações do agro a valores recordes.

■ As mudanças trazidas pela pandemia são impressionantes. Nos EUA, as vendas de alimentos nos supermercados no formato on-line cresceram 24% em maio. Os varejistas se adaptaram para expandir suas capacidades de entregas, contrataram muito pessoal para estas atividades e robôs também vêm sendo testados para selecionar as mercadorias encomendadas pelas pessoas no depósitos. As grandes empresas de alimentos estão queimando os cérebros para entender como o consumo se alterará após o período da pandemia. Já existe uma corrente acreditando que as compras on-line continuarão, maior consciência em relação a preços e o desafio é saber quais comportamentos voltarão à normalidade e quais permanecerão, já que as pessoas têm se acostumado a ficar e se divertir em casa. Como exemplos, aumentaram muito as vendas de equipamentos, tais como máquinas para fazer pão e outros que envolvem culinária caseira. Os restaurantes também, provavelmente, não retornarão como eram. Estima-se que na China cerca de 15% dos que fecharam na pandemia não voltarão. Tem muita coisa aí para entendermos.

■ Continuamos no Brasil convivendo com três graves crises, que não diminuem. A da saúde, a da economia e a da política. No cenário econômico brasileiro, de acordo com o relatório Focus do Bacen de 29 de maio de 2020, o IPCA deve fechar 2020 em 1,55%, e em 3,22% no próximo ano. É esperada uma queda de 6,25% no PIB para 2020, com crescimento de 3,50% em 2021. A meta da Selic estimada para o fechamento do ano é de 2,25%, contra 3,38% em 2021. Finalmente, o câmbio deve encerrar 2020 em R\$ 5,40, e 2021 em R\$ 5,08. Ao término deste texto a Bolsa apresentava grande valorização, seguida pelo real.

■ Nas notícias do agro, destaca-se a excelente safra, vindo com tudo. A Conab estima em seu boletim de maio uma produção de 250,9 milhões de toneladas de grãos, incremento de 3,7% sobre a safra anterior, o equivalente a 8,8 milhões de toneladas. Para a área plantada, o crescimento esperado é de 3,5%, atingindo 65,5 milhões de hectares. A produção de algodão deverá atingir 2,88 milhões de toneladas de pluma, incremento de 3,6%. O fim da colheita da primeira safra de milho confirmou a produção de 25,3 milhões de toneladas, 1,5% a menos que no ciclo passado, enquanto que a segunda safra está estimada em 75,9 milhões de toneladas, crescendo 7% em área plantada. Já a soja deve produzir 120,3 milhões de toneladas, com 4,6% de incremento frente a 2018/19.

■ A CNA (Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária) estima agora o Valor Bruto da Produção em R\$ 728,6 bilhões, quase 12% maior que 2019. A soja crescerá 13%, chegando a R\$ 175 bilhões e o milho pode crescer até 33%, chegando a até R\$ 90 bilhões. São praticamente R\$ 2 bilhões por dia.

■ Muitos se aproveitaram do câmbio para adiantar as vendas. Quase 32% da safra a ser plantada já foi travada, contra apenas 8% no início do ano passado (MBAgro).

■ As exportações do agro brasileiro atingiram um novo recorde para o mês de abril, de acordo com dados do Mapa, alcançando US\$ 10,22 bilhões, valor 25% superior aos US\$ 8,18 bilhões registrados no mesmo mês do ano anterior. As participações das exportações do agro representaram 55,8% de tudo que o Brasil vendeu ao exterior, chegando a um patamar recorde. O destaque do mês vai para o complexo soja que representou 60% das exportações, valor equivalente a US\$ 6,10 bilhões. Desse montante, 90% são atribuídos à soja em grão (US\$ 5,46 bilhões) destinada principalmente à China (72,3%). De carnes foi exportado US\$ 1,20 bilhão, crescimento de 1,4%, sendo US\$ 576,29 milhões de carne bovina (+11,28%), US\$ 506,44 milhões de frango (-14,5%) e US\$ 163,87 milhões de suína; os produtos florestais venderam US\$ 911,54 com queda de 21,3%, enquanto que o café

exportou US\$ 411,14 (+5,7%). As importações do setor caíram 16,7%, de US\$ 1,21 bilhão para US\$ 1,01 bilhão, deixando o Brasil com excelente saldo de US\$ 9,21 bilhões na balança.

■ Dados preliminares do mês de maio mostram que exportamos 15,5 milhões de toneladas de soja, 5,5 milhões a mais que maio de 2019. No açúcar foram embarcadas 2,7 milhões de toneladas, 1,2 milhão a mais que maio de 2019. No café, de 3,3 milhões de sacas vendidas em maio de 2019, chegou-se a 3,6 milhões neste maio. Na balança brasileira do referido mês, tivemos uma participação para a China de 40,4%, contra 28,6% em maio de 2019. Para a Ásia, as vendas neste ano estão quase 17% maiores.

■ O Plano Safra 2020/21, que entra em vigor em 1º de julho, deve se manter na mesma dimensão do ano passado (cerca de R\$ 220 bilhões). As taxas seriam menores, mas não as esperadas pelo setor produtivo (3%).

■ O Mapa lança o Programa Nacional de Bioinsumos direcionado a tudo o que se relacionar à pesquisa, produção e maior utilização de defensivos, fertilizantes e medicamentos animais de origem biológica no agro. É um programa estratégico para reduzir nossa dependência de importações. São produtos que permitem controle biológico de pragas e doenças e micro-organismos promotores de crescimento, entre outros. As biofábricas serão incentivadas, bem como o crédito para uso destes produtos. Estima-se que este mercado tenha faturado R\$ 675 milhões em 2019 (15% a mais que 2018) com cerca de 265 defensivos biológicos registrados.

■ A Cocamar anunciou investimento de cerca de R\$ 10 milhões numa fábrica de fertilizantes foliares e adjuvantes para atender os mais de 15 mil cooperados. Os produtos levarão a marca Viridían. Tal como outras cooperativas, a Cocamar está em franco crescimento e o faturamento esperado para 2020 é de R\$ 5,7 bilhões (em 2019 foi de R\$ 4,6 bilhões). Um caso de sucesso em ações coletivas no agro brasileiro.

■ Diminuíram bem as preocupações com o início da safra dos EUA. Ao final de maio, o plantio de milho alcançou 93%, contra a média de 89% dos cinco anos anteriores. Das lavouras, 74% se encontram em condições boas e ótimas. No caso da soja, 75% foi plantado, estando 7% acima da média dos cinco últimos anos.

■ Nas 4 semanas que contemplam as duas últimas de abril e as primeiras duas de maio, o consumo de suco de laranja no varejo americano cresceu 30%, atingindo 38 milhões de galões. Foram vendidos US\$ 199 milhões de NFC (contra US\$ 143 milhões do mesmo período do ano passado) e US\$ 64,2 milhões do FCOJ (contra US\$ 48,72 milhões). No acumulado da safra, o crescimento é de 7%

(de 251 milhões para 275 milhões de galões) e de US\$ 1,76 bilhão para US\$ 1,94 bilhão. Excelente notícia para nós.

■ A Europa mais uma vez prepara ação ambiental que deve preocupar o Brasil. Vem como “desmatamento importado” e visa atingir importadores de cadeias produtivas que não consigam provar a origem destes produtos, exigindo mais cuidados das cadeias exportadoras no Brasil.

■ Os preços dos grãos estavam em relativa estabilidade no mês de maio e o real buscou uma valorização, sendo vendido a R\$ 5,23. Portanto, em reais houve ligeira diminuição.

Os cinco fatos do agro para acompanhar diariamente (talvez não diariamente, mas a cada hora) em junho são:

**I.** Os impactos do coronavírus na economia mundial, nas exportações do agronegócio e nos preços das commodities;

**II.** Os impactos do coronavírus na economia brasileira, no consumo dos alimentos e o andamento dos problemas, das operações logísticas, a governança política e a gestão da crise política instalada e seus efeitos no câmbio;

**III.** O comportamento do clima na segunda safra de milho, ainda vulnerável;

**IV.** China e Ásia: seguir as notícias dos impactos da peste suína africana na produção da Ásia e nos preços e quantidades de carnes importadas do Brasil,

**V.** Expectativas do clima na safra dos EUA, além das contaminações e paralisação de atividades fabris que ameaçam o abastecimento.

## **Reflexões dos fatos e números da cadeia da cana**

### **Na cana**

A moagem, desde 1º de abril até 15 de maio, está em 103,02 milhões de toneladas (21,67% maior). Praticamente 45,3% da cana-de-açúcar foram para a produção de açúcar, bem acima dos 32,19% da safra anterior. Com isto, já se aumentou a produção de açúcar em quase 2,5 milhões de toneladas no comparativo registrado até a mesma data de 2019. Assim, a produção acumulada de açúcar alcançou 5,49 milhões de toneladas, contra 2,98 milhões de toneladas. No mercado interno as vendas estão em quase 976 mil toneladas (4,1% acima) e as exportações estão 49% maiores, atingindo 2,4 milhões de toneladas.

A qualidade da cana também é destaque, com a quantidade de ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) em 130,82 quilos por tonelada, quase 9,3% acima.

O complexo sucroalcooleiro aumentou suas vendas externas no mês de abril em 45,5%, alcançando US\$ 522,17 milhões. Virão muito bons os números de maio também.

### **No açúcar**

As vendas externas de açúcar em abril cresceram 34,0%, atingindo US\$ 475,05 milhões, beneficiadas pela quebra de safra na Índia, estimada em 5,0 milhões de toneladas.

As estimativas da produção brasileira de açúcar para esta safra já encostam em 37 milhões de toneladas.

Alguns analistas acreditam que o Brasil pode exportar até 29 milhões de toneladas de açúcar no ciclo 2020/21. Seriam 9 milhões a mais do que o exportado na safra que terminou (cerca de 20 milhões).

Aumentam as chances de exportar para a China, pois a política de salvaguarda colocada em 2017 não foi renovada. Esta política aumentou de 50 para 95% o tributo acima do que passasse de 1,95 milhão de toneladas de importação (onde incidem 15%). Agora todo o volume que passar é tributado em 50%. Na safra anterior, o volume exportado pelo Brasil foi de 1,3 milhão de toneladas. Mas já se chegou a exportar mais de 2,5 milhões de toneladas em um ano para este país.

Já a Archer estima em 23,5 milhões de toneladas o que será exportado, e destas, 81,7% já foram fixadas (19,2 milhões de toneladas) a um valor médio de 13,11 centavos de dólar por libra-peso ou R\$ 1,297 por tonelada FOB Santos (com pol). Estima-se que valores já conseguidos para a fixação das safras de 2021/22 e 2022/23 estão acima de R\$ 1.400/tonelada, o que permite rentabilidade no açúcar.

Como aumentarão a produção de açúcar no Brasil e as exportações, a nossa participação no comércio mundial volta a aumentar e a consultoria INTL FCStone estima uma correlação entre o dólar comercial no Brasil e o preço do açúcar em Nova York de quase “-91,1%”, ou seja, a mudança no câmbio afeta diretamente a mudança no preço internacional.

Como ponto negativo, temos que observar como a redução da atividade econômica vai se traduzir em queda no consumo mundial de açúcar. O consumo na Índia pode cair até 2 milhões de toneladas de açúcar e em outros mercados também.

### **No etanol**

De quanto será a queda no consumo de combustíveis neste ano é o grande ponto de debate. No ano passado, o consumo foi de 60,7 bilhões de litros (gasolina A, anidro e hidratado), que transformados em gasolina equivalente somam 53,4 bilhões de litros. Em abril, o consumo de combustíveis no geral caiu 23%,

segundo a ANP. Na gasolina foram 2,27 bilhões de litros (queda de 28,8%) para o mês e de 9,5% para o ano. No caso do hidratado foi consumido 1,205 bilhão de litros (33,7% a menos) e no ano a queda é de 11,3%, fruto da política de isolamento.

O consumo de etanol vem voltando nos EUA e o USDA acredita em 5,2 bilhões de bushels (132 milhões de toneladas) o que será usado no período 2020/21, sendo 5,1% maior que no volume atual. Surpreendente esta estimativa.

De acordo com a Unica, nos primeiros quinze dias de maio foi vendido 1,05 bilhão de litros de etanol, queda de 22% se comparado ao mesmo período da safra 2019/20. De hidratado foram 729,23 milhões de litros (24% a menos), e no anidro foram 292,57 milhões de litros (queda de 23,8%).

As exportações de etanol aumentaram 1.408%, saindo de US\$ 3,04 milhões em abril de 2019 para US\$ 45,83 no mesmo mês de 2020.

No acumulado da safra 20/21, as vendas são de 2,85 bilhões de litros (queda de 26,3%). Destacam-se 175 milhões de litros vendidos para fins não carburantes.

Segundo o relatório da Unica, a produção de etanol de milho na temporada 2020/2021 cresceu 92,42% atingindo 293,39 milhões de litros (86,77 milhões de anidro e 206,62 milhões de hidratado).

Em abril, o volume de milho que não foi usado para se fazer etanol nos EUA foi de 165 milhões de bushels (4 milhões de toneladas). Por outro lado, aumentou 8 milhões de bushels o milho usado para etanol industrial (limpeza).

Como ponto negativo, deve ser sensivelmente menor o crescimento da frota brasileira neste ano, reduzindo o potencial esperado de consumo de combustíveis.

Enfim, muitas variáveis ainda no mercado de etanol. Ao terminar esta coluna os preços do hidratado haviam se recuperado bem, estando em quase R\$ 2/l nas usinas, incluindo impostos pelo informativo SCA.

Para concluir, os cinco principais fatos para acompanhar em junho na cadeia da cana:

**I.** A política de isolamento e os impactos no consumo de combustíveis no Brasil, principalmente a velocidade de recuperação do consumo em junho;

**II.** Acompanhar os impactos do coronavírus no crescimento econômico mundial e brasileiro e nos preços do açúcar e do petróleo, principalmente. Ao fechar a coluna, o barril do petróleo tipo Brent estava em US\$ 40 (excelente recuperação no mês) e o açúcar em cerca de 10,40 cents/libra peso;

**III.** O clima e o andamento da safra no Brasil, e se teremos impactos com as restrições operacionais

colocados pela crise do coronavírus. Por enquanto, a safra vem vindo muito bem;

**IV.** O andamento da safra de açúcar no hemisfério norte e o déficit na produção advindo das quebras. Até agora as notícias são de aumento das quebras, o que seria bom para os preços,

**V.** O comportamento das exportações de açúcar do Brasil, que vem surpreendendo as melhores apostas.

Penso que ainda temos chances de recuperar neste ano e chegar ao final com valor do ATR entre 0,66 e 0,70. O açúcar tem ajudado e se o etanol se valorizar, e pode ser que aconteça se o consumo de combustíveis voltar e, com toda a cana que está sendo alocada para açúcar, teremos bons valores no último quarto do ano e puxaremos o ATR para cima.

## HOMENAGEADO DO MÊS

Desta vez, a nossa singela homenagem vai para o querido professor Marcos Sawaya Jank, recém-chegado da Ásia onde ficou por cinco anos, ex-presidente da Unica e grande defensor do agronegócio brasileiro, ao qual tive a honra de ser estagiário na Esalq, nos meus últimos anos de Engenharia Agrônoma, quando este voltava do mestrado feito na França, isto, no final dos anos oitenta e início dos noventa. 🌱



*Marcos Fava Neves é professor titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da FGV em São Paulo, especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos, vídeos e outros materiais no site [doutoragro.com](http://doutoragro.com) e veja os vídeos no canal do Youtube (Marcos Fava Neves)*

Com o Crédito Verde Cocred, você tem o apoio que precisa para plantar a semente do crescimento sustentável nos seus negócios. Uma linha de financiamento fácil e exclusiva, criada para fomentar o uso de energias renováveis.

- » Rápida aprovação de crédito
- » Sem incidência de IOF diário para produtores rurais
- » Pagamento em até 60 meses para produtores rurais e 48 para outros segmentos
- » Taxa a partir de 0,68% ao mês

**Converse com seu gerente e comece a cooperar com o desenvolvimento do futuro.**

# CRÉDITO VERDE COCRED.

VOCÊ DE MÃOS DADAS  
COM A SUSTENTABILIDADE.



 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.



**D**estaque 1

# **REGIÃO CENTRO-SUL DEVE PRODUZIR VOLUME RECORDE DE AÇÚCAR EM 2020/21**

**Preços internacionais,  
câmbio e coronavírus  
elevam fabricação do  
adoçante para 37,4 milhões  
de toneladas, um avanço  
anual de quase 40%**

O cinturão canavieiro do Brasil tem a expectativa de atingir o maior volume de açúcar já registrado, de 37,4 milhões de toneladas no ciclo 2020/21, segundo revisão divulgada no início do mês de junho pela INTL FCStone, o que representa um avanço anual de 39,8%, enquanto o mercado de etanol sofre com o impacto das medidas de combate ao coronavírus.

A produção de etanol de cana é calculada em 25,8 milhões de m<sup>3</sup>, com uma retração anual de 18,3%. Especificamente, espera-se que sejam destilados cerca de 17,4 milhões de m<sup>3</sup> de hidratado (-21,5%) e 8,5 milhões de m<sup>3</sup> de anidro (-10,8%).

Inicialmente, as medidas restritivas à circulação de pessoas e veículos têm limitado significativamente o consumo de combustíveis no Brasil. Em meio à menor procura nas bombas e ao início da safra no Centro-Sul, os preços do etanol despencaram e chegaram a atingir R\$ 1,60/l PVU (Posto-Veículo-Usina) com base em Ribeirão Preto no fim de abril.

## Mix de açúcar

A estimativa para o mix açucareiro de 2020/21 foi elevada para 47,2%, um aumento de 5,1 pontos percentuais em relação à projeção realizada em março, e aumento de 13,1 pontos percentuais no comparativo com 2019/20.

“Algumas empresas não somente devem ampliar, mas maximizar o direcionamento de cana para a produção de açúcar”, afirmou o analista de açúcar e etanol da INTL FCStone, Matheus Costa, em relatório.

Apesar disso, o maior apetite pela fabricação de açúcar por usinas do cinturão canavieiro não está relacionado somente ao ambiente negativo para o etanol, mas também à própria dinâmica de mercado da primeira commodity.

## ATR

A estimativa para o ATR médio foi elevada em relação à publicação de março, em cerca de 1,2 kg/t, chegando em 139,2 kg/t, valor que é 0,4% superior à temporada anterior e se posiciona como o maior dos últimos nove anos.

O processo de maturação dos canaviais deve ser beneficiado pelas chuvas mais escassas no Centro-Sul. O início da safra atual já reforçou essa tendência, com a concentração de açúcares atingindo 121,8 kg/t na segunda quinzena de abril e superando em 9,1% o valor registrado na mesma época de 2019/20.

A conjunção dos dois indicadores apresentados

anteriormente fez com que a projeção para o ATR total – ou a quantidade de matéria-prima que, de fato, será transformada pela indústria – crescesse para 83,2 milhões de toneladas, superando a última estimativa em 0,8 milhão de toneladas e avançando 1,7% no comparativo safra-a-safra.

## Etanol de milho

As perspectivas para a produção de etanol de milho foram reduzidas em relação à estimativa de março, em cerca de 0,2 milhão de m<sup>3</sup> para 2,3 milhões de m<sup>3</sup>. Além da retração na demanda geral por combustíveis esperada para 2020/21 (abril-março), a revisão do grupo considera que, apesar da crescente capacidade de produção nos últimos anos, a implementação de novos projetos deverá ser postergada em meio à crise atual.

Ainda assim, a estimativa de produção representa crescimento de 39,1% em relação à safra 2019/20.



Matheus Costa, analista de açúcar e etanol da INTL FCStone

“Algumas empresas originaram o milho utilizado como matéria-prima de forma antecipada às valorizações recentes do cereal, observadas entre o último trimestre de 2019 e o primeiro trimestre de 2020. Com isso, as margens brutas de produção foram preservadas, ainda que parcialmente, em meio às quedas das cotações do biocombustível”, explica Costa.

## ESTIMATIVA DE SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR NO CENTRO-SUL (ABRIL-MARÇO)

Centro-Sul	2018/19 (a)	2019/20 (b)	2020/21* (c)	Var. (c/b)
Moagem (Mi T)	573,2	590,4	597,8	1,3%
ATR médio (Kg/T)	137,9	138,6	139,2	0,4%
ATR total (Mi T)	79,0	81,8	83,2	1,7%
Mix Açucareiro	35,2%	34,3%	47,2%	↑
Mix Alcooleiro	64,8%	65,7%	52,8%	↓
Açúcar (Mi T)	26,5	26,8	37,4	39,8%
Etanol de cana (Mi m <sup>3</sup> )	30,2	31,6	25,8	-18,3%
Hidratado de cana (Mi m <sup>3</sup> )	21,3	22,1	17,4	-21,5%
Anidro de cana (Mi m <sup>3</sup> )	8,9	9,5	8,5	-10,8%
Etanol de milho (Mi m <sup>3</sup> )	0,8	1,6	2,3	39,1%
Hidratado de milho (Mi m <sup>3</sup> )	0,6	1,2	1,5	23,5%
Anidro de milho (Mi m <sup>3</sup> )	0,2	0,4	0,8	81,1%
Etanol total (Mi m <sup>3</sup> )	31,0	33,3	28,1	-15,5%

\* Estimativas. Fontes: Unica e INTL FCStone 

# Vacinação

## Febre Aftosa

*Vacinação obrigatória  
para o rebanho de  
bovinos e bubalinos,  
de todas as idades.*

**DATA  
PRORROGADA**



Nas lojas de Ferragens Copercana  
você encontra vacinas contra  
febre aftosa e a linha completa de  
vermífugos para a proteção completa  
do seu rebanho!

**Até 30 de junho  
de 2020**

Consulte nossos  
veterinários

 FerragemEMagazineCopercana  
 lojascopercana

 **COPERCANA**  
FERRAGEM - MAGAZINE



**D**estaque 2

## A LIGA DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

**Biocoalição unificará pautas em comum através de sinergia já existente**



biocoalição

*Diana Nascimento*

**B**iodiesel, etanol, biogás e bioquerosene são os integrantes principais da Biocoalição, lançada no dia 04 de junho durante o webinar "Integração entre biocombustíveis: estratégias para superar a crise", promovido pela Ubrabio, Unica, Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucoenergético e Frente Parlamentar do Biodiesel.

A Biocoalição é uma integração entre os biocombustíveis citados e visa unificar pautas em comum, além de mostrar para a sociedade como os biocombustíveis favorecem o desenvolvimento

econômico e melhoram a qualidade do ar, trazendo maior qualidade de vida para a população.

Realizada durante a Semana do Meio Ambiente, a ação pode ser vista como um marco histórico e contou com a participação de José Gutman, diretor-geral da ANP; Plínio Nastari, diretor da Datagro e conselheiro do CNPE; o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania/SP), presidente da Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucoenergético; o deputado Jerônimo Goergen (PP/RS), presidente da Frente Parlamentar do Biodiesel;

o deputado Fernando Coelho Filho (DEM/PE), membro das frentes parlamentares do Biodiesel e pela Valorização do Setor Sucroenergético; o deputado Enrico Misasi (PV/SP), coordenador-geral da Frente Parlamentar do Biodiesel; Juan Diego Ferrés, presidente da Ubrabio; Evandro Gussi, presidente da Unica; André Rocha presidente do Fórum Nacional Sucroenergético; Renato Cunha, da Novabio; Alessandro Gardemann, da ABio-gás; Antonio Cesar Salibe, diretor executivo da Udop; Alexandre Alonso, da Embrapa Agroenergia; Miguel Ivan Lacerda, do MME; Márcio Félix, da EnP Energy Platform; Amanda Gondim, da RBQAV, e Flávio Castellari, do Apl.

Nastari comentou que são muito apropriados a discussão e o esforço para a união das entidades representativas de apoio aos biocombustíveis "A bioenergia, que compreende os biocombustíveis e a bioeletricidade, representa a energia negligenciada no mundo. É negligenciada porque sendo a sua produção de origem agrícola, ela sofre barreiras comerciais e conceituais em vários mercados e porque alguns acreditam que competem com combustíveis tradicionais ao invés de complementar. Os biocombustíveis representam mais do que energia, mas o desenvolvimento econômico descentralizado com geração de renda e emprego", destacou.

Em sua visão, o esforço em unir o etanol de cana e de milho, o biodiesel e o biogás, é salutar para que a mensagem correta seja transmitida para a sociedade e para os parlamentares, que são os representantes da sociedade no Congresso, para que as políticas, a compreensão e a valorização da importância dos biocombustíveis sejam corretamente atingidas.

"Estamos com os biocombustíveis na dianteira da tecnologia moderna de energia para transportes. Energia que resolve o problema ambiental, tem eficiência energética, ganhos à saúde. Quem ganhará com isso será a sociedade, o consumidor que se beneficiará não só com a energia limpa, mas com o desenvolvimento e a promoção à saúde", elencou Nastari.

Gutman lembrou que o Brasil se comprometeu, no Acordo de Paris, em reduzir as emissões dos gases de efeito estufa em 37% abaixo dos níveis de 2005 até 2025. Para 2030, a previsão é de uma diminuição de 43%. Além disso, a participação de bioenergia sustentável em sua matriz energética deverá ser de 18% até 2030. "A era da bioenergia irá demandar investimentos para aumentar a oferta de biodiesel, etanol, biometano, bioquerosene de aviação e diesel verde", disse.

Vale lembrar que os projetos de biometano apresentam tendência de crescimento e um exemplo disso é que há uma planta autorizada pela ANP, em Fortaleza, com capacidade para produzir 110 mil m<sup>3</sup>/dia. Os projetos de biometano têm elevada sinergia com o setor de etanol ao usar, como matérias-primas, a torta de filtro e a vinhaça para gerarem o biogás, que depois pode ser

purificado e transformado em biometano, possuindo as mesmas aplicações do gás natural.

"Temos dificuldade de exportar biocombustível para o resto do mundo por questões de logística e de mercado. Talvez, a melhor solução agora seja aumentar ou promover o uso dos biocombustíveis como uma ação anticíclica. Em toda a crise temos uma oportunidade, e reconhecer o papel estratégico dos biocombustíveis e formar essa coalizão é o caminho", pontuou Ivan.

Para Rocha, mais uma vez, o setor de biocombustíveis cai como uma luva no projeto estratégico de recuperação e retomada da economia pós-covid. "Com os biocombustíveis conseguimos agregar valor em produtos que hoje não são comercializados ou devidamente aproveitados como, por exemplo, a vinhaça. É uma maneira de agregar valor para a usina e para o produtor rural, valorizando o meio ambiente", salientou.

O executivo ressaltou ainda que o grande legado do RenovaBio foi a aproximação das duas frentes parlamentares e do setor para agregar estratégias, inteligência e muito trabalho em prol não só do biocombustíveis, mas do Brasil.

O presidente da Ubrabio chamou a atenção para a união e esforços necessários para a viabilização das medidas que devem ser tomadas institucionalmente através de marco regulatório, leis e normas que permitam que os biocombustíveis ganhem força.

"Os biocombustíveis têm elementos de união que os colocam lado a lado, seja na produção agrícola, agregação de valor, geração de emprego, geração de investimentos industriais, desenvolvimento de regiões, uso de tecnologia, renovação de culturas e plantios intercalares. Nativamente, eles já se coligam, mas precisam, agora, serem reconhecidos pela sociedade", observou.

Gussi ressaltou que a coalizão já foi construída, mas hoje tem outro sentido. "Existe uma sinergia nos setores de biocombustíveis. Essa coalizão tem tudo para funcionar cada vez mais, ela já deu resultados concretos para o Brasil e dará também para o mundo", aposta.

Goergen, por sua vez, prevê um cenário de perspectivas futuras muito interessante. "Será o agronegócio que irá sustentar, mais uma vez, a retomada do país. O grande problema é que o empresário produtor não tem renda e temos que perseguir a ampliação de consumo e de mercado para revertê-la em renda para quem produz, pois é desta forma que iremos girar a economia", acrescentou.

Por fim, Jardim enfatizou que o Brasil tem a possibilidade, por sua matriz energética limpa e renovável, cobertura vegetal e rígida legislação ambiental, em ser líder e vanguarda na transição para a economia verde e de baixo carbono. Para isso, ele colocou algumas questões como meta e pauta de trabalho para a biocoalizão: o B13, a warrantagem para o setor de etanol, a MP sobre a taxaço do CBio e a revisão das metas do RenovaBio. 



## O AGRO COMO ALICERCE

**Personalidades do agronegócio discutem a atual situação do setor frente à crise**



Fernanda Clariano

**O** comportamento que o Brasil deve ter para se fortalecer nesta crise e as condições favoráveis que o país tem para manter o mundo alimentado foram discutidos durante a webinar intitulada “Agro de Ponta a Ponta”, mediada pelo presidente da Abag, Marcello Brito, com a participação dos



Marcello Brito - presidente da Abag

debatedores Douglas Ribeiro (diretor de Marketing da Corteva), Christian Lohbauer (presidente da CropLife Brasil), e Lair Hanzen (presidente da Yara).

“Estamos em um momento muito conturbado, ninguém poderia imaginar uma situação dessas, isso ganhou um momento realmente triste para a humanidade e que talvez irá trazer mudanças de postura, pelo menos é o que esperamos, e um desenvolvimento pela frente”, disse o presidente da Abag.

### Sementes

De acordo com o diretor de Marketing da Corteva, os números da safra de verão de sementes bateram recordes históricos e garantiram que a produção seguisse firme. “A safra verão terminou com excelentes índices de produtividade, ou seja, a safra de milho e soja tiveram recordes

históricos com impacto climático em algumas regiões, e vem desfrutando de preços bons”. Ribeiro ainda pontuou o quanto a pandemia os impactou no que



Ribeiro: “O Brasil é o país do agronegócio. Em nenhum outro lugar no mundo há pessoas tão talentosas no setor, temos vocação”

tange a produção de sementes. “Nos adaptamos com muita responsabilidade, temos mais de 30 mil hectares de produção só de sementes e ajustamos para a realidade, que precisa preservar nossas pessoas e os nossos negócios. Dessa forma, seguimos preparados para servir essa grande safra não só para assegurar a comida para o mundo, mas também para ‘aguentar o tranco’ da economia, exportar e trazer dólar para o país. Se tem algo que precisamos agora é contrabalancear e trazer dólar e riqueza para o país”, destacou.

## Defensivos

Imaginar um desenvolvimento tão grande sem a evolução do setor de defensivos agrícolas é algo difícil para o presidente da Croplife Brasil, que deu uma visão do setor de defensivos. “No início de todo esse processo que estamos vivendo, participamos da tentativa de incorporar os insumos nas atividades essenciais na última semana de março e primeira de abril, enfrentamos alguns problemas para conseguir certificar e ter certeza de que as atividades de sementes, de defensivos, biodefensivos, até a biotecnologia e toda a atividade da cadeia de insumos dessa área



*Lohbauer: “O agronegócio conseguiu se adaptar e neste momento as coisas estão relativamente em ordem em comparação a outros setores”*

podessem estar nos serviços essenciais. Alguns problemas iniciais com logística, prefeituras que tiveram repentes de fechamento de cidades e ameaças de fechamento de fábricas, tudo isso foi superado. Existe um ‘probleminha’ aqui e outro ali, mas toda a cadeia do agro está funcionando bem, garantindo alimento na mesa do brasileiro. As exportações estão mantendo níveis muito parecidos como no ano passado no que se refere às commodities, ou seja, as coisas estão caminhando”.

## Fertilizantes

O presidente da Yara ponderou que apesar do momento desafiador, o país tem potencial para sair da atual situação ainda mais forte do que entrou. “Esse é sem dúvida o momento mais desafiador que qualquer liderança está vivendo na sua trajetória. Olhando por outro lado, a vida segue e estamos caminhando rapidamente para 9 bilhões de pessoas e quando olhamos o tanto de comida que precisamos produzir para alimentar toda essa população, os números são estarrecedores e não tem nenhum país no mundo que tem o posicionamento do Brasil. Durante esse momento difícil que estamos vivendo, a agricultura e os fertilizantes têm um papel fundamental. Felizmente a roda está girando, o negócio está andando e a safra está muito bem encaminhada para este ano”.

Indagados sobre os problemas de aceitação e implantação de lockdown e distanciamento menos ostensivo, que pode levar a uma campanha negativa lá fora condenando a sanidade dos produtos brasileiros de exportação, e se a produção agropecuária brasileira pode ser acusada de contaminada e assim o mercado externo se aproveitar disso para prejudicar as nossas exportações, Lohbauer desse acreditar que a partir de agora, com o efeito da pandemia, teremos um conceito que não é só a segurança alimentar, mas a segurança do alimento. Segundo

ele, as nossas vulnerabilidades depois da porteira ficarão mais salientes, e entre elas está a questão sanitária. A pandemia irá aguçar nas pessoas um pouco mais o sentido do que é que tem por trás dessas coisas, quem está produzindo, como foi produzido, e não só uma questão de preço e produtividade.



*Hanzen: “Esse é um setor abençoado e será o ponteiro para ajudar o Brasil a sair dessa crise”*

Já o executivo da Corteva chamou a atenção para a questão de mais critério e seleção no que comer e que isso comece na China, que os chineses comam proteína animal conhecida e abram uma oportunidade para o Brasil. Na ocasião, Ribeiro ainda ressaltou o papel dos pequenos no agro brasileiro e alertou para buscarem o cooperativismo. “O pequeno tende a estar mais exposto. De forma geral têm segmentos que não, que é o contrário, o pequeno está bem posicionado, mas ele tende a estar mais exposto não só por recursos financeiros, mas por nível de adoção de tecnologia. Existem bons exemplos, e um deles é o cooperativismo. Eu acredito que uma forma do pequeno se defender é através do cooperativismo. É ali que ele agrega valor ao produto, que ele se defende por ser mais vulnerável a possíveis impactos de preços, commodities, e tem mais acesso à tecnologia”.

CRÉDITO

PRÉ-APROVADO

SICOOB COCRED

Agora ficou mais fácil conseguir aquele dinheirinho pra cobrir uma despesa ou realizar um sonho. Com o **Crédito Pré-Aprovado Cocred\***, é dinheiro fácil na palma da mão! Rápido e sem burocracia, você pode contratar pelo celular ou computador, sem precisar ir até a agência.

cocred.com.br  
sicoobcocred

\* Modalidade sujeita à disponibilidade de limite. Consulte em seu aplicativo.

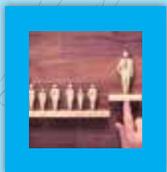
 **SICOOBCOCRED**

Vem crescer com a gente.

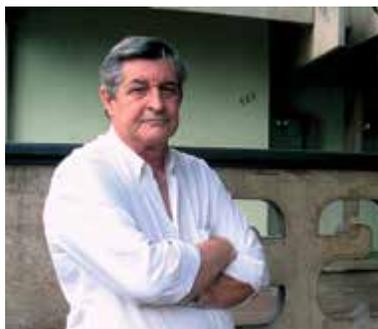
Ouvidoria - 0800 725 0996 - Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h

[www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br)

Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.



## Informações Climáticas



## CHUVAS DE MAIO DE 2020 & PREVISÕES PARA JULHO A SETEMBRO

Engº Agrº Oswaldo Alonso - Consultor

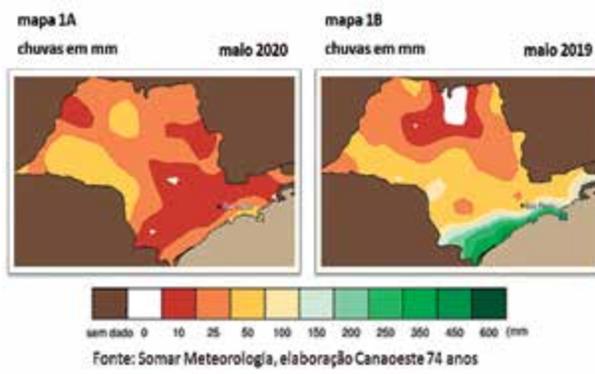
**Quadro 1: Chuvas anotadas durante o mês de maio de 2020**

Locais	mm chuvas do mês	mm normais climáticas
Açúcar Guarani - Unidades Cruz Alta e Severínia	22	51
AgroClimatologia Unesp - Jaboticabal-Automática	21	56
Algodoeira Donegá – Dumont	14	68
Andrade Açúcar e Álcool	18	55
Barretos - Inmet/Automática	18	47
Biosev - MB-Morro Agudo	23	50
Biosev - Santa Elisa	15	53
Central Energética Moreno	14	78
CFM - Faz. Três Barras - Pitangueiras	15	49
Copercana - Uname - Sertãozinho - Automática	6	51
**Descalvado - IAC-Ciagro	30	68
E. E. Citricultura - Bebedouro Automática	20	62
Fafram - Ituverava - Inmet - Automática	30	50
Faz. Santa Rita - Terra Roxa	18	63
Faz. Monte Verde - Cajobi/Severínia CTH	17	50
IAC - Centro Cana - Ribeirão Preto - Automática	11	54
IAC - Ciagro - São Simão	11	53
Usina da Pedra - Automática	18	59
Usina Batatais	18	86
Usina São Francisco	27	73
<b>Médias das chuvas</b>	<b>18</b>	<b>59</b>

\*\* IAC - Descalvado, as chuvas são de dados interpolados

A média das chuvas de maio de 2020 (18 mm) ficou 30% abaixo das médias das normais climáticas do mês (59 mm) e quase igual a das chuvas de maio de 2019 (17 mm), como ilustradas nos mapas. Os menores volumes de chuvas foram observados na Uname - Sertãozinho (6 mm) e (11 mm) no Centro de Cana - Ribeirão Preto, e no Inst. Florestal - São Simão, enquanto que os maiores volumes (30 mm) ocorreram em Descalvado e Ituverava e na Unidade Balbo - São Francisco (27 mm).

As chuvas diárias anotadas pelos escritórios regionais são condensadas em Pitangueiras e disponibilizadas no site da Canaoste. As médias mensais e respectivas normais climáticas são aqui também mostradas no Quadro 2.



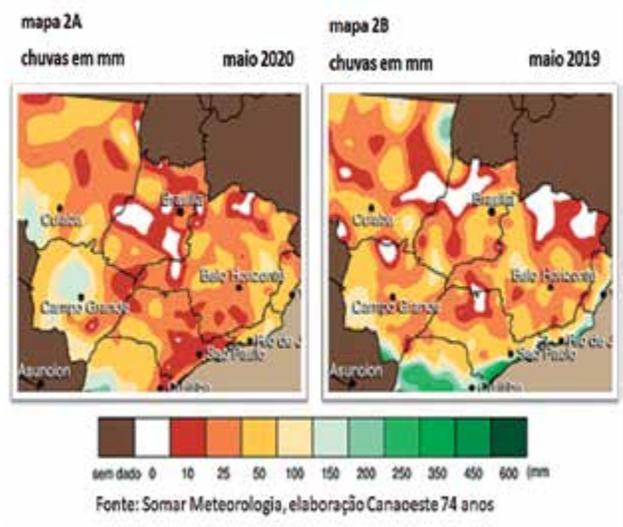
Quadro 2: Anotações pelos escritórios regionais das chuvas que ocorreram em maio e os acumulados de janeiro a maio de 2017 a 2020, com as respectivas médias mensais e normais climáticas

meses / anos e localidades	janeiro a março				maio				abril e maio				acumulados janeiro a maio/2.020				
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	
<b>Barretos</b>																	
INMET	1	326	473	368	580	100	11	3	18	182	27	146	44	508	500	514	624
<b>Bebedouro</b>																	
Escritório Canoaeste		557	567	613	797	123	7	8	22	223	22	171	42	779	589	784	839
Est. Exp. Citricultura	2	387	372	569	641	78	10	14	20	148	37	130	52	535	409	699	693
<b>Cravinhos - S Simão</b>																	
Esc. Antonio Anibal		421	534	669	541	87	24	1	13	197	95	161	43	617	629	829	584
Instituto Florestal	3	669	673	909	852	81	15	40	11	152	39	217	24	821	712	1.125	876
<b>Ituverava</b>																	
FAFRAM / INMET	4	378	715	506	860	78	40	13	30	177	63	167	54	555	778	672	913
<b>Morro Agudo</b>																	
Faz. S Luiz e Biosev-MB	5	411	615	774	539	77	12	6	15	176	124	177	53	587	739	951	592
<b>Pitangueiras</b>																	
Copercana		500	594	634	613	85	9	12	20	179	34	111	33	679	628	745	645
CFM - Faz. 3 Barras	6	377	628	563	477	71	9	35	15	150	44	118	32	527	672	681	509
<b>Pontal</b>																	
Bazan, B Vista e Carolo		469	464	542	484	78	18	15	12	157	55	105	31	626	519	647	514
<b>Serrana</b>																	
Fazenda da Pedra	7	430	645	769	1.098	92	12	26	18	191	33	176	60	621	679	945	1.158
<b>Sertãozinho</b>																	
Instituto Zootecnia	8	656	575	947	777	116	15	0	25	270	24	171	44	926	599	1.118	822
Destilaria Santa Inês		448	427	628	625	120	15	7	24	237	28	96	61	685	455	724	686
UNAME - COPERCANA	9	509	417	708	611	116	13	3	18	214	18	119	36	723	435	827	647
<b>Severínia</b>																	
Bulle Arruda - Ivan Aídar	10	403	531	549	475	117	14	3	22	215	21	138	67	617	552	687	542
<b>Terra Roxa</b>																	
Fazenda Sta Rita	11	607	743	702	584	120	15	15	18	219	33	113	41	826	776	815	625
<b>Viradouro</b>																	
Escritório Canoaeste		435	573	591	488	95	5	0	20	217	18	160	48	652	591	751	536
Usina Viralcool		414	521	630	619	87	14	11	26	197	38	105	44	611	559	735	663
Centro de Cana IAC	12	414	523	562	523	92	12	39	11	156	27	173	24	570	550	734	547
<b>Médias mensais</b>		<b>464</b>	<b>557</b>	<b>644</b>	<b>641</b>	<b>95</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>192</b>	<b>41</b>	<b>145</b>	<b>44</b>	<b>656</b>	<b>598</b>	<b>789</b>	<b>685</b>
<b>Normais climáticas</b>		<b>660</b>	<b>656</b>	<b>660</b>	<b>657</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>126</b>	<b>125</b>	<b>126</b>	<b>123</b>	<b>785</b>	<b>781</b>	<b>787</b>	<b>780</b>

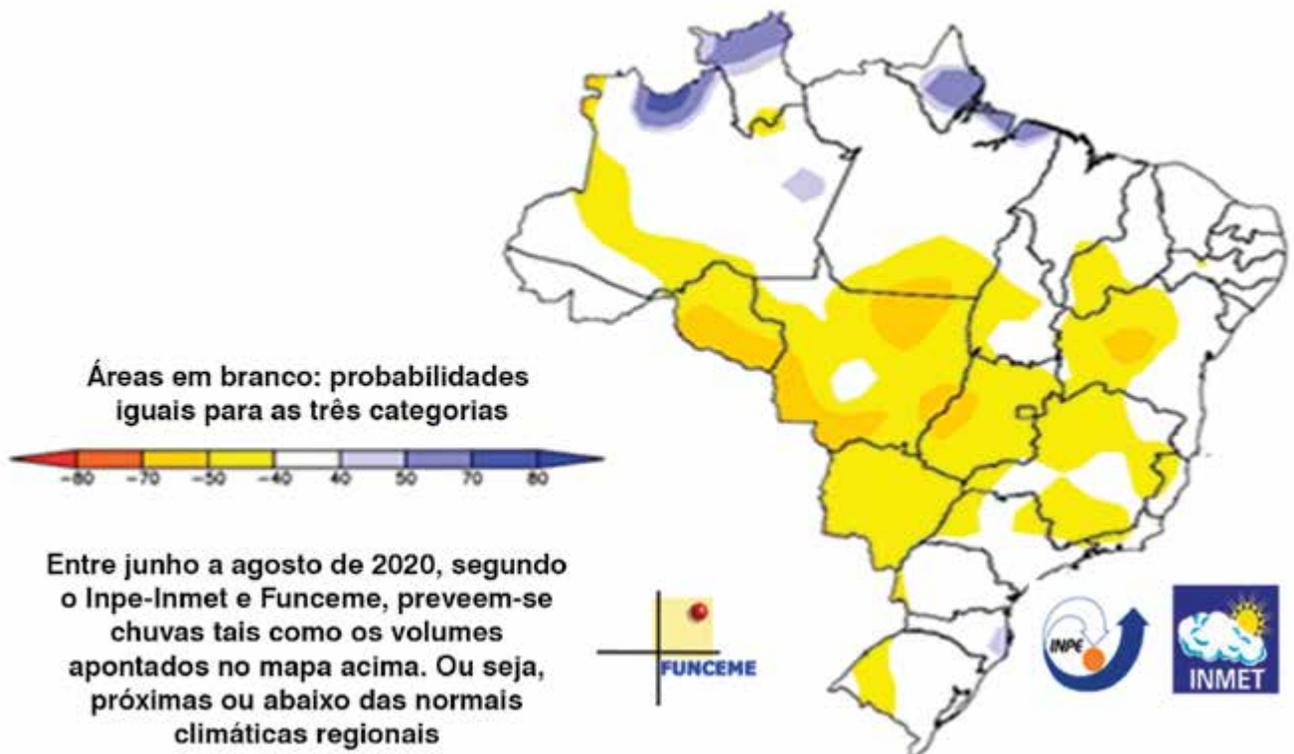
Obs.: As médias mensais, destacadas em vermelho (penúltima linha do quadro), referem-se às médias das chuvas registradas no(s) respectivos mês(es). As normais climáticas ou históricas (negritadas na última linha) referem-se às médias de muitos anos dos locais numerados de 1 a 12

Destacadas no canto inferior direito do Quadro 2, nota-se que as somas das normais climáticas entre os meses de janeiro a maio de 2017 a 2020 foram praticamente iguais. Entretanto, diferenças bem marcantes foram observadas entre as somas das médias mensais destes mesmos meses e anos. Vale destacar que a soma das médias mensais de janeiro a maio de 2018 (598 mm) ficou muito aquém da soma da respectiva normal climática (781 mm); enquanto que a soma das normais climáticas de janeiro a maio de 2020 (780 mm) foi superior às médias mensais destes mesmos meses (685 mm), ou seja, quase 100 mm. Tal volume de água poderia resultar em 5,5 t/ha a mais.

**Mapa 2:** Além dos comentários para São Paulo, os volumes de chuvas em maio de 2020 (mapa 2A) ficaram bem próximos das de maio de 2019 (mapa 2B) em quase toda a área do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil bem como na faixa Centro-Norte do Paraná



**Mapa 3:** O mapa abaixo retrata o Prognóstico de Consenso entre Inmet-Inpe-Funceme para junho a agosto de 2020, mostrando que as probabilidades de chuvas são decrescentes nas quadriculas em amarelo a vermelho e crescentes nas áreas em azul claro a escuro





Pelo Centro de Cana - IAC, as médias históricas de chuvas em Ribeirão Preto e proximidades são de 25 mm em junho, 20 mm em julho e agosto.

**Fenômenos El Niño e La Niña e prognósticos de chuvas para junho a agosto de 2020:** Além dos informes fornecidos pelo Inpe, Inmet e Funcepe, será necessário aguardar as simulações norte-americanas e europeias que serão fornecidas pela Somar Meteorologia até o dia 16 de junho. Simulações estas que serão muito importantes à elaboração de cenários para os próximos meses.

Mesmo com a tendência climática mostrada apenas pelo Inpe, Inmet e Funcepe, a Canaoste recomenda aos associados que se atentem à qualidade das colheitas e cuidem, nestes períodos bem secos de junho a agosto, dos cultivos mecânicos, mas sem escarificações

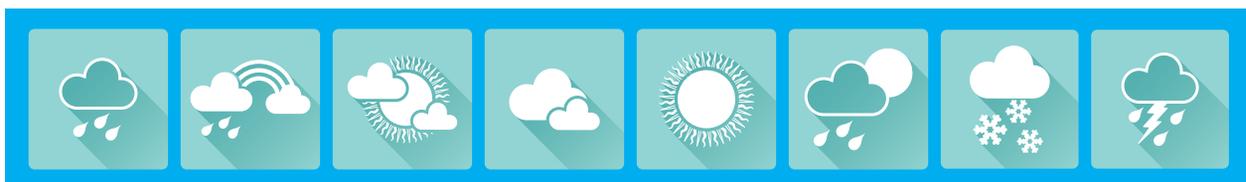
enérgicas ou subsolagens, evitando-se torrões. Outro cuidado é com os incêndios em cana e em palhadas pós-colheita.

Ainda poderá ocorrer período de frio intenso em julho ou mesmo em agosto. Em áreas mais sujeitas a geadas será prudente deixar as linhas de soqueiras sem (ou com o mínimo de) cobertura de palha e, em áreas recém-plantadas e sem entrenós visíveis, pode-se dispensar qualquer trabalho de roçada. As folhas poderão secar e até morrer, mas as brotações virão com vigor.

Estes prognósticos serão revisados nas edições seguintes da Revista Canavieiros. Fatos relevantes e urgentes serão noticiados em [www.canaoeste.com.br](http://www.canaoeste.com.br) e

[revistacanaoeste.com.br](http://revistacanaoeste.com.br)

Persistindo dúvidas, consultem os técnicos mais próximos ou Fale Conosco Canaoste. 





# LIBERAR O APP SICOOB SEM IR À AGÊNCIA?



# AGORA DÁ.



Escaneie o QR Code  
ou acesse  
[sicoob.com.br/appsicoob](https://sicoob.com.br/appsicoob)  
para saber mais.

Baixe agora



Neste momento, ficar em casa é a opção mais segura. Por isso, agora você pode liberar as funcionalidades do App Sicoob de forma 100% online.

De um jeito simples e seguro, você cadastra seus dispositivos móveis e senhas para consultar extratos, realizar pagamentos, transferências e muito mais.



**SICOOB**COCRED

Vem crescer com a gente.

**Central de Atendimento** | Atendimento 24h | 4000 1111 –  
Capitais e regiões metropolitanas | 0800 642 0000 – Demais  
localidades | **Ouvidoria** | 0800 725 0995 – Atendimento de seg. a  
sex. de 8h às 20h. | **Deficientes auditivos ou de fala** | 0800 940  
0458 - Atendimento de seg. a sex. das 8h às 20h.



Artigo Técnico 1



**IMPACTOS DA  
COVID-19 NO SETOR  
SUCROENERGÉTICO E OS  
DESAFIOS NO MANEJO DE  
PLANTAS DANINHAS NA  
ÉPOCA SECA**

\* Roberto Toledo



\*\* Bárbara Copetti



\*\*\* Diego Alonso



\*\*\*\* Edson Mattos



A safra 2020/21 de cana começou com um sentimento de grande otimismo por parte das usinas e produtores de açúcar, etanol e energia. No entanto, a pandemia que assola o mundo está fazendo que os números não sejam tão promissores quanto o esperado. As restrições e o isolamento social derrubaram a demanda por combustíveis e, associados à maior queda da história no preço do petróleo, devido à política externa, provocaram uma elevada desvalorização do preço do etanol nas usinas.

O impacto da Covid-19 nas operações das usinas é significativo, devendo resultar em redução da produção de etanol para 25 bilhões de litros, ou seja, - 24% em relação aos níveis da safra 2019/2020, segundo informações do Pecege (Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) da USP. Embora o setor sucroenergético possa alterar o mix de produção para mais açúcar (espera-se o aumento de 35% para 45% desse mix), a redução na oferta de etanol pode não ser a solução, pois a crise econômica e a queda na renda da população poderão impactar também na demanda pelo açúcar. Ainda, o setor pode sofrer com problemas logísticos na exportação do açúcar. Nesse cenário, é comum que se inicie uma pressão para a redução dos custos de produção, iniciando, dessa forma, o corte dos custos de operações, dentre elas as de tratamentos culturais, principalmente a aplicação de herbicida na soca seca, momento em que estamos agora. No entanto, optar por esse corte,

ou mesmo pela redução de doses de herbicida no canavial, não é a melhor saída, uma vez que a interferência de plantas daninhas na cultura poderá causar queda de até 80% na produtividade, afetar a qualidade da matéria-prima e diminuir a longevidade do canavial (3 a 5 cortes viáveis em média). Além disso, tal decisão pode aumentar os custos de produção em aproximadamente 30% para cana-soca e entre 15 a 20% para cana-planta. Dessa forma, para superar os impactos negativos da pandemia, o primeiro passo é definir e executar um bom planejamento estratégico para reduzir as perdas da cultura, adotando práticas inteligentes de gestão de custos e que otimizem processos e operações agrícolas. Nesse sentido, é necessário trabalhar com herbicidas específicos, com bom custo-benefício e longo período residual de controle. Em função da redução inicial de algumas plantas daninhas após a colheita da cana-de-açúcar – quando a quantidade de palha sobre o solo atinge o nível máximo e há limitação de água –, pode haver uma falsa impressão de que, em áreas de cana crua, o manejo poderá ser mais simples ou até mesmo suprimido somente com o uso de herbicidas pós-emergentes.

Contudo, nas épocas secas, a manipulação é muito mais complexa, sendo necessário definir programas com excelente dinâmica, alta tolerância e longo residual para o controle de plantas daninhas. A aplicação de herbicidas pré-emergentes no período deve ser criteriosamente estudada e planejada, para não haver perda de eficácia e para que, na transição para a época úmida, não haja a

lixiviação dos produtos para fora da região de germinação do banco de sementes.

A interceptação dos herbicidas pela palha de cana-de-açúcar na superfície do solo tem sido motivo de grande preocupação dos supervisores e técnicos das usinas e de grandes fornecedores. A retenção expõe o herbicida a condições extremas de temperatura e luz e favorece os processos de perdas como fotodegradação (fotólises e fotodecomposição) e volatilização (no caso dos voláteis). Isso acontece até que ocorram chuvas com intensidade e duração suficientes para que parte deste herbicida seja lixiviado e atinja o solo para, posteriormente, ficar disponível para exercer a sua ação de controle.

Alguns herbicidas presentes no mercado apresentam alta solubilidade em água, baixa retenção (sorção) no solo e boa facilidade de transpor a palha (relacionada ao Kow), podendo ser recomendados para aplicação em época seca em cana crua. Dentre esses herbicidas, sulfentrazone, amicarbazone, imazapic, isoxaflutole e tebuthiuron são moléculas bastante utilizadas na prática. Porém, a eficácia do manejo será influenciada fortemente por fatores como quantidade de palha de cana presente na superfície

do solo, capacidade de tolerância do herbicida em longos períodos de seca e habilidade dele em transpor a palha com quantidades mínimas de chuva.

Dessa forma, a melhor opção é optar por herbicidas com formulações inovadoras e próprias para a agricultura brasileira, que permitam maior uniformidade e deposição dos produtos durante a aplicação, a fim de reduzir as perdas significativas de herbicidas em palha. Com essas estratégias, o produtor poderá atingir todo o potencial produtivo do canavial, proteger os investimentos devidamente planejados e realizados na implantação e otimizar processos e operações agrícolas, garantindo a longevidade do canavial e a competitividade do setor, superando os impactos da Covid-19 na economia global. 🌍

\* Roberto Toledo, gerente de Produtos Herbicidas, Gestão de Projetos, Inovação e Prospecção da Ourofino Agrociência

\*\* Bárbara Copetti, especialista de Desenvolvimento de Produto e Mercado Cana-de-açúcar da Ourofino Agrociência

\*\*\* Diego Alonso, especialista de Desenvolvimento de Produto e Mercado Paraná da Ourofino Agrociência

\*\*\*\* Edson Mattos, gerente de Pesquisa em Herbicidas da Ourofino Agrociência.



# E SE SUA EMPRESA PUDESSE PRODUZIR A PRÓPRIA ENERGIA?

**Sim, ela pode!** De forma limpa e sustentável.

A Copercana criou um projeto especial para trabalhar com a geração de energia solar fotovoltaica. Chamado de **Copercana Solar**, o projeto conta com profissionais qualificados e experientes para realizar todas as etapas necessárias para implantação do sistema em qualquer tipo de empresa, indústria ou comércio. Solicite um projeto, baixe seus custos e amplie o poder do seu negócio.

- Retorno rápido do investimento
- Diminuição da emissão de CO<sub>2</sub>
- Energia sustentável
- Condições facilitadas para pagamento

Faça um orçamento sem compromisso.  
(16) 99794-1864  
danielcosta@copercana.com.br





## Artigo Técnico 2

# VOLUME DE ÁGUA E EFICÁCIA NA APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS EM CANA-DE-AÇÚCAR

\* Hamilton Humberto Ramos

\*\* Viviane Corrêa Aguiar Ramos



**P**or definição, a tecnologia de aplicação de agroquímicos é o emprego de todos os conhecimentos científicos que proporcionem a correta colocação do produto biologicamente ativo no alvo, em quantidade necessária, de forma econômica e com o mínimo de contaminação de outras áreas. Por envolver conhecimentos em diferentes campos, muitas vezes a tecnologia de aplicação é reduzida à adoção de um volume de calda por ha, ou, quando muito, a um volume associado a um tamanho de gotas especificado.

Entretanto, quando se pergunta a técnicos ou produtores não quantos l/ha se utilizam mas o porquê da utilização daquele volume, as respostas quase sempre são “não sei” ou “porque este é o mais usual”. Quase nunca os volumes utilizados são baseados em avaliações ou testes preliminares

de cobertura, deposição e controle. Aliás, cobertura e deposição são palavras-chave na avaliação da eficácia de qualquer aplicação de defensivos e volume, mas apesar de importante não é o único foco na sua adequação.

Entende-se por cobertura a porcentagem da área tratada coberta pela calda de pulverização, enquanto que deposição é a quantidade de ativo efetivamente depositado na área. Assim, para uma boa eficácia, é necessária uma quantidade adequada de produto, bem distribuída e, na cana-de-açúcar, vários pontos de regulagem ou operacionais podem interferir nestes fatores.

Como exemplo, é muito comum em cana-de-açúcar a utilização de pulverizadores com mais de um tanque de calda sendo que, no tanque frontal, a agitação é realizada apenas de forma hidráulica por meio da calda enviada

pela bomba de pulverização. Não raro, pela distância entre a bomba (traseira) e o tanque (frontal), problemas como entupimento do sistema ou mesmo deformações na mangueira ocorrem, fazendo com que o fluxo seja reduzido, prejudicando a agitação. Com este prejuízo, pode ocorrer a segregação de produto no tanque fazendo com que os defensivos, dependendo da sua formulação, se acumulem na parte de baixo (pós) ou de cima (óleos) do tanque, causando uma heterogeneidade na distribuição do produto, e como consequência na sua deposição.

Assim, mesmo que ao final da aplicação o relatório do controlador mostre que a dose por área foi adequadamente aplicada, a forma irregular como foi distribuída pode levar ao insucesso da aplicação em diferentes pontos.

O uso de adjuvantes é outro ponto a ser observado. Normalmente, como a grande maioria das pulverizações é para aplicações de herbicidas no solo ou sobre a palha, pontas que geram gotas das classes “muito grossas” ou “extremamente grossas” são utilizadas, principalmente as que se utilizam de indução de ar.

Nestas pontas, por projeto, a elevação do tamanho de gotas se dá pela agregação de ar à calda, formando glóbulos de ar com água que são então aplicados. A agregação de ar e água nada mais é que espuma, tanto que estas pontas, no início da sua utilização, eram conhecidas como “bico espuma”. Se a ponta depende da formação de espuma para elevar o tamanho das gotas, a utilização de um redutor de espuma na calda irá prejudicar este processo, reduzindo o tamanho das gotas e elevando o risco de deriva.

Ao formar gotas menores, a cobertura do solo, para um mesmo volume de aplicação, é elevada, podendo passar a falsa sensação de que está chegando mais produto no alvo. No entanto, esta é uma mera confusão entre os conceitos de cobertura e deposição. A cobertura (% coberta) será maior, mas a deposição (quantidade de ativo) poderá ser sensivelmente menor em função da deriva.

Ainda com relação a adjuvantes, muitos herbicidas aplicados sobre a palha necessitam ter uma baixa capacidade de aderência à palha e alta solubilidade para que, através da água do ambiente e não da pulverização, possam ser

solubilizados, passar pela cobertura e atingir o solo onde está o banco de sementes, real alvo da pulverização. Alguns adjuvantes, utilizados basicamente como redutores de deriva, podem possuir um alto efeito adesivo, dificultando a penetração do herbicida e fazendo que uma maior quantidade de água seja necessária para seu carregamento para o solo, podendo ser um problema principalmente em épocas mais secas. Neste caso, cobertura e deposição podem não ser alterados, mas o controle sim.

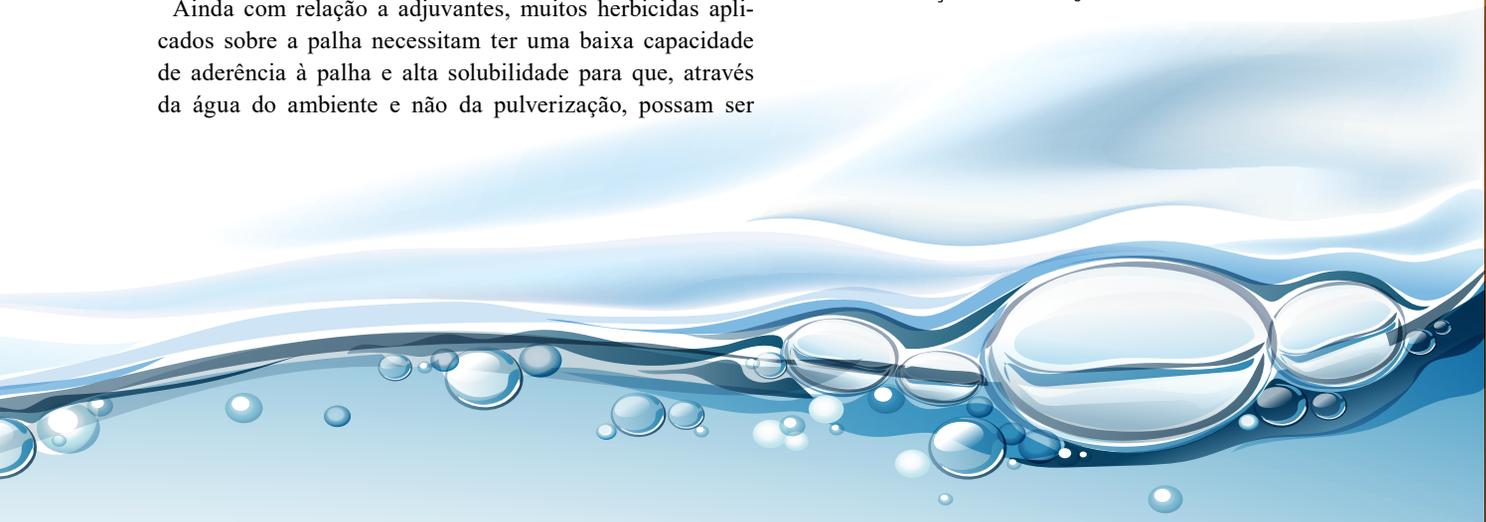
Uma vez levados em consideração todos os fatores técnicos e operacionais que podem interferir na cobertura e deposição, é necessária a adequação do volume de calda a ser aplicado, uma vez que é um dos principais itens na composição do custo operacional de pulverização.

A redução do volume aumenta a capacidade operacional dos equipamentos, reduzindo o custo da aplicação, além do ganho ambiental associado ao menor consumo da água. Trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo, órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, já mostraram que para herbicidas de baixa capacidade de adsorção na palha (KOW) e alta solubilidade aplicada em cana-de-açúcar, coberturas de cerca de 10% do solo (palha) com adequada distribuição do ingrediente ativo e volumes de calda em torno de 100 l/ha são suficientes para um controle efetivo.

Quase sempre, em casos de não controle, é mais econômico se olhar o processo e buscar por problemas e alternativas, antes de se optar pura e simplesmente pela elevação do volume de aplicação. Enquanto o volume de aplicação for o único sinônimo de qualidade, o prejuízo ao agricultor será certo. 

\* Hamilton Humberto Ramos é pesquisador do Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo

\*\* Viviane Corrêa Aguiar Ramos é pesquisadora do Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo



**PRODUTOS E SERVIÇOS  
DIRETO NO CELULAR  
E SEM SAIR DE CASA?  
Na Cocred tem.**



Você sabia que é possível contratar vários produtos e serviços através dos canais digitais da Cocred sem precisar sair de casa?

Nesse momento de isolamento social a Cocred, uma das maiores cooperativas financeiras do país, está à disposição para cuidar de você e da sua saúde financeira também.

### BAIXE AGORA:



### Contrate sem sair de casa:



**Seguro de vida individual e empresarial**



**Consórcios**



**Poupança**



**Investimentos RDC e RDC Escalonado**



**Antecipação de Recebíveis**



**Parcelamento de Fatura de Cartão**



**Crédito Pré-Aprovado\***

**Entre em contato com seu gerente para saber mais.**

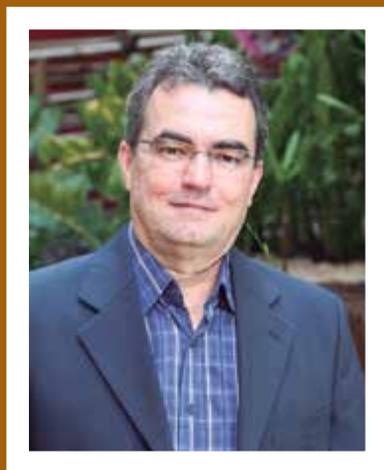
 **SICOOCOCRED**

Vem crescer com a gente.



# CONSÓRCIO DE MICRO-ORGANISMOS COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DA SOJA

\* Denizart Bolonhezi



Nos últimos 59 anos (entre 1960 e 2018), a produção global de soja cresceu 1.202% (passando de 27 para 348 Mt – milhões de toneladas), sendo o Brasil o segundo maior produtor, com produção superior a 115 milhões de toneladas, produzidas em mais de 35 milhões de ha. O IAC introduziu a soja no Estado de São Paulo em 1891 através da seleção de cultivar destinada para alimentação animal. Durante 46 anos, nunca a soja ultrapassou 600 mil hectares de cultivo em terras paulistas, entretanto verificou-se crescimento de 45% na área cultivada nos últimos quatro anos, ultrapassando 1,0 milhão de hectares na safra 2019/2020. Observa-se que esse crescimento tem ocorrido principalmente em reforma de canaviais, como alternativa econômica para os fornecedores de cana e muitas usinas em tempos de dificuldade do setor sucroenergético. Todavia, esse novo período de parcerias no sistema cana x soja vem acompanhado de novas tecnologias que conferem aumentos expressivos no potencial produtivo, com destaque ao uso de transgenia e insumos mais

eficientes. Entre a safra 2008/09 e 2016/17, a produtividade nacional aumentou de 43.1 sc/ha para 56 sc/ha. Entretanto, frequentemente o aumento da produtividade está acompanhado do aumento nos custos de produção, atualmente acima de 45 sc/ha. O desafio atual é aumentar os tetos de produtividade, porém não impactar o ambiente e não reduzir margens de lucro.

A soja tem tradição de uso de produtos biológicos, evidenciado pela FBN no tratamento de sementes ou aplicados no sulco, bem como o uso de inseticidas biológicos já consagrados no manejo integrado de pragas. Nessa nova onda, tem predominado o uso de biopesticidas e da técnica conhecida como coinoculação. A coinoculação consiste na mistura do *Bradyrhizobium sp.* com *Azospyrillum sp.* (FBN para gramíneas) na proporção de doses em média 5:1. Essa técnica tem proporcionado ganhos médios de 7 sc/ha na produtividade de grãos, principalmente quando a mistura é aplicada diretamente no sulco por ocasião da semeadura. Contudo, há

uma infinidade de micro-organismos benéficos que poderiam ser empregados, isoladamente ou em consórcios na cultura da soja, com vistas a melhorar a performance agrônômica.

O uso de consórcios de micro-organismos pode ser uma alternativa, na medida que promovem alterações benéficas no solo e nas plantas. Embora já existam resultados de pesquisa e validações comerciais para diversas culturas, ainda são incipientes os resultados gerados para a cultura da soja ao uso desses consórcios aplicados na fase vegetativa. Por conseguinte, pesquisa preliminar foi conduzida para as condições edafoclimáticas de Ribeirão Preto/SP, com objetivos de estudar o efeito da aplicação de consórcios de micro-organismos entre os estágios de desenvolvimento V3 e V5 na cultivar de soja NS 6700 IPRO.

A cultivar NS 6700 IPRO foi semeada (12/12/2020) em Latossolo Vermelho eutrófico, textura argilosa, em gleba com histórico de cultivo de leguminosas adubos verdes durante quatro anos, seguida de dois cultivos de soja (Figura 01). As sementes foram tratadas com a mistura de inseticida (CropStar), fungicida (Derosal Plus) e coinoculação. Os valores de saturação por bases (V%), fósforo e potássio na camada de 0-20 cm eram respectivamente; 70.3 %, 50 mg/dm<sup>3</sup> e 8.2 mmol/dm<sup>3</sup>. A adubação utilizada forneceu 12, 90 e 30 kg ha<sup>-1</sup> de N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O. Utilizou-se delineamento experimental blocos casualizados com 8 repetições no campo, sendo os seguintes tratamentos testados; T1-Testemunha, T2-SoloVivo, T3-SoloGrão e T4-SoloPrêmio. A colheita foi efetuada no dia 26/03/2020, quando as plantas encontravam-se no estágio R7/8, com umidade dos grãos ao redor de 11%.

Verifica-se nos gráficos da Figura 2, que todos os consórcios de micro-organismos proporcionaram aumento na biomassa seca da parte aérea e no número de vagens por planta, na amostragem realizada aos 90 dias após a emergência, embora sem acusar diferença estatística. É importante mencionar que não houve diferença entre os tratamentos quanto ao estande inicial e final de plantas, indicando que os contrastes observados não foram influenciados pela população.

Por outro lado, o tratamento SoloPrêmio proporcionou aumento significativo de 13% na produtividade de grãos (Figura 3). Isso equivale a um ganho de nove sacas por hectare, quando se aplicou o consórcio de micro-organismos (SoloPrêmio) nos estágios V3 e V5. Considerando que o ensaio foi conduzido em área com alta fertilidade, que a distribuição de chuva foi acima da média para região e que todos os tratamentos receberam o mesmo fornecimento de fertilizantes e inoculantes, pode-se concluir que a diferença em produtividade foi decorrente dos produtos testados. Pode-se inferir que, em condições adversas (solos de baixa fertilidade) e regiões com risco

de veranicos, a resposta tenderá a ser de maior magnitude. Em futuras pesquisas com esses consórcios de micro-organismos, será importante estudar a interação com genótipos e a resposta do seu fornecimento no sulco de semeadura em condição de palhada.



Figura 01. Vista do porte da cultivar utilizada (esquerda) e visual das parcelas na colheita (direita)

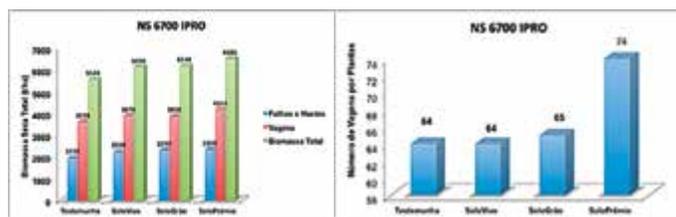


Figura 02. Biomassa seca (t/ha) e número de vagens por planta da cultivar de soja NS 6700 IPRO aos 90 dias após a semeadura, quando submetida à aplicação de consórcio de micro-organismos nos estágios V3 e V5. Média de 05 repetições. Ribeirão Preto, SP. Safra 2019/2020

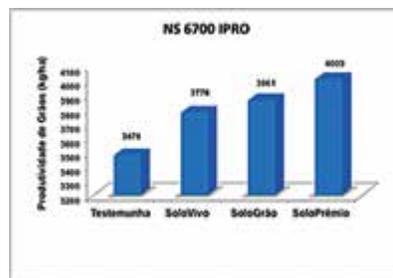


Figura 03. Produtividade de grãos (kg/ha) da cultivar NS 6700 IPRO submetida a diferentes consórcios de micro-organismos aplicados no estágio V3 e V5. Teste F (3,2\*) e C.V.(9.6%), letras indicam diferença estatística pelo teste de Tukey (5%). Ribeirão Preto, SP. Safra 2019/2020

\* Denizart Bolonhezi é eng.o agr.o, doutor e pesquisador científico do Centro Avançado de Pesquisa em Cana//IAC/APTA, e bolsista do CNPQ – Desenvolvimento e Inovação Tecnológica



## PREPARO DO SOLO: A OPERAÇÃO FUNDAMENTAL QUE ANTECEDE O PLANTIO

### VAMOS CONHECER?



\* Profa. dra. Carla Segatto Strini Paixão Voltarelli  
Coordenadora do curso de graduação de Engenharia  
Agrônômica - Centro Universitário Facens



### Escarificador X Subsolador: disputa entre gigantes

**T**odo produtor, depois de um plantio de cana-de-açúcar ou outra cultura, quer quebrar a camada compactada, não é mesmo? Mas você realmente sabe qual implemento usar? Se respondeu subsolador, acertou! Mas e o escarificador, qual a função desse equipamento, então? Ou melhor, qual a diferença entre os dois? Vamos conhecer?



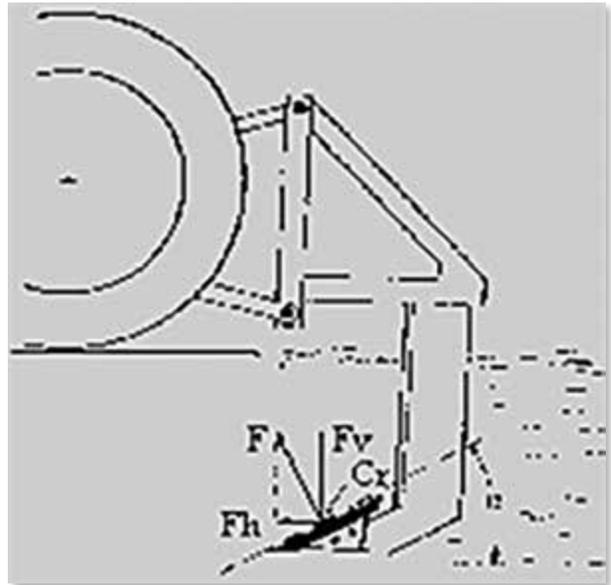
As preocupações dos agricultores da atualidade não têm sido muito diferentes daquelas que tinham os homens que iniciaram a semeadura da cevada, trigo e milho, quando deixaram de ser nômades. Hoje, a compactação do solo, devido à ação do homem em decorrência da utilização e preparo intensivos do solo agrícola, valendo-se de máquinas, implementos e tratores cada vez maiores e mais pesados e, considerando-se a intensificação da migração das partículas do solo devido a sua mobilização, tem gerado graves problemas na agricultura moderna.

Muitos agricultores recorrem a soluções práticas como o emprego de arado, grade e enxada rotativa, que resolvem o problema da compactação do solo nas camadas superficiais, porém, na maioria dos casos, transferem a compactação para camadas mais profundas. E a consequência dessa utilização, quase sempre a mesma profundidade de preparo do solo e por diversos anos consecutivos tem contribuído para o surgimento das camadas compactadas logo abaixo da linha de ação dos órgãos ativos das mesmas, sendo denominada de compactação subsuperficial (conhecida também como soleira, pé de arado ou pé de grade).



## Função

O escarificador tem o mesmo princípio de rompimento do solo por propagação das trincas, ou seja, o solo não é cortado como na aração ou gradagem, e sim rompido nas suas linhas. Desta forma, ambos os equipamentos utilizam hastes que são cravadas no solo e provocam o seu rompimento para frente, para cima e para os lados.



- É o chamado rompimento tridimensional do solo em blocos, o que permite dizer que este tipo de mobilização é menos agressivo do que aqueles nos quais as lâminas cortam o solo de forma indiscriminada e contínua, destruindo sua estrutura original.

Na agricultura moderna, os escarificadores vêm substituindo com grandes vantagens os arados e grades e, em muitas regiões, estes passaram a fazer parte do passado histórico da agricultura. As diferenças entre os subsoladores e os escarificadores são conceituais e funcionais, ou seja, o primeiro tem a função básica de romper camadas compactadas do solo e o segundo de preparar o solo.



Alguns autores separam a operação da subsolagem da escarificação, por meio da profundidade de trabalho. Para profundidades entre 5 e 15 cm tem-se a escarificação leve; para valores de 15 a 35 cm, a escarificação profunda e para profundidades maiores que 35 cm, tem-se a subsolagem (podendo chegar à profundidade de até 1,0 m).



Os escarificadores são implementos agrícolas de hastes robustas, contendo ponteiros, presas a um chassi de duas ou três barras que revolvem pouco o solo, sem destruir seus agregados. São equipamentos de uso relativamente recente entre os agricultores, que, entretanto, vêm apresentando sucesso junto aqueles que se preocupam em elevar a produtividade, evitando ao mesmo tempo a compactação do solo e a erosão.



### Fica a dica!

Muitos produtores têm dúvida na questão da profundidade, pois já que um subsolador atinge maiores profundidade, não é melhor sempre utilizar ele?

A primeira característica a considerar, antes de se optar pela

subsolagem de uma área agrícola, é que esta é uma operação de alto consumo energético, provavelmente o maior dentre as operações agrícolas. Portanto, somente devem ser mobilizados os solos que realmente necessitem desse trabalho, sendo que a profundidade de subsolagem deve ser compatível com a faixa compactada do solo. Levantamentos iniciais sobre o tipo de solo e suas condições (densidade, resistência mecânica à penetração, teor de água e profundidade da camada compactada) são de extrema importância para a tomada de decisão.

Deve-se observar também que, apesar de onerosa, a operação de rompimento das camadas compactadas do solo, quando não realizada, representa uma sensível diminuição da produção para a maioria das culturas comerciais, gerando prejuízo para os agricultores. Nestas situações, a utilização dessa técnica se torna necessária e a seleção adequada do equipamento pode representar sensíveis economias. 



# ENERGIA QUE MOVE O FUTURO!

#### PROSPECTAR

Encontre profissionais que desejam fazer negócios com novas empresas.

#### BRANDING

Sua marca reconhecida pelos líderes do setor.

#### NETWORKING

Fortaleça seus contatos com os mais qualificados visitantes.

#### MATCHMAKING

Seus produtos e serviços recomendados para cerca de 150 mil interessados.



AGRÍCOLA



INDÚSTRIA



TRANSPORTE  
E LOGÍSTICA



ENERGIA

Participar da Fenasucro é garantir que a sua marca está presente onde o setor da **BIOENERGIA** se encontra

Anualmente, reúne profissionais das usinas e dos setores de bioenergia, agrícola, papel e celulose e de alimentos e bebidas para a realização de negócios, networking e atualização tecnológica. Em sua última edição recebeu 41 MIL COMPRADORES e foram gerados 4,2 BILHÕES EM NEGÓCIOS.

**Garanta sua participação:**  
[comercial@fenasucro.com.br](mailto:comercial@fenasucro.com.br)  
16 2132.8936

# FENASUCRO & AGROCANA

28ª FEIRA INTERNACIONAL DA BIOENERGIA

**17 A 20 DE  
AGOSTO 2021**

**SERTÃOZINHO  
SP | BRASIL**

Realização:



Co-Realização:



Coord. Técnica Geral:



Organização e Promoção:





## Cultivando a Língua Portuguesa

Esta coluna tem a intenção de, maneira didática, esclarecer algumas dúvidas a respeito do português

Formada em Direito e Letras. Mestra em Psicologia Social - USP. Especialista em Língua Portuguesa, Direito Público e Gestão Educacional. Membro imortal da Academia de Letras do Brasil. Prêmios recebidos: Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Chagas. Livros publicados sobre a Língua Portuguesa, Educação, Literatura, Tabagismo e Enxaqueca. Docente, escritora, pesquisadora, consultora sobre português, oratória e comunicação.

Renata Carone Sborgia



“não fosse isso e era menos não fosse tanto e era quase”

Paulo Leminski

1. O problema vai ser resolvido “a nível de” empresa.

Cuidado, prezado amigo leitor, com o uso da expressão “a nível de”.

Na frase acima, “na” ou “pela” empresa são mais exatos, e mais elegante o uso. Evite a expressão “a nível de”.

2. Maria utiliza muito seu “mini-dicionário”.

Precisa utilizar a gramática também e a nova grafia!

O correto é: minidicionário - sem hífen.

**Regra fácil:** Segundo a nova ortografia, as palavras formadas pelo prefixo mini apresentam hífen nos seguintes casos:

- diante de palavra iniciada por H

Ex.: mini-hotel

- quando a segunda palavra se inicia com a letra I - a mesma letra com que o prefixo mini termina

Ex.: mini-instrumento

Fora isso, as palavras formadas pelo prefixo mini não apresentam hífen.

Obs.: Se a segunda palavra começar por r ou s, dobram-se essas letras.

Ex.: minissaia

3. Pedro é um funcionário “bem-visto”.

Parabéns duplamente: Pedro e a grafia correta!

**Regra fácil:** Emprega-se o hífen nos compostos com os advérbios bem e mal, quando esses formam com o elemento que lhes segue uma unidade sintagmática e semântica e tal elemento começa por vogal ou h.

No entanto, o advérbio bem, ao contrário de mal, pode não se aglutinar com palavras começadas com consoante.

O correto é: bem-visto - com hífen. O plural, bem-vistos, também é com hífen.

**PARA VOCÊ PENSAR:** Soneto do amigo

Enfim, depois de tanto erro passado

Tantas retaliações, tanto perigo

Eis que ressurgue noutro o velho amigo

Nunca perdido, sempre reencontrado.

É bom sentá-lo novamente ao lado

Com olhos que contêm o olhar antigo

Sempre comigo um pouco atribulado

E como sempre singular comigo.

Um bicho igual a mim, simples e humano

Sabendo se mover e comover

E a disfarçar com o meu próprio engano.

O amigo: um ser que a vida não explica

Que só se vai ao ver outro nascer

E o espelho de minha alma multiplica...

Vinicius de Moraes



## BIBLIOTECA “GENERAL ÁLVARO TAVARES CARMO”

“O objetivo central desta obra é o exame crítico dos aspectos ambientais constitucionais, dimensionando seus princípios e valores em face da necessidade de o Estado gerir, em parceria com terceiros, os riscos e impactos ligados ao meio ambiente. Os principais aspectos da política ambiental brasileira também são abordados, sempre sob o viés constitucional.” (Trecho extraído da contracapa do livro)

**Referência:**

**Direito Constitucional Ambiental Brasileiro** / José Joaquim Gomes Canotilho, José Rubens Morato Leite, organizadores. - 5. ed. rev. - São Paulo: Saraiva, 2012.

Os interessados em conhecer as sugestões de leitura da Revista Canavieiros podem procurar a Biblioteca da Canaeste - [biblioteca@canaoeste.com.br](mailto:biblioteca@canaoeste.com.br) - [www.facebook.com/BibliotecaCanaoeste](http://www.facebook.com/BibliotecaCanaoeste)  
Fone: (16) 3524.2453 - Rua: Frederico Ozanan, 842 - Sertãozinho/SP

# CLASSIFICADOS COCREd

Oportunidades perfeitas para o  
seu melhor negócio.

Acesse  
[sicoobcocred.com.br/classificados](https://sicoobcocred.com.br/classificados)  
e conheça os bens disponíveis em  
nossa Seção de Classificados



## IMÓVEIS RURAIS

Imóvel Rural denominado Sítio Dois Irmãos com área de 29,0787 hectares, matrícula nº 4.360, localizado no município de **Tarabai/SP** (24.002,79 m<sup>2</sup>).

Imóvel Rural, com área de 166,6666 hectares, matrícula nº 2.225, registrado na comarca de **Nova Monte Verde/MT**.

Imóvel Rural, com área de 166,6667 hectares, matrícula nº 2.224, registrado na comarca de **Nova Monte Verde/MT**.

Imóvel Rural, com área de 166,6667 hectares, matrícula nº 2.987, registrado na comarca de **Nova Monte Verde/MT**.

2 Glebas de Terras denominadas "Fazenda Cerne e Bebedouro do Turvo", matrículas nº 43.307 com área de 11,6886 hectares e nº 43.308 com área de 1,0890 hectares, localizadas no município de **Embaúba/SP** e comarca de **Olímpia/SP**.



## IMÓVEIS URBANOS

Imóvel Urbano, sendo um sobrado na frente e um barracão no fundo. Área do terreno: 202,12 m<sup>2</sup>, área construída: 312,53 m<sup>2</sup>, matrícula nº 4.012, localizado no município de **Santa Rosa de Viterbo/SP**.

Imóvel Residencial com área construída de 276,77 m<sup>2</sup> e terreno de 600,00 m<sup>2</sup>, matrículas nº 6.413 e 6.414, localizado na rua Santo Elias, nº 111, bairro Jardim Nova Roma, no município de **Santa Rosa de Viterbo/SP**.

Imóvel Urbano Comercial no 23º Andar do Edifício New Office, com área total de 133,9583 m<sup>2</sup>, sendo 57,64 m<sup>2</sup> de área privativa e 76,3183 m<sup>2</sup>, matrícula nº 159.286, localizado em **Ribeirão Preto/SP**.

Imóvel Urbano Comercial, sendo 2 barracões com total de 6.045,55 m<sup>2</sup>, matrículas nº 048, 049, 113 a 133, localizado na Avenida Maria Lídia Neves Spínola, nº 781 e 1.095, no município de **Pontal/SP**.

Um apartamento com 66,280 m<sup>2</sup>, situado no 2º pavimento, bloco B-18, nº 565, matrícula nº 30.229, Conjunto Residencial Primavera, avenida Paris, nº 707, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Um apartamento com 66,280 m<sup>2</sup>, situado no 2º pavimento, bloco B-11, nº 510, matrícula nº 31.380, Conjunto Residencial Primavera, avenida Paris, nº 707, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Imóvel Comercial localizado sob matrículas nº 5.050, 5.055, 5.057, na rua Cônego Peregrino, nº 1.375, com saída na Coronel João Vilela, no município de **Patrocínio Paulista/SP**.

Imóvel Residencial e comercial sob as matrículas nº 10.047, 10.947, 10.709, localizado na rua Luiz Carlos Tocalino nº 470, 460, 450, bairro Residencial Nova Viradouro, no município de **Viradouro/SP**.

Imóvel Comercial, com área de terreno de 185,085 m<sup>2</sup> e área construída de 151,02 m<sup>2</sup>, matrícula nº 5.951, localizado na Rua Carlos Gomes, nº 1.068, bairro Centro, no município de **Sertãozinho/SP**.

Barracão Industrial com área total de 38.915,74 m<sup>2</sup> e área construída de 14.085,81 m<sup>2</sup>, matrícula nº 46.951, localizado na Marginal Antônio Aragão, nº 411, Distrito Industrial do município de **Sertãozinho/SP**.

Imóvel residencial urbano, com área construída de 438,10 m<sup>2</sup> e área total de 603,75 m<sup>2</sup>, matrícula nº 32.717, casa nº 09 do setor 04 no Condomínio Residencial Pedra Verde, situado na Rua José Pedro da Silva Matos, nº 350, bairro Jardim Tropical, no município de **Marília/SP**.



## TERRENOS

Terreno Urbano, Lote 4, quadra 24, 1.430,15 m<sup>2</sup>, matrícula n° 101.772, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Terreno Urbano, Lote 5, quadra 24, 1.482,48 m<sup>2</sup>, matrícula n° 101.773, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Lotes de Terreno, Lote 6, quadra 24, 1.500,00 m<sup>2</sup>, matrícula n° 101.774, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Lotes de Terreno, Lote 7, quadra 24, 1.602,50 m<sup>2</sup>, matrícula n° 101.775, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Lotes de Terreno, Lote 9, quadra 24, 1.801,94 m<sup>2</sup>, matrícula n° 101.777, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 08, da quadra "J" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Rubens Antônio Bighetti, contendo 764,26 m<sup>2</sup>, matrícula n° 70.985, na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 09, da quadra "J" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Bartolomeu Sala, contendo 739,42m<sup>2</sup>, matrícula n° 70.986, na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 10, da quadra "G" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Pedro Cancian, contendo 504 m<sup>2</sup>, matrícula n° 70.973, na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 11, da quadra "G" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Pedro Cancian, contendo 504 m<sup>2</sup>, matrícula n° 70.974, na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 04, da quadra "G" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Dois, contendo 504 m<sup>2</sup>, matrícula n° 70.967, na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 05, da quadra "G" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Dois, contendo 504 m<sup>2</sup>, matrícula n°70.968 na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Gleba A3-1, localizado no Jardim Montecarlo com 24.002,79 m<sup>2</sup>, matrícula n° 62.566, no município de **Sertãozinho/SP**.



## DIVERSOS

Redutor de velocidade, redução de 1 x 4, capacidade de 500 CV, cor azul, marca Falk.



## VAMOS FECHAR NEGÓCIOS?

Se tem interesse em algum dos itens colocados à venda, é só ligar ou mandar um e-mail que a gente te passa mais informações!

☎ (16) 2105-3800 | (16) 9 8131-5500 ✉ [patrimonio@sicoobcocred.com.br](mailto:patrimonio@sicoobcocred.com.br)

 **SICOOBCOCRED**

Vem crescer com a gente.

[cocred.com.br](http://cocred.com.br)

📞 📧 📱 [sicoobcocred](https://www.sicoobcocred.com.br)



## Mais que criar websites, nossa vocação é resultado.

Extrapolamos o básico quando o assunto é internet e vamos além da criação de ótimos websites e lojas virtuais. Alavancamos seus números utilizando as ferramentas adequadas para o perfil do seu negócio. Liga pra gente, vamos tomar um café e falar de resultado.



PABX - (16) 3234-9343

**Sertãozinho**  
Centro  
Rua Barão do Rio Branco, 655



**Ribeirão Preto**  
Edifício Office Tower  
Ribeirão Shopping - Sala 2105

[www.rgbcomunicacao.com.br](http://www.rgbcomunicacao.com.br)

# Classificados



## VENDEM-SE

- Apartamento de 261m<sup>2</sup>, com 4 dormitórios, sendo 4 suítes e suíte do casal com banheiro masculino e feminino, escritório, lavabo, sala 3 ambientes, sala de TV, jantar, sala de almoço, cozinha, lavanderia, suíte de empregada, varanda gourmet, 4 vagas na garagem paralelas, vista livre. Localizado na Zona Sul - Jardim Botânico, em Ribeirão Preto, Edifício Sequoia, R\$ 1.900.000,00;

- Casa no Parque dos Bandeirantes, Ribeirão Preto, ótima casa, bem arejada e em conservação, com 3 dormitórios sendo 1 suíte, com armários, ar condicionado, lavabo, sala de estar e jantar, cozinha, despensa, varanda com churrasqueira, piscina, lavanderia,

banheiro de serviço, quintal, 4 vagas na garagem. Aceita financiamento. 300m<sup>2</sup>, valor R\$ 450.000,00;

- Terreno, de ilha pronto para construir, Fazenda Santa Maria, 2.020,00m<sup>2</sup>, valor R\$ 700.000,00;

- Casa no Guaporé 1, casa sobrado com 4 dormitórios, sendo 2 suítes, mezanino (escritório), parte inferior, lavabo, home, sala de estar e jantar, cozinha, despensa, lavanderia, banheiro empregada, área de lazer com churrasqueira, fogão, piscina aquecida, hidromassagem para 5 pessoas, 4 vagas na garagem. Valor R\$ 1.800.000,00, área do terreno 882,35m<sup>2</sup>, área construída 321,55m<sup>2</sup>. Aceita permuta ou apartamento de menor valor, - Casa Condomínio Paineiras,

sobrado, 3 suítes completas de armários, roupeiro, suíte master com closet, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, lavabo, escritório, cozinha planejada, suíte doméstica, lavanderia, varanda gourmet, piso porcelanato, 4 vagas. Valor R\$ 1.350.000,00 Área do Terreno 496,00m<sup>2</sup>, área construída 300,00m<sup>2</sup>. Aceita permuta e apartamento de menor valor. Tratar com Nilva pelo telefone (16) 9 9172-2242.

## VENDE-SE

- Casa com 3 quartos, 3 salas, 1 cozinha, 1 banheiro, toda de piso, metade em laje e metade em forro de pvc, quartinho nos fundos com banheiro, churrasqueira e fogão a lenha, quintal espaçoso, entrada

com garagem para 4 carros, portão fechado basculante, localizada na Rua Pernambuco, nº 31, Centro, em Pitangueiras/SP. Terreno de 12,00 x 35,00 m<sup>2</sup> - com área total de 420 m<sup>2</sup>. Valor: R\$ 260.000,00. Aberto a negociações.

Tratar com Paulo ou Fidelis Pioto pelos telefones (16) 9 9236-4247 ou (16) 9 9250-1247 ou e-mail: paulo-937@hotmail.com

#### VENDE-SE

- Apartamento em Catanduva SP com 3 suítes, 2 salas, cozinha, copa, lavabo e lavanderia, com sacada e garagem.

Área útil 135m<sup>2</sup> (210m<sup>2</sup> área total), um ap por andar. Excelente localização, Rua Sergipe nº 516 – Centro.

Valor de venda: R\$ 520.000,00.

Estuda-se permuta parcial com gado de corte.

Tratar com Belmiro pelo telefone (11) 9 9646-3287 ou belmiro\_rds@hotmail.com

#### VENDE-SE

- Plataforma de milho Tatu de 12 linhas, espaçamento de 50 cm, seminova.

Tratar com Gino pelo telefone (16) 9 8173-0921.

#### VENDEM-SE

- Imóvel rural, Sítio Várzea Grande - Gleba 01 - Localizado em Barrinha/SP, matrícula: 81.792, tamanho: 22.706,26 m<sup>2</sup>, valor: R\$ 250.000,00;

- Imóvel rural, Sítio Várzea Grande - Gleba 02 - Localizado em Barrinha/SP, matrícula: 81.794, tamanho: 20.357,00 m<sup>2</sup>, valor: R\$ 250.000,00;

- Imóvel rural, Sítio Várzea Grande - Gleba 03 - Localizado em Barrinha/SP, matrícula: 81.795, tamanho:

20.300,91 m<sup>2</sup>, valor: R\$ 250.000,00, Tratar com Analice pelos telefones (16) 9 9773-2849 ou Estância Fazendinha (16) 9 9991-3420 ou (16) 3943-1277.

#### VENDE-SE

- Colheitadeira Massey Ferguson 3640, 1979, com pneus bons, R\$ 35.000,00.

Tratar com Claudinei (19) 9 7120-5444 ou Antonio (19) 9 7121-7253.

#### VENDE-SE

- Forrageira JF192 Z6 em bom estado de conservação. Valor R\$ 8.900,00. Fazenda Aliada, em Sales Oliveira. Tratar com Fernando pelo telefone (16) 98149-2065.

#### VENDE-SE

- Forrageira JF192 Z6, em bom estado de conservação. R\$ 8.900,00. Fazenda Aliada em Sales Oliveira.

Tratar com Fernando pelo telefone (16) 98149-2065.

#### VENDEM-SE

- Empilhadeira Hyster Fortys 70, automática, capacidade 3500 KG, torre duplex, 2009, 11156 horas trabalhadas. Valor R\$ 48.000,00;

- Palio Attractive 1.0 2014/15, branco, completo, 4 portas, flex, 49.000 Km. Valor R\$ 29.500,00, licenciado 2020;

- Palio Weekend Adventure 1.8, 2014/15, prata, completo, 4 portas, flex, 1950000 Km. Valor R\$ 42.000,00, licenciado 2020;

- Renault Fluence Sedan Dynamique, 2.0, 16V, flex, automático, preto ametista, 2014/15, 197000 Km rodados em asfalto em longas distâncias, bancos

de couro, ar-condicionado dual zone, IPVA 2020 pago, R\$ 41.500,00,

- Apartamento de 70 m<sup>2</sup>, no Jardim Brasil, com dois dormitórios, dois banheiros, área de serviço fechada, sala e cozinha, no segundo e último piso, todo mobiliado, garagem para um carro, condomínio de R\$ 20,00. Prédio com apenas quatro apartamentos, próximo à pista de caminhada do Piratininga. R\$ 170.000,00. Aceita troca de valor maior ou menor.

Tratar com Leonardo nos telefones (16) 3720-9691 ou WhatsApp (51) 9 9782-1657.

#### VENDE-SE

- Fazenda Batatais de gado e plantio com 560,4 hectares de área, localizada a 38 km do município de Arinos/MG, sendo 18 km de terra e 9 km distrital, denominada Igrejinha, a 240 km de Brasília. A fazenda é documentada - reserva averbada, e possui 12 divisões de pastagem, toda cercada com arames lisos (forma em Brachiarão, Piata e Andropogon). Possui uma casa sede; uma casa para empregados; duas cisternas em funcionamento; quatro nascentes, sendo 1600 metros de ribeirão denominado Extrema; um poço artesiano com capacidade de 3500 l/h ligado em uma caixa d'água de 25 mil litros, distribuindo em todos os pastos; energia mono da Cemig; georreferenciamento em andamento, um curral com brete e cinco divisões. A fazenda foi aberta e abrigou plantações de soja, milho e feijão durante quatro anos e, posteriormente, semente de capim. Foi obtida junto aos órgãos competentes outorga para a colocação de 2 pivots de 70 hectares

cada, que ainda estão no projeto. Valores de mercado compatíveis com a região e com a propriedade. Tratar com Godofredo pelo telefone (16) 9 9219-8020.

#### VENDE-SE

- Sítio Vale Encantado, Cássia dos Coqueiros/SP, 32,74 hectares. Área de reserva florestal, mata semidecidual, casa de alvenaria, com laje, 2 dormitórios, 1 banheiro interno e 1 externo, muita água e nascentes, com roda d'água, caixa d'água de 15 mil litros, a 16 km de Cajuru, 12 km de estrada de terra. Tratar com Ana Lúcia pelo telefone (16) 9 9622-0110.

#### VENDE-SE

- Bomba KSB, WKL 100/7, motor Búfalo 180CV, 1775 PPM nas 4 voltagens. Tratar com Antônio pelo telefone (16) 3942-2695 ou 9 9365-0440.

#### VENDE-SE

- Fazenda de 144 alqueires, sendo 64 de cana arrendados para Usina São Martinho a 70 toneladas/alqueire com contrato de 10 anos, início em 2018, 20 alqueires de pasto todo drenado (beira Rio Mogi) com capacidade de engorda de 250 cabeças/ano, 60 alqueires de mata reserva ambiental (16,80 alqueire) e o restante é passível de negociação como reserva ambiental de outras fazendas dentro do mesmo bioma. Valor R\$ 19.800.000,00. Tratar com Mendes pelo telefone (16) 9 9773-0303.

#### VENDE-SE

- Apartamento com 3 dormitórios, sendo 1 suíte com sacada, salas de jantar, de visita com sacada,

de TV, copa, cozinha e lavanderia com apartamento de funcionário. Localizado em Ribeirão Preto, Centro, Rua Rui Barbosa, 499, R\$ 700.000,00.

Tratar com Maura pelo telefone (16) 3635-8247.

#### VENDE-SE

- Terreno de 46.600 m<sup>2</sup>, com emissário de esgoto, localizado na Rua Aparecida Therezinha Ferreira de Oliveira, com acesso à rodovia Alexandre Balbo, em Ribeirão Preto/SP, valor R\$ 100,00 o m<sup>2</sup>. Tratar com Durval e Rafael pelos telefones (16) 9 9996-4290 e 9 9304-3956.

#### VENDEM-SE

- Colhedora de Cana (Esteira) John Deere 3520, 2009, com manche;  
- Colhedora de Cana (Esteira) John Deere, 3520, 2010, com volante;  
- 4 transbordos Antoniosi, ATA 10500, 2010;  
- 4 transbordos Civemasa TAC 10500, 2009;  
- 3 tratores Valtra BH 185 I, HiFlow, cabine original, 185CV, 2013, preparados para transbordo;  
- Trator Valtra BH 185 I, HiFlow, cabine original, 185 CV, 2012, preparado para transbordo,  
- Carreta semirreboque, prancha Goydo, com rampa elétrica, 2009. OBS.: Equipamentos em ótimo estado de conservação. Tratar com Gilberto Bravo em Severínia -SP, pelos telefones (17) 3817-1231 ou (17) 9 9101-8077.

#### VENDEM-SE

- Área de mata nativa de 3 alqueires localizada em Cajuru, pronta para averbação, a 13 km da cidade,  
- Gleba de 3,5 alqueires de terra

vermelha com água e energia a 13 km de Cajuru.

Tratar com Leonardo pelo telefone (16) 9 9154-3864.

#### VENDE-SE

- Sítio localizado em Descalvado-SP, com área de 34 hectares, plano, 2 minas d'água com 1 milhão litros de vazão em 24 horas, ideal para bovinocultura, ovinocultura, piscicultura e horticultura (Hidropônica).

Reserva legal, pastagem formada, 4 mil metros de cercas novas, sede, estábulo, 40 correntes, granja para 15.000 aves e várias outras instalações.

Tratar com Luciano pelo telefone (19) 9 9828-3088.

#### VENDE-SE

- Fazenda no município de Guataparã-SP, com área de 60 alqueires, plana, terra fraca, área de cana 56 alqueires, 25 km da Usina São Martinho, 6,5 km da Vinhaça da Usina, 3,8 km do asfalto, arrendamento 60 toneladas por alqueire para Usina São Martinho. Tratar com Paulo Sordi ou Miguel Lima pelos telefones (16) 9 9290-0243 ou 9 9312-1441. Sordi Empreendimentos.

#### VENDE-SE

- Haras localizado em Santa Rita do Passa Quatro-SP, a 15 minutos da cidade, com 30 hectares, com 10 piquetes com grama tifton, redondel, brete, cocheira com 17 baias, escritório, laboratório, sede com 400m<sup>2</sup>, pavilhão, piscina, sauna, churrasqueira, salão de jogos, campo de futebol society, pomar, 3 minas d'água, 1 lago. Casa para gerente do haras com dois quartos,

sala, cozinha e banheiro. Casa para caseiro, com três quartos, sala, cozinha e banheiro. Casa para empregado com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Estábulo com 200m<sup>2</sup> com quarto para ração e quarto para recipientes de leite. Valor: R\$ 2.800.000,00. Tratar com Marco Túllio pelo telefone (11) 3179-5806.

#### VENDE-SE

- Fazenda Santa Maria, localizada no município de Dobrada/SP, comarca de Matão/SP, composta por 03 matrículas, totalizando uma área de 56,8 alqueires dos quais 27 são de cana planta e 25 alqueires de cana de primeiro corte. Área totalmente mecanizada, terra de cultura, próxima às melhores usinas da região, cana própria. Tratar com João Henrique pelo telefone (16) 9 9785-3934.

#### VENDEM-SE

- Bin Graciella (silo para laranjas e farelo de amendoim) para 30 toneladas, em ótimo estado de conservação. Valor a negociar. Encontra-se montado em Tambaú/SP, - Propriedade em Tambaú/SP, pronta para interessados em montar um haras, pousada, hotel,

centro de eventos rurais ou para lazer familiar, localizada à beira do asfalto, na Rodovia Padre Donizetti, com salão de festas, piscina, vestiário, área de churrasqueira, quadra de beach tênis, maravilhoso jardim (3 hectares), parquinho infantil, mina d'água, área de mata. Área total de 42 hectares, sendo 30 hectares com cana e sete casas. Tratar com Marcelo pelo telefone (16) 3954-2277.

#### VENDE-SE

- Sítio localizado em São Simão/SP, 55 hectares formados para pasto, cercas novas, casa-sede, casa de empregado, curralama completa, balança, misturador de ração, picadeira, implementos, duas nascentes, represa, porteira fechada, gado, implementos. Valor R\$ 2,5 milhões de porteira fechada. Trata com Carmem ou Maurício pelos telefones (16) 9 9608-9318 ou (16) 9 9184-3723.

#### VENDE-SE

- Cavalos da raça manga larga paulista, com 08 anos, castrado, domado e sem registro. R\$ 3.000,00. Tratar com Alisson pelo telefone (17) 3343-2505 (escritório).

#### VENDEM-SE

- Venda permanente de gado Gir P.O (Puro de Origem), vacas, novilhas e tourinhos, - Gado Girolando, vacas e novilhas. Tratar com José Gonçalo pelo telefone (16) 9 9996-7262.

#### VENDE-SE

- Caminhonete Hilux SRV, diesel, 4x4, completa, único dono, cor prata, com capota marítima com engate (Santo Antônio), rack de teto e estribo, tudo original. Tratar com Humberto pelo telefone (16) 9 8138-6332.

#### VENDE-SE

- Terreno urbano, quadra A, lote 12, residencial Cidade Nova, de frente à Rodovia Altino Arantes, no município de Morro Agudo/SP, medindo 10x25, com parede lateral construída de 25 metros de comprimento x 6 metros de altura, ideal para construção de barracão. Valor a combinar. Tratar com Leticia pelos telefones (16) 3851-5564, (16) 99171-4832 ou Ildo (16) 9 9247-8785.

#### VENDEM-SE

- Um Touro Senepol P.O, registrado de 3 anos, duas vacas leiteiras amojando com média de 8 litros

## AVISO AOS ANUNCIANTES:

**OS ANÚNCIOS SERÃO MANTIDOS POR ATÉ 3 MESES. CASO A ATUALIZAÇÃO NÃO SEJA FEITA DENTRO DESTES PRAZOS, OS MESMOS SERÃO AUTOMATICAMENTE EXCLUÍDOS!**

e-mail para contato: [mariliapalaveri@copercana.com.br](mailto:mariliapalaveri@copercana.com.br)

cada (ambas sem registro).

- Apartamento no Jardim Irajá, localizado a dois quarteirões da Av. João Fiúsa (Ribeirão Preto), com 112 m<sup>2</sup>, prédio de três andares, hall de entrada, sala de tv, sala de jantar (reversível para quarto), varanda, um banheiro social, um quarto, uma suíte, cozinha, lavanderia e banheiro de empregada.

- Bomba d'água acoplada em carrinho, motor WEG W22 de 3 CV e 220 volts com 160 metros de mangueira flexível, ideal para irrigação ou lavador.

Tratar com Dalton pelo telefone (16) 9 8123-4430 - Viradouro/SP.

#### VENDEM-SE

- Cavalos raça manga larga, idade: 8 anos, valor de venda: R\$ 3.900,00;  
- Raça Piquira (cavalo para criança, muito manso), idade: 6 anos, valor de venda: R\$ 2.900,00;

- Raça quarto de milha (Pratica esporte team penning), idade: 6 anos, valor de venda: R\$ 7.900,00, com documentação (registro),  
- Raça manga larga marchador, idade: 8 anos, valor de venda: R\$ 4.900,00, com documentação (registro).

Tratar com Reginaldo ou Ingridy pelo telefone (17) 9 8112-8000 ou (17) 9 9236-3131.

#### VENDE-SE

- Propriedade, localizada a 20 km Campos Alto/MG, topografia plana e ondulada, solo fértil, região - café, eucalipto e pastagens, 310 ha em 2 glebas, sendo uma 150 ha e outra 160 ha, 2 casas simples, eletricidade, curral de cordoalha, 9 dimensões de pasto com água, encanada, rica em água.

Tratar com o proprietário pelo

telefone (16) 3954-1633 ou (16) 9 9206-2949.

#### VENDEM-SE

- Strada Fiat Working, 2010, prata,  
- Distribuidor de adubo LEV HID 3PT mecânico DMB, 2012, sem uso. Valor a ser combinado.

Tratar com Mário pelo telefone (16) 9 9131-2639.

#### VENDE-SE

- Terraceador com 2 pistões hidráulicos e 16 discos, em perfeito estado. Valor: R\$ 18.000,00 - Santa Rita do Passa Quatro/SP.

Tratar com Rodrigo pelo telefone (11) 9 8319-9913.

#### VENDEM-SE

- Rolo compactador Caterpillar 433C, 98;  
- Retroescavadeira Caterpillar 416C, 2002;

- Caminhão VW 24-220, 93, basculante traçado;  
- Caminhão Ford, modelo F12000, 99, toco basculante;  
- Caminhão Chevrolet D60, 79, toco prancha;  
- Pá-carregadeira Caterpillar 930, 77,  
- Motoniveladora Caterpillar 120B, 83.

Tratar com Stela pelo telefone (16) 9 9212-6353.

#### VENDE-SE

- Kit eixo dianteiro, bitola 3 metros, para Trator New Holland TM 7040 - na caixa, sem uso, acompanham terminais de rótulas.

Tratar com João Pimenta pelo telefone (17) 9 9781-5750.

#### VENDEM-SE

- Cama de frango,  
- Esterco de galinha para lavoura.

Tratar com Luís Americano Dias pelo telefone (19) 9 9719-2093.

#### VENDE-SE

- Máquina para Produção/Extração de óleo de soja, algodão, amendoim ou mamona. Capacidade de 1.000 kg/hora com extração média de 87% farelo e 13% óleo na extração de soja, nova, utilizada apenas uma vez para teste e o projeto acabou parando por outros motivos. Boa condição para venda e pagamento. Tratar com Carlos pelo telefone (16) 9 9632-3950.

#### VENDEM-SE

- Fazenda no município de São Sebastião do Paraíso/MG, com área total de 175 alqueires ou 423,5 hectares, área plantio 133 alqueires ou 321,8 hectares. Segmentação: área agricultável, APP, reserva legal, hidrografia, nascentes, córregos, outorga d'água, topografia, plana e semiplana na área de plantio, ondulada nas áreas de reserva e APP, tipo de solo, alta fertilidade, misto e forte,



benfeitorias, 1 casa sede, 1 casa para colaboradores, 1 curral, cercas, 1 balança, 1 galpão e 1 brete.

Forma de pagamento a combinar;

- Fazenda no município de Morro Agudo, com área total 486 alqueires, 392 alqueires arrendados, área em pasto, 36 alqueires que poderão ser convertidos em área de lavoura de cana-de-açúcar, 57,32 alqueires área de reserva (mato), 2,22 alqueires em sede, milho, pomar e benfeitorias. Benfeitorias, uma casa sede com ampla área de lazer, 07 casas para funcionários, 03 galpões com aproximadamente 3.000 metros para insumos e maquinário agrícola, currais, cercas, hidrografia, 1 poço semiartesiano, 3 represas, 3 nascentes e córregos, tipo de solo: alta fertilidade,

cultura, não pedregoso, segmentação área agricultável,

1.034,84, APP 0,8431 e reserva legal 138,73, tipo

solo: alta fertilidade, altitude, 556 metros, investimento

R\$ 80.000.000,00;

-Fazenda Prata/MG, localizada na

margem do asfalto, altitude 800 metros, segmentação área total 229 alqueirões, 184 alqueirões, plantio, restante reserva legal, 45 alqueirões, hidrografia 3 nascentes, 1 córrego, 1 rio, 1 poço artesiano, topografia: plana, tipo solo, alta fertilidade, forte e argiloso, benfeitorias, 1 casa sede, 1 casa para colaboradores, 1 curral, balanças, 1 galpão, 1 brete. Já foi toda lavoura, hoje está em campo de semente, investimento R\$ 28.000.000,00;

-Fazenda de café em Patrocínio Paulista/SP com área total 105 alqueires ou 254 hectares, altitude 865 metros, segmentação área agricultável, APP, reserva legal, área café irrigado 150 ha + 34,55 hectares sequeiro, hidrografia nascentes, córregos (no meio da fazenda, irriga toda ela - muita água), rios, poços, topografia plana, semiplana, ondulada, tipo de solo alta e média fertilidade, misto e forte, benfeitorias 1 casa sede, 5 casas para colaboradores, galpões e terreirão de café 10 hectares ou 10.000 m<sup>2</sup>, arrendamento lavoura de café própria, nada de arrendamento, investimento R\$ 25.000.000,00. Forma de pagamento: estuda-se prazo;

-Loteamento no Distrito Industrial em Jardinópolis /SP, lotes a partir de 1.000 m<sup>2</sup>, direto com a incorporadora, em até 180 vezes, infraestrutura completa. Pronto para construir. Instale sua empresa, -Locação miniescavadeira, serviços de escavações em geral (valetas para irrigação, valetas para alicerces, piscinas).

Tratar com Paulo pelos telefones (16) 9 9176-4819; (16) 3663-4382/ (16) 9 8212-0550; Dutra Imobiliária.

VENDEM-SE

- Trator MF 265, 1988;  
- Carreta com guincho para Big Bag Agrobras 5 t;  
- Cultivador de cana Dria, Ultra 507, 2 linhas;  
- Cobridor e aplicador inseticida Dria;  
- Adubadeira de hidráulico Lancer;  
- Carreta de 4 rodas;  
- Calçadeira 2,5 t, Bundy;  
- Pulverizador Jacto 600 litros com barras;  
- Tanque com bomba para combustível,  
- Motosserra Stihl.  
Tratar com Flávio (17) 9 9101-5012.

VENDEM-SE

- 02 plantadeiras Marchesan PST2 9 linhas, plantio convencional;  
- 02 grades niveladoras Piccin 36 discos mancral de atrito,  
- Grade intermediária 20/28, controle remoto.  
Tratar com Leorides pelos telefones (16) 3382-1755 - Horário comercial pelo telefone (16) 9 9767-0329.

VENDEM-SE

- Motoniveladora Huber-Warco 140, Dresser, 1980, motor Scania 112, toda revisada, motor, embreagem e bomba d'água nova, pneus seminovos, tander revisado, balança. Valor R\$ 26.000,00,  
- Caminhonete GM-Chevrolet D20, Luxo, 1989/1990, branca, 5 lugares, cabine dupla, diesel, toda revisada, 4 pneus novos, direção antifurto, baixa quilometragem, documentação tudo ok. Valor R\$ 29.000,00.  
Tratar com Jorge Assad - WhatsApp (17) 9 8114-0744 ou (17) 9 8136-8078 - Barretos/SP.



#### VENDEM-SE

- Mudanças de abacate enxertadas.  
Variedades: Breda, Fortuna, Geada, Quintal e Margarida.  
Encomende já a sua! Mudanças de origem da semente de abacate selvagem, selecionadas na enxertia para alta produção comercial.  
R\$ 15,00.  
Tratar com Lidiane pelo telefone (16) 9 8119-9788 ou lidiane\_orioli@hotmail.com

#### VENDE-SE

- Chácara de 2,7 ha na cidade de Descalvado, a 1 km da cidade. Possui uma casa-sede muito boa, barracão para festa com área de churrasqueira para 100 pessoas, quiosque, tanque de peixes, cocheiras para cavalos, estábulo para gado, pocilgas, pomar de frutas já formado e piquete de cana-de-açúcar para trato do gado.  
Tratar com João Souza pelo telefone (19) 9 9434-0750.

#### VENDEM-SE

- Aroeira, Madeiramento, Vigas, Pranchas, Tábuas, Porteiras, Cochos, Moirões e Costaneiras.  
Tratar com Edvaldo pelo telefone (16) 9 9172-4419 ou e-mail: madeiraruralista@hotmail.com

#### VENDEM-SE

- Ensiladeira Menta 3000, superconservada - R\$ 22.700,00;  
- Arado Iveca de 3 bacias, Tatu, R\$ 14.000,00,  
- Trator John Deere 5403, 2010, com 3.400 horas, R\$ 45.000,00.  
Tratar com Wilson pelo telefone (17) 9 9739-2000 - Viradouro /SP.

#### VENDEM-SE

- F250 XLT-L, 2003, cinza;

- Pajero Dakar, 2009, preta, 7 lugares;  
- Honda Civic, 2008, prata;  
- Honda Civic, 2013, preto;  
- S10 Executive, flex, prata;  
- Gol 1.6, 2015, completo,  
- Moto Honda, PCX, 2015, branca.  
Tratar com: Diogo (19) 9 9213-6928, Daniel (19) 9 9208-3676 e Pedro (19) 9 9280-9392.

#### VENDE-SE

- Silo em sacos especiais.  
Tratar com David pelo telefone (17) 9 8188-8730.

#### VENDE-SE

- Caminhão Cavallo MB1932, 1985, mecânica original, pintura branca e azul, em bom estado de conservação, pneus razoáveis.  
Tratar com Mauro Bueno pelo telefone (16) 3729-2790 ou (16) 9 8124-1333.

#### VENDE-SE

- Sítio com 13 alqueires, localizado na Vicinal Vitor Gaia Puoli - Km 2, em Descalvado/SP, em área de expansão urbana, com nascente, rio, energia elétrica, rede de esgoto e asfalto.  
Tratar com o proprietário Gustavo F. Mantovani pelos telefones (19) 3583-4173 e (19) 9 9767-3990.

#### VENDEM-SE

- Grade Tatu Intermediário Marchesan, parte dianteira 12 discos e 4 mancais, parte traseira com 12 discos e 4 mancais, total 24 discos, discos com 28 polegadas recortados, 1 pistão de controle e 2 pneus. Valor R\$ 17.000,00;  
- Levantador de Curva, modelo TSTA, Tatu Marchesan, lado esquerdo TSTA 18 com 3 mancais e

9 discos, lado direito TSTA 18 com 3 mancais e 9 discos, total de 18 discos, disco 26 polegadas, 1 pistão de controle e 2 pneus. Valor R\$ 19.000,00;  
- Subsólador Baldan 840, parte dianteira com 4 hastes, parte traseira com 5 hastes, total de 9 hastes; com desarme, 1 pistão de controle e 2 pneus. Valor R\$ 14.000,00;  
- Grade Niveladora Super Tatu, parte dianteira com 4 mancais, mais complemento da parte dianteira com 4 mancais, total 8 mancais, parte dianteira com 14 discos, mais complemento da parte dianteira 14 discos, total 28 discos, parte traseira com 4 mancais, mais complemento da parte traseira 4 mancais, total 8 mancais, parte traseira com 14 discos, mais complemento da parte traseira 14 discos, total 28 discos, total geral de discos da grade 56, discos de 24 polegadas, 2 pneus e 1 pistão de controle. Valor R\$ 19.000,00;  
- Adubadeira e Calcareadeira Comander 3.6, marca Kamaq, calcário 2.700 kg, adubo 2.000 kg, 1994. Valor R\$ 12.000,00;  
- 2 rodas - 18 - 4 - 38. Valor R\$ 2.000,00;  
- 2 rodas - 14 - 9 - 28. Valor R\$ 2.000,00;  
- Caixa de ferro (60cm de comprimento x 40cm de largura x 20cm de altura) com 3 repartições para chaves. Chaves Grandes - 1 - Combinado Belzer 27, 1 - Mayle estrelinha 24x25, 1 - Tramontina estrelinha 25x28, 1 - Combinado Belzer 1", 1 - Robust estrelinha 1", 1 - Belzer combinado 30, 1 - Combinado Belzer 22, 1 - Combinado Belzer de 1/4, 1 - Estrelinha Supemrayle 27x32,

1 - Estrelinha Supermayle 15/16 X 1", 1 - Belzer combinado 7/8, 1 - Grinfo 18" Belzer soldado, 1 - Grinfo 18" Gedore, 1 - Marreta, 1 - Chave de roda 22 - 24, 2 - Chave de roda 15/16 x 11/16 Alencar, 1 - Chave de roda 30x32. Chaves Médias - 1 - Fixo robust 1/8 x 11/16, 1 - Mayle estrelinha 18x19, 1 - Mayle estrelinha 14x15, 1 - Supermaile estrelinha 20x22, 1 - Combinado Mayle 19, 1 - Mayle fixo 5/8x3/4, 1 - Combinado AlenCar 13, 1 - Mayle fixo 25x28, 1 - Robust estrelinha 3/4x25/32, 1 - Fixo Superslin 7/8x3/4, 1 - Mayle combinado 11/16, 1 - Robust estrelinha 7/8X13/16, 1 - Mayle estrelinha 5/8X3/4, 1 - Robust estrelinha 3/4 x 25/32, 1 - Mayle combinado 24, 1 - Estrelinha Drebol", 1 - DropForged estrelinha 25x32, 1 - Bachert Vanadium fixo 16x17, 1 - Supermayle estrelinha

21x23, 1 - Robust estrelinha 7/8 x 13/16, 1 - Supermayle 20x22, 1 - Supermayle estrelinha 18x19, 1 - Gedore estrelinha 11/16 x 5/8, 1 - Supermayle estrelinha 7/8 x 13/16. Chaves Pequenas 1 - Supermayle fixo 5/8 x 11/16, 1 - Combinado Belzer 7, 1 - Supermayle estrelinha 3/8 x 7/16, 1 - Mayle fixa 14x15, 1 - Combinado Mayle 9, 1 - Combinado ChromeVanadium, 13, 1 - Combinado ChromeVanadium 6, 1 - ChromeVanadium estrelinha 9, 1 - Combinado Mayle3/8, 1 - Chave fenda Belzer 5/16 x 6", 2 - Chave fenda média sem marca, 1 - Alicate de tiras trava reto, 1 - Alicate de tiras trava curto, 1 - Alicate comum pequeno, 1 - Alicate de pressão Vise Gripe, 5 - Alicate comum Mayle 1, 1 - Pendente, 2 - Peça para encher pneu 1". Valor: R\$ 1.500,00, - Torre de 50 metros de altura, com

10 módulos de 3 metros cada e 1 módulo de 20 metros, em perfeito estado de conservação. Valor R\$ 10.000,00.

Tratar com Marcus Vergamini e Sandro Vergamini (Olimpia/SP) pelos telefones, (17) 9 8158-1010, (17) 9 8157-5554.

#### VENDEM-SE

- MB 2831/13, chassi;
- MB 2729/13, bombeiro pipa;
- MB 2729/13, comboio;
- MB 2729/13, chassi;
- MB 1719/13, baú oficina;
- MB 2726/11, comboio;
- MB 1718/10, comboio;
- MB 2423/05, munck;
- MB 2423/01, bombeiro pipa;
- MB 2318/96, bombeiro pipa;
- MB 2220/90, bombeiro pipa;
- MB 2220/90, chassi;
- VW 17190/13, poliguindaste;
- VW 17190/13, chassi;



- VW 15190/12, comboio;
- VW 26260/12, bombeiro pipa;
- VW 15180/12, comboio;
- VW 15180/10, baú oficina;
- VW 17180/10, comboio;
- VW 26220/10, bombeiro pipa;
- VW 26220/10, caçamba agrícola;
- VW 13180/11, carroceria;
- VW 26220/09, chassi;
- MunckMasal, 20;
- Rollon on off 25;
- Caçamba truck;
- Caçamba toco;
- Baú oficina novo;
- Baú oficina ¾;
- Tanque fibra 21000 litros;
- Tanque fibra 17000 litros;
- Tanque fibra 14000 litros;
- Caixa transformadora MB 2217/2318.

Tratar com Alexandre pelo telefone: (16) 3945-1250 ou pelos celulares 9 9766-9243 (Oi), 9 9240-2323 Claro, WhatsApp.

#### VENDEM-SE

- Trator MF 265, 4x2, ano 79;
- Trator MF 265, 4x2, ano 80;
- Trator MF 50X, ano 70;
- Trator MF 65X, ano 74;
- Trator Valmet 62 ID, ano 72;
- Trator Valmet 885, 4x2, ano 90;
- Trator Valmet 785, 4x2, ano 93;
- Grade intermediária 20 x 28;
- Grade aradora 14 x 26;
- Grade niveladora 32x20;

- Grade niveladora 20x22;
  - Carreta agrícola 4 e 2 rodas;
  - Cultivador São Francisco DMB;
  - Sulcador de cana 2 linhas;
  - Cobridor de cana 2 linhas;
  - Tanque de água 3000 litros com bomba action;
  - Pulverizador Jacto Condor 600 litros,
  - Vincon adubadeira.
- Tratar com Waldemar pelo telefone (16) 9 9326-0920.

#### VENDE-SE OU ALUGA-SE

- Apartamento ao lado do COC da Av. Portugal, andar alto, 4 dormitórios e 4 banheiros, além de dormitório e banheiro para funcionário, ar-condicionado nos quartos, rico em armários, área de serviço e despensa, quartinho individual no térreo (para guardar pertences), piscina, sauna, quadra, salão de festas, 3 vagas cobertas, área total, 253 útil, 171 m², bairro: Santa Cruz, Construtora Copema. Valores: venda R\$ 630 mil, locação: R\$ 2.200/mês.

Tratar com João Vilela pelo telefone (16) 9 9176-5522.

#### VENDE-SE OU TROCA-SE

- Trator Valtra BT 190, 2013, em bom estado de conservação.
- Tratar com Raul pelos telefones

(34) 9 9972-3073 CTBC,  
(34) 9 8408-0328 Claro.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE  
- Fazenda 2.105 hectares, Bonópolis/GO (toda formada) Geo/CAR em dia, 1600 hectares próprios para agricultura, plaina, boa de água, 4 km margem GO 443, vários secadores/recepção de grãos (50 km). A região é nova na agricultura (1 milhão de sacas de soja), mas está em plena expansão e é própria para integração lavoura/pecuária.

Tratar com Maria José  
(16) 9 9776-1763 - WhatsApp  
(16) 9 8220-9761.

#### VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

- Quatro unidades comerciais (boxes) no Novo Mercado da Cidade, localizadas em Ribeirão Preto/SP, Zona Sul. Total de 70m², com boa infraestrutura para restaurante. R\$ 600.000,00 negociáveis. Tratar com Gabriela pelo telefone (16) 9 9739-4939 ou Marcelo (16) 9 9739-9409.

#### PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

- Preparação de terra: adubação, tratamentos culturais em canavial, pulverização em soqueira e plantio com GPS.

Tratar com Itamar pelo telefone (17) 9 9670-5570. 

- A Revista Canavieiros não se responsabiliza pelos anúncios constantes em nosso Classificados, que são de responsabilidade exclusiva de cada anunciante. Cabe ao consumidor assegurar-se de que o negócio é idôneo antes de realizar qualquer transação.

- A Revista Canavieiros não realiza intermediação das vendas e compras, trocas ou qualquer tipo de transação feita pelos leitores, tratando-se de serviço exclusivamente de disponibilização de mídia para divulgação. A transação é feita diretamente entre as partes interessadas.

# PRODUTOR RURAL, FAÇA SEU PROJETO DE **ENERGIA SOLAR** COM QUEM MAIS ENTENDE DE AGRO!

A Copercana criou um projeto especial para trabalhar com a geração de energia solar fotovoltaica. Chamado de Copercana Solar, o projeto conta com profissionais qualificados e experientes para realizar todas as etapas necessárias para implantação do sistema de energia solar em qualquer propriedade.

Faça seu projeto com a qualidade e confiança que apenas a Copercana - uma cooperativa com mais de 50 anos de tradição e experiência no agronegócio - pode oferecer.

Faça um orçamento sem compromisso.  
(16) 99794-1864  
danielcosta@copercana.com.br



PROGRAMA  
**GENNESIS** cana

**MÁXIMA PRODUTIVIDADE DE FORMA SUSTENTÁVEL**



**STAND**

Proteção contra as pragas iniciais, mantendo o equilíbrio biológico

**VIGOR**

Máxima integração do sistema planta e ambiente

**SANIDADE**

Proporciona produtividade, longevidade e qualidade

**EFICIÊNCIA**

Otimização dos recursos investidos com máxima rentabilidade

Genesis é uma nova maneira de pensar o manejo para plantio e soqueira da cana. Com produtos de alta performance e variados modos de ação, o programa possibilita que a cana possa brotar e se desenvolver equilibrada, sadia e vigorosamente, em um ambiente livre de matocompetição, pragas e doenças. É um novo patamar de produtividade e máximo retorno do investimento ao alcance do produtor.

**Altacor**<sup>®</sup>

**QUARTZO**

**Seed+**

**AUTHORITY**

**STONE**

**BORAL**  
500 SC

**REATOR**  
360<sup>ES</sup>

**ATENÇÃO**

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.